

RELA TÓRIO DE 2023 SUSTEN TABILI DADE

1 2



9 0

UNIVERSIDADE D
COIMBRA

RELATÓRIO DE 2023 SUSTENTABILIDADE

ÍNDICE

Enquadramento

Pessoas

Ensino & investigação

Estudantes

Trabalhadores/as

Saúde e segurança

Desporto e bem-estar

Apoio social

Prosperidade

Ensino & investigação

Desempenho económico

Presença no mercado

Impactos económicos

Compras

Parcerias

Ensino & investigação

Envolvimento das partes interessadas

Ciência aberta

Parcerias para o desenvolvimento sustentável

Principais eventos e prémios

Anexos

Mensagem do Reitor

A Universidade de Coimbra

Planeta

Ensino & investigação

Campi

Energia

Emissões

Água e efluentes

Resíduos

Biodiversidade

Alimentação

Materiais consumíveis

Políticas ambientais

Paz

Ensino & investigação

Direitos humanos

Instituição responsável

Cultura

Turismo

Informações Finais



ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA UC: ALGUNS MARCOS	15
FIGURA 2 – QUADRO DE REFERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	17
FIGURA 3 – ASSOCIAÇÃO DOS ODS AOS 5P	18
FIGURA 4 – ASSOCIAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA UN GLOBAL COMPACT AOS 5P	19
FIGURA 5 – MAPEAMENTO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICA – PLANO ESTRATÉGICO 2019-2023	20
FIGURA 6 – CONTRIBUTO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA NOS ODS 3, 4, 5, 11, 12, 13, 16 E 17	21
FIGURA 7 – VALORES, PRINCÍPIOS, PADRÕES E NORMAS DE COMPORTAMENTO	25
FIGURA 8 – LISTA DE TEMAS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	28
FIGURA 9 – EVOLUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2019-2023 – PILAR PESSOAS	32
FIGURA 10 – PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2019-2023 POR ÁREA CIENTÍFICA – PILAR PESSOAS	33
FIGURA 11 – NÚMERO DE ESTUDANTES POR SEXO	37
FIGURA 12 – DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES, POR UNIDADE E SEXO	38
FIGURA 13 – DISTRIBUIÇÃO DOS/AS TRABALHADORES/AS, POR GRUPO DE PESSOAL	40
FIGURA 14 – NÚMERO DE TRABALHADORES/AS, POR SEXO E GRUPO DE PESSOAL	40
FIGURA 15 – TRABALHADORES/AS DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA, POR PAÍS DE ORIGEM	43
FIGURA 16 – DISTRIBUIÇÃO DOS/AS TRABALHADORES/AS, POR HABILITAÇÃO LITERÁRIA E POR SEXO	45
FIGURA 17 – FLUXO DE ADMISSÕES E DE SAÍDAS DE PESSOAL	46
FIGURA 18 – POLÍTICA DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	47
FIGURA 19 – ESPECIALIDADES DISPONIBILIZADAS PELO SSGST	48
FIGURA 20 – NÚMERO DE UTENTES DO SSGST	50
FIGURA 21 – MODALIDADES DESPORTIVAS DISPONÍVEIS	51
FIGURA 22 – NÚMERO DE UTILIZADORES/AS DAS INFRAESTRUTURAS DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO	52
FIGURA 23 – ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROJETO HEALTHY CAMPUS UC	55
FIGURA 24 – OBJETIVOS DO PROJETO <i>HEALTHY CAMPUS UC</i>	56
FIGURA 25 – EVOLUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2019-2023 – PILAR PLANETA	63
FIGURA 26 – PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2019-2023 POR ÁREA CIENTÍFICA – PILAR PLANETA	64
FIGURA 27 – DENSIDADE DEMOGRÁFICA DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA EM COIMBRA	65
FIGURA 28 – BALANÇO ENERGÉTICO, POR TIPOLOGIA DE ENERGIA CONSUMIDA E PRODUZIDA (GWH)	67
FIGURA 29 – CONSUMO TOTAL DE ÁGUA	74
FIGURA 30 – CONSUMO DE ÁGUA <i>PER CAPITA</i>	75
FIGURA 31 – CONSUMO DE ÁGUA <i>PER CAPITA</i> , POR POLO	75
FIGURA 32 – ÍNDICE DE RESTOS NAS CANTINAS	86
FIGURA 33 – AQUISIÇÕES DE PAPEL E DE TINTEIROS E <i>TONERS</i>	87
FIGURA 34 – AQUISIÇÃO DE LÂMPADAS	87
FIGURA 35 – ESTRATÉGIA NO COMBATE À ECONOMIA LINEAR	88
FIGURA 36 – EVOLUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2019-2023 – PILAR PROSPERIDADE	94
FIGURA 37 – PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2019-2023 POR ÁREA CIENTÍFICA – PILAR PROSPERIDADE	95
FIGURA 38 – ORIGEM E TIPOLOGIA DE RECEITA (UC E SASUC)	97
FIGURA 39 – MONTANTE DE BOLSAS E PRÉMIOS CONCEDIDOS	102
FIGURA 40 – ENCOMENDAS DE BENS E SERVIÇOS POR DISTRITO DAS EMPRESAS FORNECEDORAS	104
FIGURA 41 – ENCOMENDAS DE PRODUTOS ALIMENTARES POR DISTRITO DAS EMPRESAS FORNECEDORAS	105
FIGURA 42 – PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2019-2023 POR ÁREA CIENTÍFICA – PILAR PAZ	108
FIGURA 43 – POSIÇÃO DA UC NO THE IMPACT RANKINGS 2023	115
FIGURA 44 – PERFORMANCE DA UC NO QS STARS	115
FIGURA 45 – NÚMERO DE COMUNICAÇÕES AO PROVEDOR DO ESTUDANTE	117
FIGURA 46 – ÁREAS ESTRATÉGICAS DA UC	131
FIGURA 47 – COLABORAÇÕES INTERNACIONAIS EM PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS, ASSOCIADAS A ODS	132
FIGURA 48 – PARTES INTERESSADAS DA UC	134
FIGURA 49 – ENTIDADES JÚNIOR DA UC	143

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL TÉCNICO, POR SEXO	46
QUADRO 2 – SERVIÇOS DE SAÚDE EM NÚMEROS	48
QUADRO 3 – PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM NÚMEROS	49
QUADRO 4 – INDICADORES DE MEDICINA DO TRABALHO	51
QUADRO 5 – NÚMERO DE ESTUDANTES ENVOLVIDOS/AS NO DESPORTO UNIVERSITÁRIO	52
QUADRO 6 – NÚMERO DE PARTICIPANTES EM ATIVIDADES E PROGRAMAS DESPORTIVOS	55
QUADRO 7 – NÚMERO DE ESTUDANTES BOLSEIROS/AS DGES	57
QUADRO 8 – NÚMERO DE ESTUDANTES COM OUTROS APOIOS SOCIAIS DIRETOS	57
QUADRO 9 – NÚMERO DE ESTUDANTES APOIADOS/AS PELO PASEP	58
QUADRO 10 – A ALIMENTAÇÃO EM NÚMEROS	58
QUADRO 11 – O ALOJAMENTO EM NÚMEROS	58
QUADRO 12 – A INTEGRAÇÃO E O ACONSELHAMENTO EM NÚMEROS	59
QUADRO 13 – TAXA DE OCUPAÇÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO À INFÂNCIA	59
QUADRO 14 – PRODUÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL	68
QUADRO 15 – COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS CONSUMIDOS, POR TIPOLOGIA (EM LITROS)	70
QUADRO 16 – VEÍCULOS	70
QUADRO 17 – INDICADORES DE INTENSIDADE AMBIENTAL <i>PER CAPITA</i> , POR POLO	72
QUADRO 18 – OUTRAS EMISSÕES GASOSAS SIGNIFICATIVAS	72
QUADRO 19 – INDICADORES DE INTENSIDADE DOS RESÍDUOS, <i>PER CAPITA</i> (KG)	76
QUADRO 20 – CÁLCULO DO VALOR ECONÓMICO LÍQUIDO E RETIDO	96
QUADRO 21 – REMUNERAÇÃO MÉDIA (UC E SASUC)	99
QUADRO 22 – INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURAS	101
QUADRO 23 – APOIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA ENTIDADES	102
QUADRO 24 – MONTANTE DE ENCOMENDAS DE BENS E SERVIÇOS	103
QUADRO 25 – NÚMERO TOTAL DE RECLAMAÇÕES	117
QUADRO 26 – EVENTOS CULTURAIS E AUDIÊNCIAS	121

NDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – 5P APLICADOS À OFERTA FORMATIVA, UNIDADES DE I&D E PROJETOS DE I&I – PILAR PESSOAS	32
GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES POR FAIXA ETÁRIA	37
GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES POR ORIGEM	37
GRÁFICO 4 – DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS E DE CANDIDATOS/AS EM 1.ª OPÇÃO POR UNIVERSIDADE NO CNA ANO LETIVO 2022/2023	39
GRÁFICO 5 – ESTRUTURA ETÁRIA DOS/AS TRABALHADORES/AS, POR GRUPO DE PESSOAL E SEXO	42
GRÁFICO 6 – 5P APLICADOS À OFERTA FORMATIVA, UNIDADES DE I&D E PROJETOS DE I&I – PILAR PLANETA	62
GRÁFICO 7 – PEGADA CARBÓNICA TOTAL (TONCO2,E)	71
GRÁFICO 8 – PEGADA CARBÓNICA TOTAL, <i>PER CAPITA</i> (KGCO2,E)	72
GRÁFICO 9 – RESÍDUOS, POR TIPOLOGIA (TON)	77
GRÁFICO 10 – GÉNEROS ALIMENTARES CONSUMIDOS, POR TIPOLOGIA	85
GRÁFICO 11 – 5P APLICADOS À OFERTA FORMATIVA, UNIDADES DE I&D E PROJETOS DE I&I – PILAR PROSPERIDADE	93
GRÁFICO 12 – EXECUÇÃO DE DESPESA POR ORIGEM DE FUNDOS (UC E SASUC)	98
GRÁFICO 13 – GASTOS COM O PESSOAL	98
GRÁFICO 14 – 5P APLICADOS À OFERTA FORMATIVA, UNIDADES DE I&D E PROJETOS DE I&I – PILAR PAZ	108
GRÁFICO 15 – NÚMERO DE VISITANTES AO CIRCUITO TURÍSTICO	125
GRÁFICO 16 – 5P APLICADOS À OFERTA FORMATIVA, UNIDADES DE I&D E PROJETOS DE I&I – PILAR PARCERIAS	129
GRÁFICO 17 – PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2019-2023, POR P	132
GRÁFICO 18 – COLABORAÇÕES POR PAÍS (TOP10), POR P	133

LISTA DE ABREVIATURAS

LISTA DE ABREVIATURAS, ACRÓNIMOS E SIGLAS	
5P - PESSOAS, PLANETA, PROSPERIDADE, PAZ E PARCERIAS	
AAC - ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA	
ACOI - COIMBRA COLLECTION OF ALGAE	
AIESEC - ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES DE ECONOMIA E CIÊNCIAS COMERCIAIS	
APEE - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ÉTICA EMPRESARIAL	
CA - COLÉGIO DAS ARTES	
CCDRC - COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO	
CMC - CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA	
CNA - CONCURSO NACIONAL DE ACESSO	
CNC - CENTER FOR NEUROSCIENCE AND CELL BIOLOGY	
CO₂ - DIÓXIDO DE CARBONO	
COI - HERBÁRIO	
CPLP - COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA	
DGES - DIREÇÃO-GERAL DE ENSINO SUPERIOR	
EC2U - EUROPEAN CAMPUS OF CITY-UNIVERSITIES	
ECO.AP - PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
EPD - ENCARREGADO DE PROTEÇÃO DE DADOS	
ERASMUS - EUROPEAN REGION ACTION SCHEME FOR THE MOBILITY OF UNIVERSITY STUDENTS	
ESN - ERASMUS STUDENT NETWORK	
FAQS - FREQUENTLY ASKED QUESTIONS	
FCDEFUC - FACULDADE DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FCT - FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
FCTUC - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FDUC - FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FE - FUNDOS EUROPEUS	
FEUC - FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FFUC - FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FISU - INTERNATIONAL UNIVERSITY SPORTS FEDERATION	
FLUC - FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FMUC - FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FPCEUC - FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
G - GRAMA	
GEE - GASES DE EFEITO DE ESTUFA	
GPL - GASES DE PETRÓLEO LIQUEFEITO	
GPUC - GRUPO PÚBLICO UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
GRI - GLOBAL REPORTING INITIATIVE	
GWH - GIGAWATT-HORA	
H2020 - HORIZON 2020	
I&D - INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	
I&I - INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	
ICNAS - INSTITUTO DE CIÊNCIAS NUCLEARES APLICADAS À SAÚDE	
IES - INSTITUIÇÃO(ÕES) DE ENSINO SUPERIOR	
IGC/CDH - IUS GENTIUM CONIMBRIGAE/CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DE COIMBRA	
III - INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR	
IPN - INSTITUTO PEDRO NUNES	
IR - ÍNDICE DE RESTOS	
ISCTE-IUL - ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	
ISO - INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION	
IUC - IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
JBUC - JARDIM BOTÂNICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
JE - JÚNIOR EMPRESA	
JEEFEUC - JÚNIOR EMPRESA DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
JEST - JUNIOR ENTERPRISE FOR SCIENCE AND TECHNOLOGY	
KG - QUILOGRAMA	
KVA - QUILOVOLT-AMPERE	
LED - LIGHT EMITING DIODE	
LPI - LIGA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
M - MILHÕES	
MW - MEGAWATT	
OAP - OBSERVATÓRIO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	
ODS - OBJETIVO/S DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
OE - ORÇAMENTO DE ESTADO	
ONG - ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS	
ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS	
ORSIES - OBSERVATÓRIO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL E INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	
PE.UC - PLANO ESTRATÉGICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
PIED.UC - PLANO PARA A IGUALDADE, EQUIDADE E DIVERSIDADE DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
POSCOHR - PORTUGUESE SPEAKING COUNTRIES OBSERVATORY ON HUMAN RIGHTS	

PPRGIC.UC - PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
PRR - PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA
QS - QUACQUARELLI SYMONDS
QS WUR - QS WORLD UNIVERSITY RANKINGS
REEE - RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS
RGPC - REGIME GERAL DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO
RGPD - REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS
SASUC - SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
SERO - CENTRO DE INOVAÇÃO E COMPETÊNCIAS DA FLORESTA
SG.UC - SISTEMA DE GESTÃO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
SIM@UC - SISTEMA INTEGRADO DE MELHORIAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
SSGST - SERVIÇOS DE SAÚDE E DE GESTÃO DE SEGURANÇA NO TRABALHO
STEAM - SCIENCE, TECHNOLOGY, ENGINEERING, ARTS, MATHEMATICS
SWOT - STRENGTHS, WEAKNESSES, OPPORTUNITIES AND THREATS
THE - TIMES HIGHER EDUCATION
TIC - TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
TON - TONELADA
UA - UNIVERSIDADE DE AVEIRO
UAÇ - UNIVERSIDADE DOS AÇORES
UALG - UNIVERSIDADE DO ALGARVE
UBI - UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
UC - UNIVERSIDADE DE COIMBRA
UCCCB - UNIVERSITY OF COIMBRA BACTERIA CULTURE COLLECTION
UÉ - UNIVERSIDADE DE ÉVORA
UECAF - UNIDADES DE EXTENSÃO CULTURAL E DE APOIO À FORMAÇÃO
UL - UNIVERSIDADE DE LISBOA
UM - UNIVERSIDADE DO MINHO
UMA - UNIVERSIDADE DA MADEIRA
UN - UNITED NATIONS
UNAI - UNITED NATIONS ACADEMIC IMPACT
UNESCO - UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANISATION
UNL - UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
UO - UNIDADE ORGÂNICA
UP - UNIVERSIDADE DO PORTO
UTAD - UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO



MENSAGEM DO REITOR

AMÍLCAR FALCÃO

O Relatório de Sustentabilidade de 2023, tal como tem acontecido em anos anteriores, um documento que revela a forma empenhada como a Universidade de Coimbra se revê e contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

A existência secular da Universidade de Coimbra é um exemplo vivo de sustentabilidade. Nenhuma organização sobrevive e se mantém dinâmica ao fim de mais de sete séculos se não tiver a capacidade de se adaptar a novos e constantes desafios. A Universidade de Coimbra assume a sua ambição de se querer afirmar como

um exemplo para os/as nossos/as jovens, e para a sociedade em geral, pois acreditamos o desenvolvimento sustentável é o único caminho capaz de garantir o futuro das gerações que nos sucedem. Foi assim no passado, tem sido assim no presente, e assim será no futuro.

Na sua missão a Universidade de Coimbra desempenha um papel crucial na formação da nossa população, maioritariamente adultos/as jovens, numa fase em que a consolidação da sua personalidade é muito sensível aos estímulos recebidos. A qualificação dos/as nossos/as jovens deve ter sempre subjacente a promoção dos valores huma-

nísticos e éticos que lhes está associada, fazendo assim parte do seu processo de crescimento. Só seremos uma sociedade bem-sucedida se a população estiver bem formada e informada, com cidadãos/ãs capazes de dar resposta aos mais prementes desafios atuais da Humanidade.

Sentimo-nos corresponsáveis pela emergência climática que vivemos e temos o dever moral de ajudar a mitigar essa situação. Por isso mesmo, a Universidade de Coimbra continua estimular muita investigação focada na energia e na sustentabilidade, com uma muito relevante transferência de conhecimento para a sociedade e, na vertente pedagógica, disponibilizamos formação, de todos os graus, nestas áreas.

Depois de um período muito duro em que o planeta foi fustigado pela pandemia da COVID-19, sucederam-lhe conflitos militares muito preocupantes em várias zonas do globo (incluindo a Europa). Têm sido anos muito desafiantes e não se antecipam anos fáceis. Efetivamente, as atuais dinâmicas tornam muito difícil antever o futuro. É nestas circunstâncias que a responsabilidade social ganha acrescida importância. Vivemos num só planeta e insensato seria pensar que podemos conviver com disparidades tão gritantes no que diz respeito a necessidades básicas como a saúde, educação e justiça, desiguais entre países e até continentes. Enquanto não assimilarmos que a inclusividade é um bem maior e que ninguém pode ficar para trás, dificilmente teremos condições para dormir tranquilos/as. Existindo esta vontade, é nossa responsabilidade criar as condições para que todos/as os/as nossos/as jovens tenham igualdade de oportunidades.

Respeitando os princípios da transparência e da prestação de contas, evidencia-se também, com este Relatório, o que tem sido a ação e os esforços da Universidade de Coimbra no cumprimento dos dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas, demonstrando a progresso do compromisso assumido. E, neste âmbito,

a Universidade de Coimbra reitera o seu contínuo comprometimento com os dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas, respeitando os direitos humanos, as práticas laborais, a proteção ambiental e o combate à corrupção, reafirmando-o de forma clara perante as suas partes interessadas. Comprometemo-nos ainda a continuar a reportar a ação e os esforços da Universidade de Coimbra no cumprimento destes princípios no Relatório de Sustentabilidade anual e a submeter nova Comunicação de Comprometimento, de acordo com a política do Pacto Global.

A Universidade de Coimbra foi a primeira instituição de ensino superior em Portugal a assumir um compromisso de forma pública e inequívoca com a Agenda 2030 das Nações Unidas: a persecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável está inscrita no nosso Plano Estratégico e não adotámos este caminho por estar na moda, tomámos conscientemente as nossas opções porque acreditamos que temos responsabilidade acrescida para que os/as nossos/as jovens gozem do futuro que lhes é devido.

Esse posicionamento é reconhecido, de forma global, com os excelentes posicionamentos e resultados alcançados nas edições de 2020, 2021, 2022, 2023, e 2024 do *Times Higher Education Impact Rankings*. Na última edição, a Universidade de Coimbra repetiu a distinção dos anos anteriores e é de novo a melhor instituição de ensino superior portuguesa, ocupando igualmente o top 3% mundial, o que reforça a sua posição como a instituição mais sustentável em Portugal no contexto do ensino superior.

A Universidade de Coimbra continuará com a mesma energia e determinação a contribuir diariamente para construir-mos um mundo melhor. Esperemos que o exemplo frutifique.

Pelo planeta, pela juventude, pela humanidade!



ENQUADRAMENTO

A adoção plena de estratégias de gestão sustentável das suas atividades e recursos e de responsabilidade social na sua atuação constitui um firme compromisso da Universidade de Coimbra com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

A adoção plena de estratégias de gestão sustentável das suas atividades e recursos e de responsabilidade social na sua atuação constitui um firme compromisso da Universidade de Coimbra com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Este compromisso encontra-se claramente espelhado no Plano Estratégico 2019-2023, na(s) sua(s) visão(ões) e nas suas linhas orientadoras, bem como no Quadro de Referência Estratégica que coloca a sustentabilidade e responsabilidade social como elementos fundamentais da sua identidade, representando, assim, atitudes, comportamentos e ações transversais que enquadram e estão sempre presentes em toda a atividade da UC, em linha com a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

Com a quarta edição do Relatório de Sustentabilidade, a Universidade de Coimbra reforça o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a dedicação da sua comunidade académica.

Se 2020 e 2021 já tinham sido anos desafiantes, continuamos, inesperadamente, no mesmo caminho de incerteza agravando-se climas de guerra a nível mundial com consequências imprevisíveis. Os conflitos armados demonstraram ser mais um indicador de desigualdades de desenvolvimento humano e trouxeram fortes retrocessos no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

O Relatório de Desenvolvimento Sustentável, publicado anualmente pela SDSN, analisa os progressos realizados todos os anos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável desde a sua adoção pelos 193 Estados-Membros da ONU em 2015. O Relatório de 2023, apresentado na Cimeira das Nações Unidas sobre os ODS, demonstrou que, ao nível global, apenas 12% das metas dos ODS se encontram nos valores definidos, tendo algumas registado uma regressão. Acresce que o segundo Relatório Voluntário Nacional de Portugal foi divulgado em 2023, sendo

dele possível retirar um conjunto de lições aprendidas, boas práticas, mas também lacunas e desafios que o país deverá colmatar para acelerar a boa prossecução dos ODS. Considerando este contexto, as preocupações de sustentabilidade e de responsabilidade social estiveram ainda mais presentes em todas as áreas de atuação da UC.

O Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Coimbra centraliza algumas competências nestes domínios e operacionaliza a aposta da UC numa comunidade académica focada num futuro sustentável e inclusivo e o Observatório para o Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Coimbra, com a missão de refletir sobre matérias relacionadas com o desenvolvimento sustentável, apoia a Equipa Reitoral na adoção de estratégias de gestão sustentável das suas atividades e recursos e de responsabilidade social na sua atuação. A primeira reunião deste segundo órgão ocorreu em 2023 com os vários membros representantes dos/as estudantes, corpo técnico, docentes e investigadores/as.

A UC continua a ver renovada a enorme responsabilidade de ser a instituição de ensino superior portuguesa mais sustentável. Os resultados alcançados na edição do *Times Higher Education Impact Rankings* de 2023 colocam, pelo quarto ano consecutivo, a UC como a instituição de ensino superior mais sustentável em Portugal e a única universidade portuguesa com presença no top 30 mundial (29.º lugar). A UC pontuou melhor no ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas (44.º lugar), no ODS 3 - Saúde e Bem-Estar (40.º lugar) e no ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis (37.º lugar), mas também se destacou comparativamente no cumprimento do ODS 2 - Erradicar a Fome, ocupando o 22.º lugar e no ODS 13 - Ação Climática (37.º lugar).

Em particular, continua a garantir-se as melhores condições de acolhimento e atendimento à comunidade estudantil, através do *Student Hub* que promove a interação de vários serviços, permitindo que um único espaço dê resposta às mais variadas dúvidas da comunidade, recriando o conceito de “loja do cidadão”. Um espaço inovador de acolhimento, acompanhamento e aconselhamento de estudantes, que agrega serviços administrativos e projetos de inovação social, voluntariado e experiências com o mercado de trabalho, pretendendo ser uma incubadora de talentos estudantis, registou em 2023 um total de 75 250 utilizadores/as. A UC dinamizou a 1.ª edição da Semana Aberta que permitiu aos/às participantes recolher toda a informação sobre os cursos lecionados nas oito faculdades e a sua respetiva ligação com a investigação e o mercado de trabalho, e incluiu sessões de esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior, a empregabilidade, os apoios sociais, a vida em Coimbra e a Associação Académica de Coimbra, entre outras. Destaque ainda para a Semana de Acolhimento e Integração que incluiu iniciativas em todas as faculdades e departamentos com o objetivo de facilitar a integração dos/as novos/as estudantes da UC, permitindo-lhes descobrir a cidade e conhecer melhor os espaços onde vão estudar.

Em 2023 foi também reforçada a presença e participação em redes e parcerias. A UC integrou a Rede de Sustentabilidade das Instituições de Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa da qual é membro fundador. As instituições que integram esta Rede de Sustentabilidade comprometem-se com a cons-

trução de sociedades sustentáveis, alinhando as suas atividades com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, e articulando sempre que possível entre si, com base num conjunto de seis princípios: compromisso institucional; promoção da ética para a sustentabilidade; atuação na implementação da sustentabilidade; disseminação do conhecimento; cooperação e parcerias e ainda transferência de tecnologia. A UC aderiu ainda à Plataforma Portuguesa para a Integridade (PPI), uma iniciativa criada, em 2019, no âmbito da campanha anticorrupção da *Global Compact Network Portugal* e da Associação Portuguesa de Ética Empresarial que visa o desenvolvimento estratégico de projetos e iniciativas com impacto efetivo na sociedade. A plataforma enfatiza a anticorrupção e a boa governação como pilares fundamentais de uma economia global sustentável e inclusiva em linha com o ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes da Agenda 2030 da ONU. Ainda no contexto das redes colaborativas e de parcerias, em 2023 foi reforçada a presença da UC na lista dos/as Embaixadores/as da Aliança ODS Portugal, com três novos/as embaixadores/as, perfazendo um total de sete embaixadores/as na Aliança ODS Portugal.

Estes destaques de 2023, vêm assim juntar-se a uma longa lista onde constam, realçando apenas alguns, o reconhecimento da Universidade de Coimbra – Alta e Sofia como Património Mundial, que em 2013 posicionou a UC num restrito grupo de cinco universidades distinguidas pela UNESCO; a integração, como membro fundador, da aliança *European Campus of City -Universities (EC2U)* multicultural e multilingue composta por oito universidades de várias regiões da União Europeia orientadas para o ensino e a investigação, com uma forte componente de internacionalização, substancialmente ativas em termos de cooperação europeia, e com foco especial na ligação à cidade e ao meio em que se inserem; assim como a integração, como membro fundador da Rede *Campus Sustentável* – criada no Encontro *Campus Sustentável* que teve lugar na Universidade de Coimbra, em 2018 –, para partilha de conhecimento, de iniciativas e de casos de sucesso e ainda a promoção de ações conjuntas dentro da temática *campus* sustentável; a participação, também como membro fundador do ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, uma rede colaborativa de 30 instituições de ensino superior nacionais, que pretende fomentar a dimensão social das instituições de ensino superior e promover a troca de experiências sobre as políticas e práticas de responsabilidade social; a Cátedra UNESCO em Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável estabelecida oficialmente na UC em 2014, constituída como uma plataforma integrada de investigação, formação, informação e comunicação de ciência nos domínios da biodiversidade, ecologia, conservação e desenvolvimento sustentável, entre Portugal e outros países lusófonos, foi a primeira Cátedra da UC com o selo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura; ou a Cátedra Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa atribuída pela UNESCO em 2018 e cujos principais eixos de ação são a investigação, a formação avançada e cooperação para o desenvolvimento no âmbito dos designados patrimónios vivos – a Paisagem e a Língua –, com o objetivo de contribuir para a construção de alternativas integradas às agendas hegemónicas da globalização.

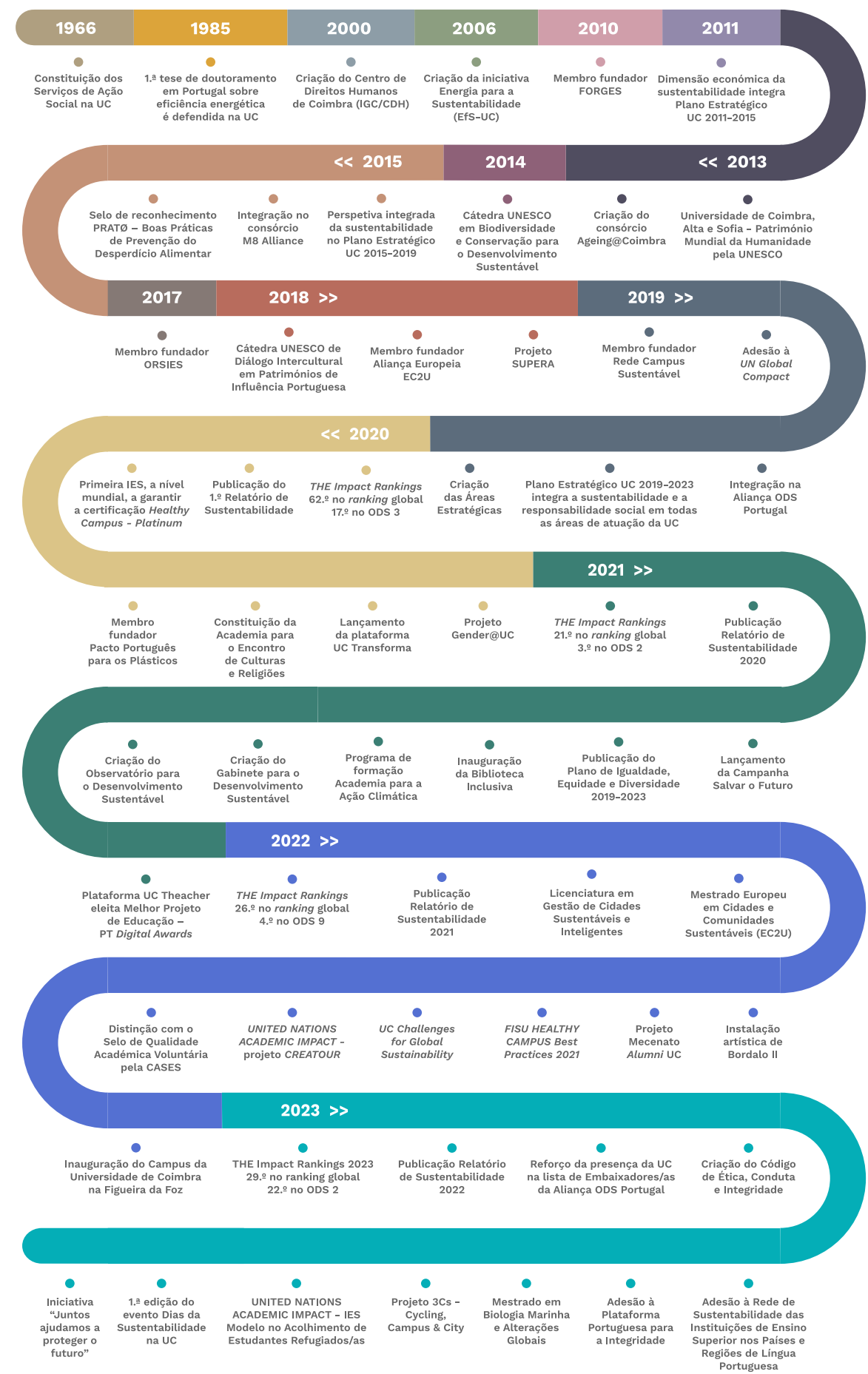


Figura 1 – Desenvolvimento sustentável na UC: alguns marcos

O presente Relatório de Sustentabilidade tem como finalidade constituir-se como uma ferramenta de relevância para a gestão da instituição e para toda a comunidade académica, mas também para as partes interessadas externas, num exercício de *accountability*, como documento de utilidade pública para uma geração multidisciplinar e globalizada que necessita de conhecimento para ajudar a ultrapassar as problemáticas do Antropoceno.

Procura-se, ao longo do relatório, caracterizar a situação da UC em 2023, complementada, quando possível, por evoluções temporais, permitindo avaliar o contributo da Universidade de Coimbra e observar eventuais tendências nos vários indicadores de desempenho no que respeita às áreas de sustentabilidade e de responsabilidade social, sempre com o objetivo de apontar novos caminhos de melhoria.

A presente edição representa uma continuidade, quando comparada com as edições anteriores, relatando de novo com base nas normas da *Global Reporting Initiative* adaptando-se o normativo ao contexto de uma instituição de ensino superior, justificado pela inexistência de normas setoriais para este contexto. Desde 2020 que se pretende um exercício mais robusto, cíclico, e que segue este referencial, sendo o Relatório de Sustentabilidade produzido também em função das normas, princípios e valores intrínsecos à UC, que foram incorporados tendo em conta as componentes de responsabilidade social das instituições de ensino superior.

Tendo por base o compromisso assumido em matéria de desenvolvimento sustentável, o Relatório de Sustentabilidade da UC aborda o contributo da UC para com os ODS, e, principalmente, os designados 5P, correspondentes aos cinco pilares da Agenda 2030: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Tal como desenvolveu um quadro de referência estratégica específico para a sua realidade, a Universidade de Coimbra apresenta o seu quadro de referência para a sustentabilidade, que integra os 5P – correspondentes às três habituais dimensões de sustentabilidade (ambiental, económica e social), acrescidas da Paz e das Parcerias –, e a forma como se interligam.



Figura 2 – Quadro de referência de sustentabilidade da Universidade de Coimbra

Trata-se de um modelo dinâmico, mas em permanente equilíbrio, em que o progresso num dos P apoia o progresso nos restantes. À semelhança do que acontece no quadro de referência estratégica, ao fazer movimentar, por exemplo, o pilar **Planeta**, a UC contribuirá para que os restantes P se movimentem no mesmo sentido e à mesma velocidade. Da mesma forma, qualquer desenvolvimento num dos outros P fará avançar os restantes.

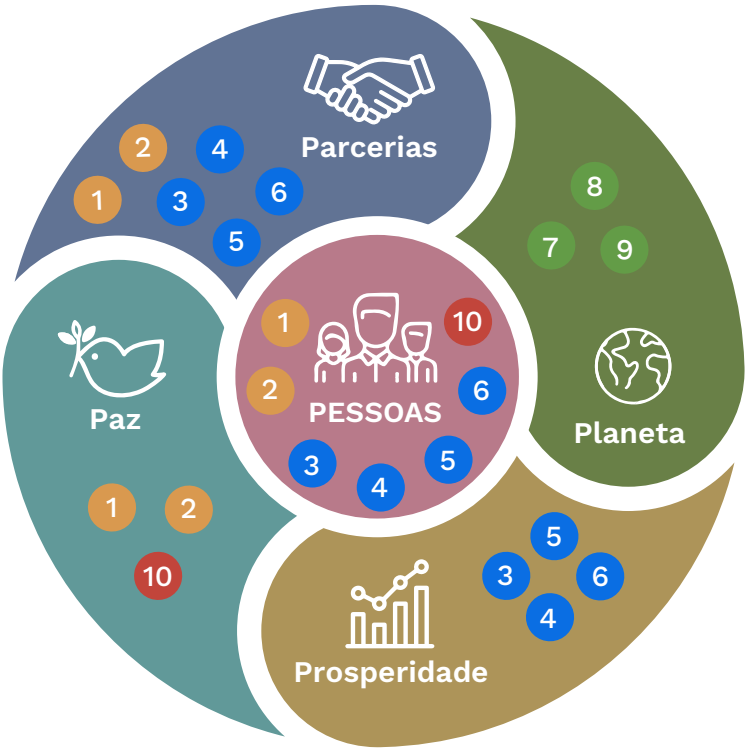
A principal diferença deste modelo da UC para os habituais é o facto de colocar um P em destaque – **Pessoas**. Tal como no Plano Estratégico, o compromisso da UC com o desenvolvimento sustentável só terá sucesso se for implementado com as pessoas e para as pessoas. As pessoas são assim a componente mais importante, assumindo um lugar destacado no modelo, servindo de eixo central ao movimento de todos os restantes P.

Evidenciando os 5P a forma como os 17 ODS constituem uma estrutura interdependente e não um conjunto de objetivos isolados, importa representar esta associação.



Figura 3 – Associação dos ODS aos 5P

Por fim, é também importante evidenciar o compromisso da Universidade de Coimbra com os 10 princípios da *UN Global Compact*, representando-o graficamente através da associação de cada um dos princípios aos 5P no quadro estratégico de sustentabilidade da UC.



10 Princípios

DIREITOS HUMANOS

- 1 Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos estabelecidos internacionalmente
- 2 Não compactuar com abusos dos direitos humanos

TRABALHO

- 3 Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva
- 4 Eliminar todas as formas de trabalho forçado e obrigatório
- 5 Eliminar o trabalho infantil
- 6 Eliminar a discriminação no emprego

AMBIENTE

- 7 Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais
- 8 Empreender iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental
- 9 Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias sustentáveis

ANTICORRUPÇÃO

- 10 Combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno

Figura 4 – Associação dos princípios da UN Global Compact aos 5P

A confirmar o firme compromisso da Universidade de Coimbra com a Agenda 2030 das Nações Unidas, é possível verificar a associação dos 17 ODS ao Quadro de Referência Estratégica, plasmado no Plano Estratégico 2019-2023, tal como representado na Figura 5.

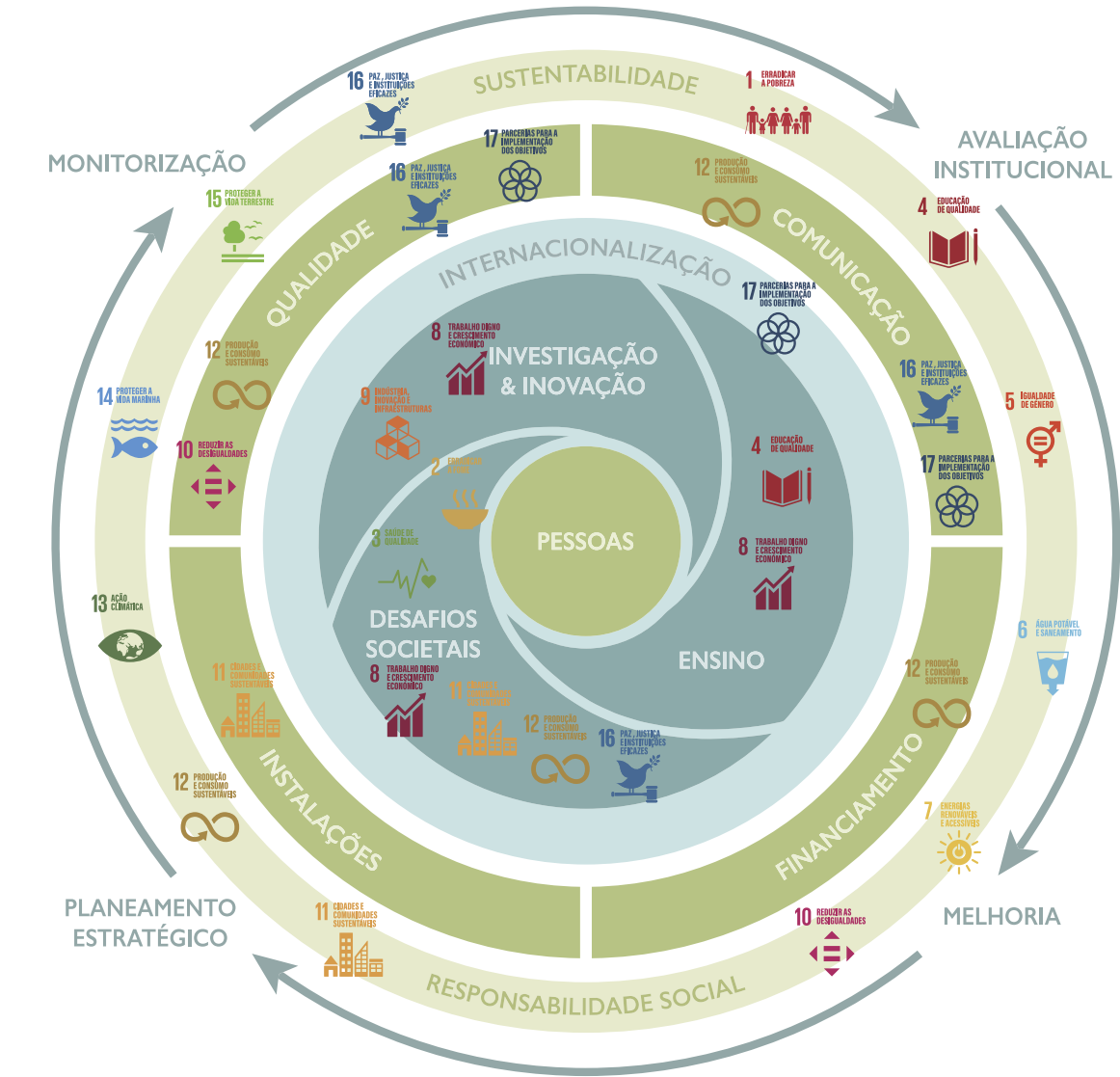


Figura 5 – Mapeamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Quadro de Referência Estratégica - Plano Estratégico 2019-2023

Com o Plano Estratégico para 2019-2023, a UC pretende ser uma universidade (cada vez mais) capacitada para construir o futuro, de forma sustentável e socialmente responsável. Alinhado e corresponsável por uma sociedade mais justa, equitativamente desenvolvida e que respeite a sustentabilidade ambiental, o Plano Estratégico é um suporte absolutamente imprescindível também no que respeita ao acompanhamento dos ODS. Consciente do contributo que pode dar,

enquanto IES, para a mudança de comportamentos e, assim, cooperar para um futuro mais sustentável e inclusivo, através de determinadas metas do Plano Estratégico 2019-2023 e decorrente do mapeamento supra, é possível destacar a contribuição da UC para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Estes contributos encontram-se traduzidos na Figura 6, com os resultados alcançados no ano 2023, face às metas para 2023, e no ano letivo de 2022/2023, face às metas para o ano letivo 2022/2023, neste último caso referentes às metas associadas aos ODS 3, 4 e 11.



Figura 6 – Contributo da Universidade de Coimbra nos ODS 3, 4, 5, 11, 12, 13, 16 e 17

A UNIVERSIDADE DE COIMBRA

PERFIL ORGANIZACIONAL

A Universidade de Coimbra é uma instituição pública de ensino superior com séculos de experiência em ensino, formação e investigação, internacionalmente reconhecida. Fundada em 1290, foi a primeira e a única universidade de língua portuguesa até ao início do século XX, tendo afirmado a sua posição com uma presença única que reúne tradição, atualidade e inovação, o que se traduziu na sua classificação como património mundial pela UNESCO em 2013.

É uma pessoa coletiva de direito público e goza, nos termos da Constituição, da lei e dos Estatutos, de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, patrimonial, administrativa, financeira e disciplinar, sendo sediada em Coimbra.

A **missão** da UC passa pela criação, análise crítica, difusão e transferência do conhecimento nos mais diversos domínios, em interligação com a sociedade, contribuindo “para o desenvolvimento económico e social, para a defesa do ambiente, para a promoção da justiça social e da cidadania esclarecida e responsável”, através dos seus eixos nucleares de missão – investigação, ensino e desafios sociais – e aos vários níveis, do local ao internacional, com particular destaque no espaço europeu de ensino superior e no espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Importa realçar ainda que a sustentabilidade é explicitamente assumida nos Estatutos com um fim da Universidade de Coimbra: “São fins da Universidade de Coimbra: (...) d) A contribuição para a concretização de uma política de desenvolvimento económico e social sustentável (...)” [artigo 5.º].



GDS

GABINETE PARA O
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA



VALORES E VISÃO ESTRATÉGICA

*Depositária de um legado histórico multissecular e matriz cultural do espaço da lusofonia, a Universidade de Coimbra é, na linha da tradição do humanismo europeu, uma instituição desde sempre **aberta ao mundo**, à **cooperação** entre os povos e à **interação das culturas**, no respeito pelos valores da **independência**, da **tolerância** e do **diálogo**, proclamados na Magna Carta das Universidades Europeias.*

*A Universidade de Coimbra afirma-se pela conjugação da **tradição**, da **contemporaneidade** e da **inovação**.*

*A Universidade **valoriza** o trabalho dos seus professores, investigadores, estudantes e trabalhadores não docentes e não investigadores, empenhando-se em oferecer a todos um ambiente que combine o **rigor intelectual** e a ética universitária com a **liberdade de opinião**, o espírito de **tolerância** e de **humildade científica**, o **estímulo à criatividade** e à inovação, bem como o **reconhecimento** e a **promoção do mérito** a todos os níveis.*

Estatutos da Universidade de Coimbra [artigo 4.º, n.ºs 1 a 3]

Para além dos valores explicitamente definidos estatutariamente, a Universidade de Coimbra posiciona-se como instituição socialmente responsável, reforçando na sua matriz identitária os princípios conducentes a uma sociedade civilizacionalmente avançada.

A UC afirma-se como instituição inclusiva, que valoriza a diversidade. Através das suas políticas e práticas, cabe à Universidade promover e garantir a igualdade e combater a discriminação, nomeadamente no que diz respeito à identidade e expressão de género, orientação sexual, idade, deficiência, origem racial e étnica, nacionalidade, religião ou crença. Empenhando-se a UC em garantir um ambiente inclusivo, estimulante e solidário, que respeita os direitos e a dignidade dos membros da comunidade, o direito à diferença tem de ser respeitado.



Figura 7 – Valores, princípios, padrões e normas de comportamento

Tal como assumido no Plano Estratégico 2019-2023, a UC ambiciona ser internacionalmente reconhecida como uma universidade de investigação, com um papel decisivo enquanto agente dinamizador da sociedade, em que a produção de conhecimento influencia o processo educativo e aumenta a partilha de conhecimento. Procurando desta forma dar resposta aos problemas que são de todos/as e de cada um/a e contribuir sem reservas para o desenvolvimento sustentável, a Universidade de Coimbra assume assim uma posição central na construção do futuro, dando corpo à sua [visão](#) de forma sustentável e socialmente responsável.

No edifício estratégico da Universidade de Coimbra para o quadriénio 2019-2023, deve destacar-se ainda o [quadro de referência estratégica](#), centrado nas Pessoas, força essencial para movimentar os pilares de missão (três pilares nucleares – Investigação & Inovação, Ensino e Desafios Societais – e ainda Internacionalização, pilar transversal aos primeiros três). Complementarmente, a afirmação da UC em patamares de excelência pressupõe a adoção de uma perspetiva de gestão sustentável das suas atividades e recursos e de responsabilidade social na sua atuação: a Sustentabilidade e a Responsabilidade Social representam assim atitudes, comportamentos e ações que enquadram toda a atividade da UC, sendo transversais e devendo estar sempre presentes em todas as suas áreas de atuação, assumindo assim um lugar de destaque na esfera circundante do quadro de referência.

A definição de uma estratégia exige um conhecimento aprofundado dos aspetos em que é mais forte e das condicionantes da sua atividade que deverão ser ultrapassadas, bem como uma análise da envolvente externa que permita identificar oportunidades que devem ser aproveitadas e antecipar potenciais ameaças a que poderá estar sujeita e que podem condicionar a sua ação. Como tal, a análise de impactos, riscos e oportunidades – incluindo no que respeita às dimensões de sustentabilidade – é parte integrante da estratégia da UC, constantemente revista e atualizada face à evolução do contexto em cada monitorização do Plano Estratégico, permitindo antecipar riscos e oportunidades (ou potencial) e assim orientar – ou reorientar – as ações definidas. Esta avaliação de impactos é ainda parte integrante da monitorização dos Planos de Ação de cada unidade, dada a existência de uma área de análise qualitativa referente à evolução verificada, com justificação de desvios e com identificação de ações de melhoria a desencadear.

Também o SG.UC tem subjacente o pensamento baseado em risco, com o objetivo de identificar potenciais ameaças e pontos fracos, eliminando ou minimizando o seu impacto, bem como identificar e potenciar as oportunidades que vão surgindo. Para tal contribui a elaboração de relatórios anuais de autoavaliação (com o objetivo de promover a reflexão crítica sobre as atividades desenvolvidas, em particular as que se relacionam com a melhoria contínua, através de uma análise SWOT, a partir da qual se definem ações a privilegiar no ciclo de melhoria seguinte) e a realização de auditorias, internas e externas, ao SG.UC (que permitem a identificação de oportunidades de melhoria a implementar nos processos auditados).

De referir também que o próprio SG.UC consubstancia, em si, um modelo de gestão de riscos e oportunidades, atuando com vista à prevenção da ocorrência de falhas, através da promoção da clarificação de responsabilidades e autoridades, bem como da formalização de procedimentos que contemplam medidas preventivas específicas que têm vindo a ser gradualmente aplicadas nas atividades de maior risco.

A gestão de riscos em todas as áreas de atuação consubstancia-se ainda na UC numa outra ferramenta, o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas da UC, que será desenvolvido no capítulo [Paz](#).

COMUNICAÇÃO

Como referido em [Enquadramento](#), o presente Relatório de Sustentabilidade representa um exercício de *accountability* perante as partes interessadas, internas e externas, focando-se nos dados e outros elementos que permitem uma avaliação do contributo da Universidade de Coimbra para a sustentabilidade e responsabilidade social no ano de 2023.

Focando-se essencialmente em duas das entidades do Grupo Público Universidade de Coimbra – a Universidade de Coimbra e os Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra –, contempla, quando possível e em particular no pilar [Prosperidade](#), outras entidades do GPUC.

O relatório segue o quadro de referência para a sustentabilidade da UC, apresentado em [Enquadramento](#), que integra os 5P – Pessoas, Planeta, Prosperidade, Parcerias e Paz – e a forma como se interligam, permitindo avaliar o desempenho e o contributo da instituição para cada um deles, ajudando também a apontar os caminhos para um desenvolvimento responsável.

Considerando a definição de materialidade pela GRI, foi mantida a mesma metodologia da análise de materialidade, quando comparado com o Relatório de Sustentabilidade de 2022, sendo que, de acordo com o preconizado no Plano Estratégico de 2019-2023, são bem-vindas todas as oportunidades que permitem à UC ser uma universidade cada vez mais capacitada para construir um futuro mais sustentável e socialmente responsável. Deste modo, pretende-se dar continuidade à melhoria deste processo, conscientes das exigências no domínio do desenvolvimento sustentável.

Assim, a identificação das principais áreas-chave em que a UC tem impactos económicos e sociais e impactes ambientais foi apoiada na melhor perceção do contexto institucional, detalhado em diversos documentos internos bem como na monitorização do Plano Estratégico 2019-2023, na avaliação externa, decorrente da legislação nacional, e no âmbito dos conceituados *rankings* internacionais na área do desenvolvimento sustentável, na análise de *benchmarking* e de diversos documentos de referência, exter-

nos à instituição. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Nações Unidas nortearam a concepção deste processo, fundamental para a elaboração deste Relatório de Sustentabilidade.

O mapeamento dos principais temas materiais que refletem os impactos económicos e sociais e os impactes ambientais da UC encontra-se representado na Figura 8.



Figura 8 – Lista de temas materiais da Universidade de Coimbra

De acordo com o princípio da materialidade, considerando que estes são os temas com maior relevância, aos quais deve ser dada maior prioridade, o seu relato é essencial assumindo um papel central no presente Relatório de Sustentabilidade. Atendendo à transversalidade destes temas materiais, alguns dos dados apresentados neste Relatório podem constar em P diferente(s) daquele(s) a que o tema está associado, por se considerar que se adequam mais ao reporte desse(s) P. Entre outros exemplos, esta situação verifica-se no tema material Transferência de Conhecimento, sendo bastante diversificados os dados, no âmbito da atividade da UC, que contribuem para a implementação de políticas que visam o desenvolvimento económico e social.

Em termos de período abrangido, o relatório reporta ao ano civil de 2023, sendo apresentados dados de 2022/2023, nos casos em que os dados reportem a ano letivo.

Destaca-se que foram usados como base os principais planos, relatórios, documentos de monitorização, procedimentos do SG.UC e outros elementos, podendo as informações aqui apresentadas ser aprofundadas através de uma análise complementar dos seguintes documentos institucionais:

- [Universidade de Coimbra: Construir um mundo diferente, fazendo a diferença! \(Relatório ODS 2020\)](#)
- [Plano Estratégico da Universidade de Coimbra 2019-2023](#)
- [Relatório de Gestão e Contas dos Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra 2023](#)
- [Plano para a Igualdade, Equidade e Diversidade da Universidade de Coimbra 2019-2024](#)
- [Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas](#)
- [Código de Ética, Conduta e Integridade da Universidade de Coimbra](#)
- [Manual do SG.UC](#)
- [Relatório de Gestão e Contas da Universidade de Coimbra 2023](#)
- [Relatório de Gestão e Contas Consolidado da Universidade de Coimbra 2023](#)
- [Carta de Compromisso com o Pacto Global das Nações Unidas 2019](#)





PESSOAS

As pessoas são assumidas como o ativo mais importante da Universidade de Coimbra, servindo de eixo central ao movimento dos pilares de missão e, consequentemente, a todo o funcionamento da Universidade, conforme definido no quadro de referência estratégica para 2019-2023. É neste sentido que o eixo Pessoas assume um lugar de destaque não só no Plano Estratégico, mas também nos Relatórios de Gestão e Contas deste quadriénio, demonstrando a importância do capital humano.

No contexto dos últimos anos, a linha de orientação estratégica “ser uma universidade segura e saudável e promover a qualidade de vida da comunidade académica” ganhou novos contornos – nunca imaginados no momento de elaboração do Plano Estratégico – tendo-se reforçado, em 2023, ainda mais a prioridade de investir na saúde física e mental e na qualidade de vida da comunidade académica.

ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Para efetuar um ponto de situação do compromisso com o desenvolvimento sustentável no relatório **“Construir um mundo diferente, fazendo a diferença!”**, a Universidade de Coimbra mapeou a sua oferta formativa, a sua investigação e a sua produção científica de acordo com os contributos para os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Assim, seguindo os procedimentos detalhados na nota metodológica do referido relatório, foram identificados, nesse primeiro momento, os principais ODS incluídos ou abordados:

- nos **conteúdos programáticos de 195 cursos**, considerando a oferta letiva conferente de grau (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e dos cursos de pós-graduação e de especialização, o que correspondeu a uma classificação de 72,5% deste universo;
- nas **atividades de investigação desenvolvidas em 40 unidades de I&D**, correspondendo a 100% do universo em avaliação;
- em **226 projetos de investigação e inovação** (I&I) com execução pela entidade “Universidade de Coimbra” (54,6% do universo em análise).

De acordo com a nota metodológica, para efeitos de representação gráfica, foram considerados os três primeiros ODS indicados, por ordem de relevância, para cada classificação recebida (exceto, naturalmente, nos casos em que tenha sido apenas indicado um ou dois ODS), estando assim representados graficamente um total de 530 contributos para ODS na oferta formativa, 112 contributos nas unidades de I&D e 481 contributos nos projetos. A UC tem em curso o desenvolvimento de uma nova análise de ODS por unidade curricular para classificação dos contributos da sua oferta formativa para estes Objetivos.

A partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda 2030 (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias), que se apresentam nos respetivos capítulos. Assim, para o pilar **Pessoas**:

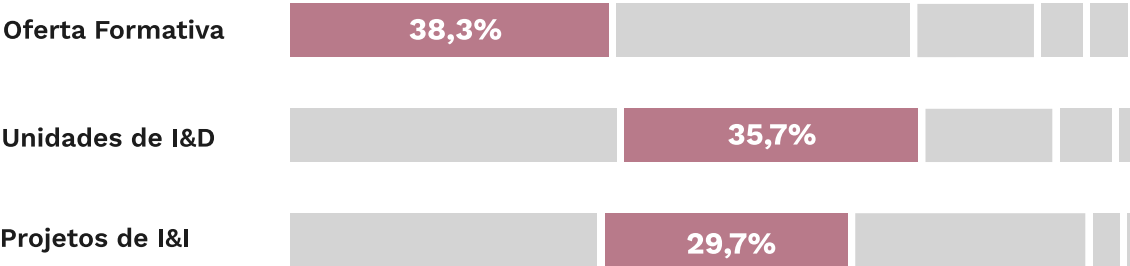


Gráfico 1 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – pilar Pessoas

Quanto à produção científica, foi mantida a metodologia do ano anterior, sendo extraída a informação através da plataforma *InCites*, nomeadamente as publicações do último quinquénio classificadas por ODS, afiliadas e atribuídas ao grupo de unidades que estão sinalizadas como universo UC.

Efetuando a mesma associação de ODS aos 5P (Figura 3), pode-se obter a evolução de publicações no último quinquénio que contribui para o pilar **Pessoas** da Agenda 2030.

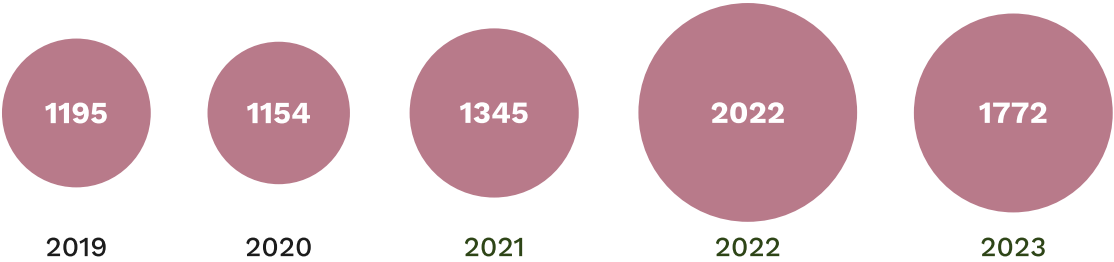


Figura 9 – Evolução das publicações no quinquénio 2019-2023 – pilar Pessoas

Ainda segundo a *InCites*, as publicações no quinquénio que contribuem para o pilar **Pessoas** distribuem-se por área científica de acordo com a figura seguinte (que representa apenas as seis áreas mais significativas), realçando-se que cada publicação pode abranger mais do que um ODS e ser contabilizada em mais do que uma área científica.



Figura 10 – Publicações no quinquénio 2019-2023 por área científica – pilar Pessoas





ESTUDANTES

A Universidade de Coimbra assume um forte compromisso na promoção do ensino, que possibilite uma oferta pedagógica em estreita ligação com a investigação, baseando-se num ensino de desenvolvimento das competências dos/as estudantes, em que se valorizem todas as vertentes que potenciem a aquisição de competências transversais, apostando em novas metodologias pedagógicas, e que consequentemente possibilitem a captação dos/as melhores estudantes, conforme assumido no Plano Estratégico 2019-2023.

A oferta pedagógica disponibilizada à comunidade encontra-se distribuída da seguinte forma (ano letivo 2022/2023):

417	46	12	130
Cursos	Licenciaturas	Mestrados integrados	Mestrados
79	150		
Doutoramentos	Cursos não conferentes de grau		

Com foco nas pessoas, e em particular na comunidade estudantil, destacam-se um conjunto de iniciativas, centradas no desenvolvimento de um ensino de qualidade:

Observatório das Atividades Pedagógicas, criado com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da qualidade pedagógica, da inovação e de boas práticas nos diversos níveis de ensino, destacando-se também pelo acompanhamento e monitorização do percurso escolar dos/as estudantes no sentido da promoção do sucesso escolar e da igualdade de oportunidades. Aprovou em 2023 um projeto no domínio do combate ao insucesso escolar e prevenção do abandono – **o Projeto On-Board** – Programa Integrado de Tutoria para prevenção do abandono e insucesso académico na Universidade de Coimbra. Neste âmbito foi concebido um sistema digital de recolha inteligente e análise de dados, que permitirá, através da correlação de diversas dimensões associadas às características dos/as estudantes, ao processo de ensino/aprendizagem e aos percursos formativos, identificar padrões e modelos preditivos de abandono e (in)sucesso escolar. Outros objetivos do projeto incluem promover processos e estruturas de tutoria e mentoria interpares e por docentes, de promoção de bem-estar no *campus* da universidade e para capacitar, docentes e estudantes, com conhecimentos e ferramentas, quer para a concretização de inovação pedagógica, quer para gestão de ansiedade e desmotivação, melhorando *soft-skills* essenciais para a preservação de saúde mental, ganho de foco, resiliência e conexão social.

Projeto Especial de Aprendizagem e Inovação Pedagógica, criado em estreita ligação com o OAP, tendo como principais objetivos a promoção de iniciativas e processos formativos para estimular a inovação pedagógica, a construção de ferramentas e ambientes potenciadores da melhoria da aprendizagem, o desenvolvimento de

iniciativas e recursos de promoção do sucesso escolar e de prevenção do abandono nos diversos ciclos de estudos e o desenvolvimento de estratégias e processos de formação e informação destinados à prevenção do plágio e fraude académica;

Prémios Santander-UC de Inovação Pedagógica 2022/2023, dirigida a docentes, visa distinguir as atividades pedagógicas que se destacam na conciliação da exigência dos conhecimentos e das competências a adquirir pelos/as estudantes, com recurso a processos de ensino-aprendizagem diferenciadores e de impacto social e académico, constituindo um incentivo para promover uma lecionação de melhor qualidade e com melhores resultados, na aprendizagem e na aquisição de conhecimentos;

Projeto Mecenato Alumni UC, neste projeto o/a mecenas define o tipo de apoio e os critérios de elegibilidade, tais como as áreas científicas específicas que pretende apoiar ou a nacionalidade dos/as beneficiários/as, etc. O financiamento dos apoios é feito através de donativos de *alumni*, com a natureza de pessoa singular ou pessoa coletiva, sendo os/as mecenas reconhecidos/as publicamente, exceto se solicitarem anonimato, através de divulgação no site [Alumni UC](#);

EdTech Summit Portugal, evento que contou com painéis de discussão de docentes e dirigentes dos vários níveis de ensino, conferências de oradores/as internacionais e *workshops*, com o objetivo de criar espaços de reflexão sobre o presente e o futuro da educação, partilha de experiências e mostra de novas tecnologias aplicadas à educação;

Conferência “Criar para Renovar: os desafios do Ensino Superior”, organizada em parceria com o jornal Expresso, teve por objetivo promover uma reflexão sobre os desafios do ensino superior, visando ainda encontrar caminhos e soluções para promover a agilidade e flexibilidade nos programas formativos;

Iniciativa Estratégica de Inovação Pedagógica, no âmbito do projeto *Living the Future Academy*, e com foco no ensino superior, ensino básico e secundário, a iniciativa procurou dar o primeiro passo na construção de um ecossistema internacional de formação de docentes em inovação pedagógica, numa perspetiva de construção da escola do futuro;

Regulamento Académico da Universidade de Coimbra, documento que agrega nove dos anteriores regulamentos da área académica e constitui uma peça importante para a simplificação de procedimentos académicos, potenciando uma maior qualidade, eficiência e eficácia na prestação de serviços, e para a criação de condições para uma maior flexibilidade e inovação, pedagógica e académica.

No que respeita à caracterização da comunidade estudantil, o número total de estudantes da Universidade de Coimbra, no ano letivo 2022/2023, ascendeu a 30 308, abrangendo todas as tipologias de formação e de frequência (e considerando a contabilização de pessoas e não de inscrições). Quanto à distribuição por sexo, 58,5% eram mulheres.

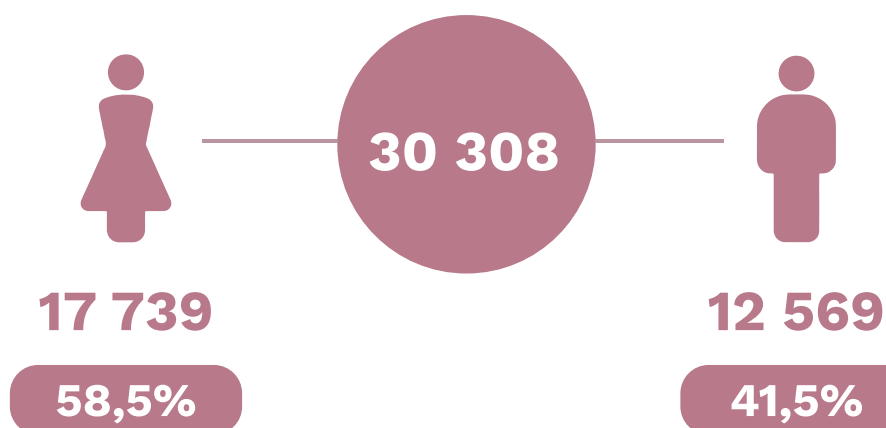


Figura 11 – Número de estudantes por sexo

Em relação aos escalões etários, o intervalo entre os 20 e os 24 anos apresentava o maior peso, representando a população com menos de 25 anos um total de 70,8% do total dos/as estudantes.

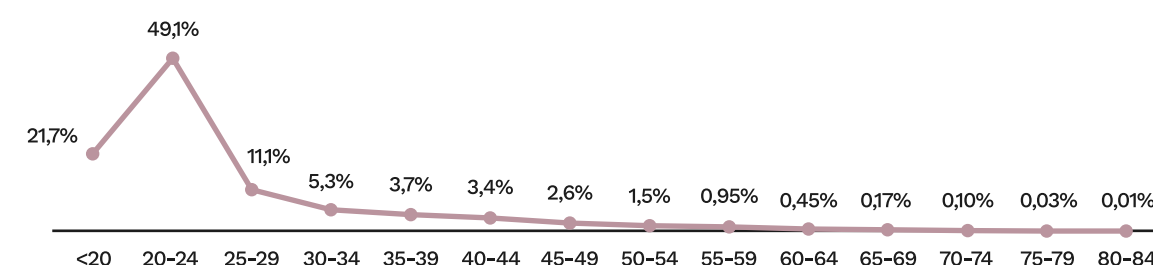


Gráfico 2 – Distribuição de estudantes por faixa etária

Relativamente à nacionalidade, no ano letivo 2022/2023, 19,4% dos/as estudantes eram de nacionalidade estrangeira, sendo a maior parte proveniente de países da CPLP, com destaque para o Brasil, que representa a maior comunidade de nacionalidade estrangeira na UC.

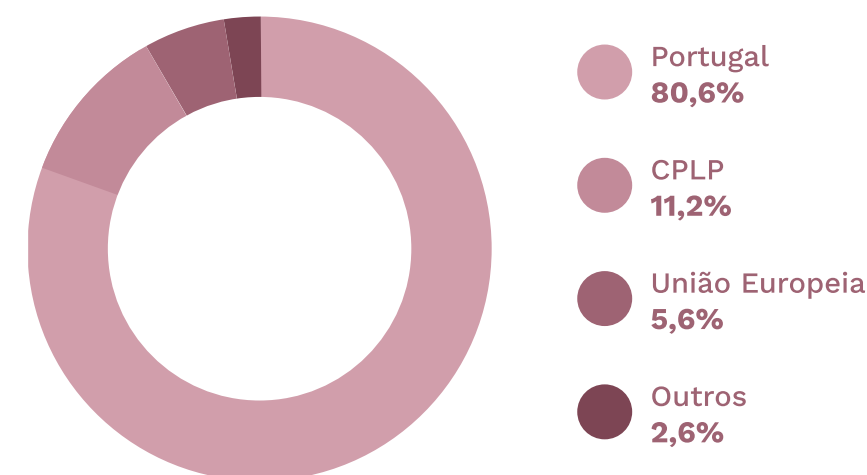


Gráfico 3 – Distribuição de estudantes por origem

Por unidade, a maior percentagem de estudantes encontrava-se na FCTUC, com 31,0% do total. Observando também por unidade orgânica a distribuição por sexo, a FPCEUC apresentava a maior percentagem de mulheres, com 85,2%, enquanto a FCDEFUC apresentava a maior percentagem de homens (75,4%).

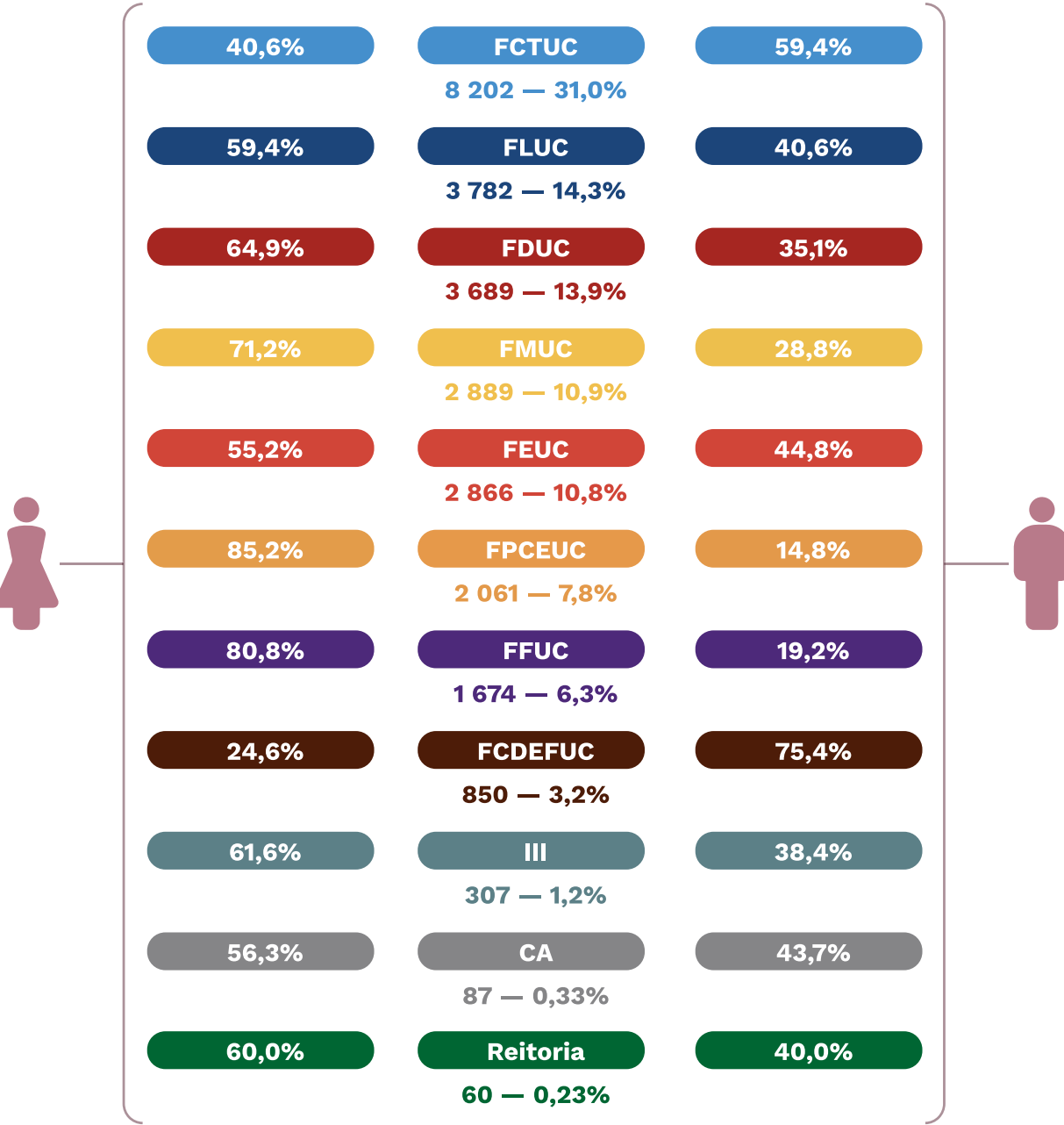


Figura 12 – Distribuição de estudantes, por unidade e sexo

Sendo a Universidade de Coimbra a quarta maior universidade portuguesa em número de estudantes inscritos/as podemos referenciar ainda outros indicadores de dimensão relativa e de “quota de mercado” no que respeita à comunidade estudantil. Por exemplo, a UC foi a quarta universidade com o maior número de vagas na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior para o ano letivo 2022/2023 e a quarta na colocação de candidatos/as em 1.ª opção.

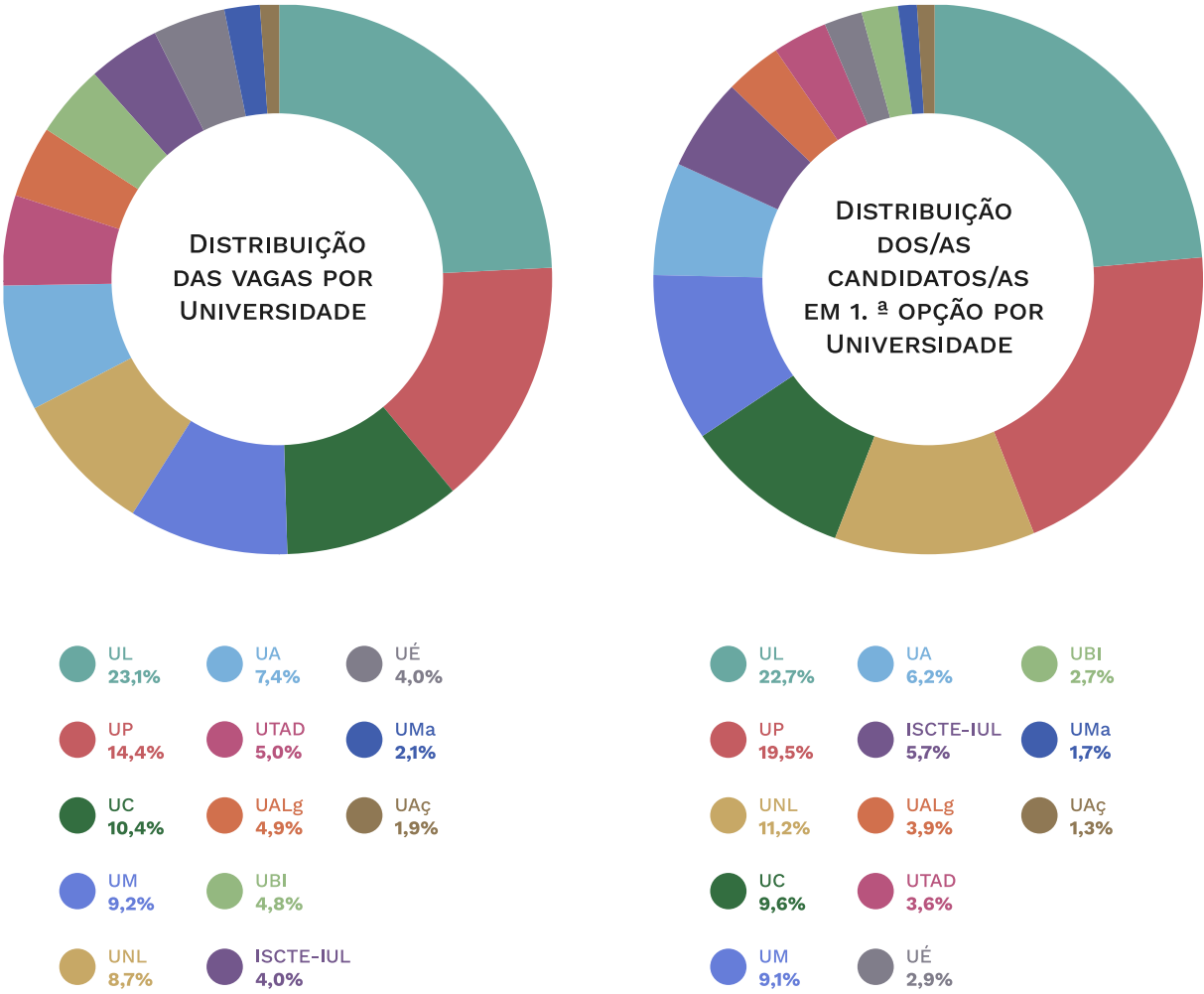


Gráfico 4 – Distribuição de vagas e de candidatos/as em 1.ª opção por universidade no CNA ano letivo 2022/2023

Ainda no que diz respeito à comunidade estudantil, há que referir a Rede *Alumni* UC, um importante veículo no reforço da ligação entre a instituição e a sociedade, que reconhece aos/às antigos/as estudantes da Universidade de Coimbra o papel de seus/uas embaixadores/as em Portugal e no mundo. Em 2023, a Rede *Alumni* UC apresentava um total de 39 385 antigos/as estudantes ativos/as, com um aumento de 3,5% face a 2022, resultante das diversas iniciativas promovidas.

TRABALHADORES/AS

O número total de trabalhadores/as da UC e dos SASUC em 2023, com relação jurídica de emprego (por tempo indeterminado ou a termo), situava-se nos 3 570 efetivos/as, sendo a distribuição por grupo de pessoal apresentada na figura seguinte.

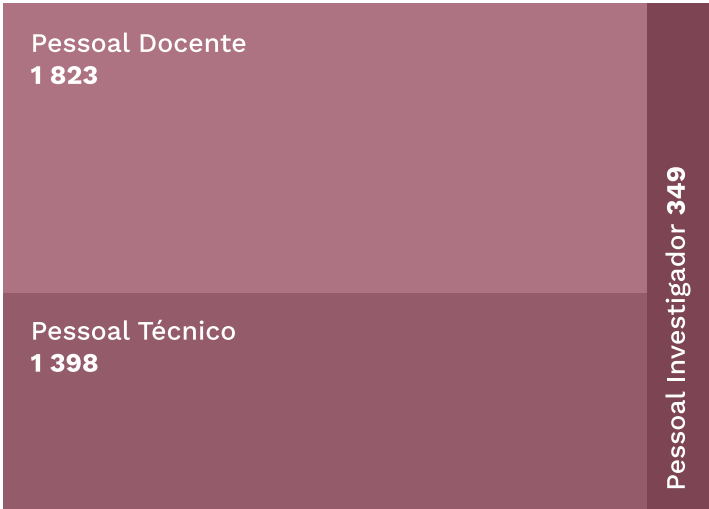


Figura 13 – Distribuição dos/as trabalhadores/as, por grupo de pessoal

Para além dos/as trabalhadores/as distribuídos/as pelos diferentes grupos de pessoal, a UC acolhia ainda, no final do ano, 315 bolseiros/as de investigação para atividades de I&D, 61 bolseiros/as curriculares com vista à promoção da formação em contexto de trabalho e 13 beneficiários/as dos programas ocupacionais com vista à integração de desempregados/as.

No que diz respeito ao sexo, conclui-se que a distribuição global dos 3 570 efetivos/as era relativamente equilibrada, com 55,9% de trabalhadoras e 44,1% de trabalhadores.

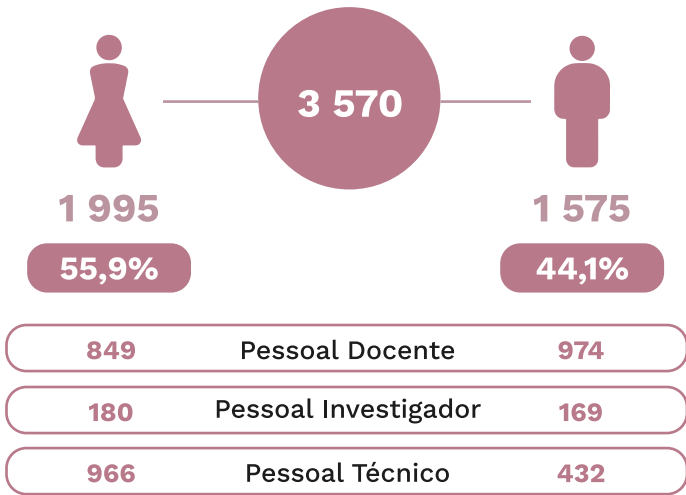


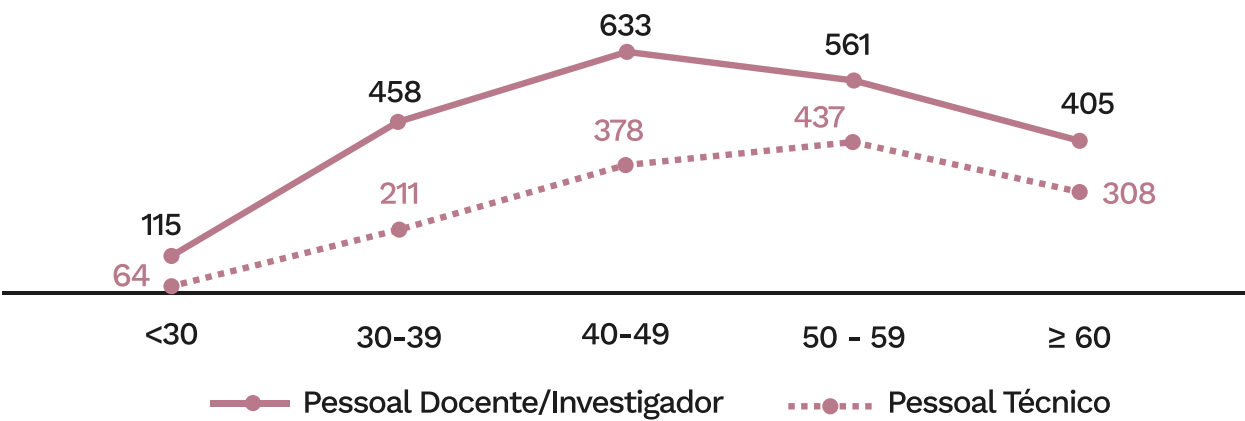
Figura 14 – Número de trabalhadores/as, por sexo e grupo de pessoal





Analisando em particular a distribuição por sexo nos órgãos de governo e de gestão da UC e das suas unidades – considerando Equipa Reitoral, Provedor do Estudante, Conselho Geral, Conselho de Gestão, Diretores/as e equipas diretivas de Unidades Orgânicas, Presidentes de Assembleias de Faculdade, Diretores/as e equipas diretivas de UECAF – e ainda dos/as trabalhadores/as em exercícios de cargos dirigentes da UC e SASUC, constata-se que 50,3% são do sexo masculino (94 em 187).

Quanto à estrutura etária dos/as efetivos/as da UC e SASUC, constata-se que a maior concentração se encontrava na faixa dos 40-49 anos (28,3%), seguindo-se a faixa dos 50-59 anos (28,0%), caso que se verifica também quando se especificam os sexos.



	<30	30-39	40-49	50-59	≥ 60
Total	179	669	1 011	998	713
♂	104	370	598	560	363
♀	75	299	413	438	350

Gráfico 5 – Estrutura etária dos/as trabalhadores/as, por grupo de pessoal e sexo

Considerando apenas os membros da Equipa Reitoral, do Conselho de Gestão, os/as Diretores/as de Unidades Orgânicas e de UECAF e os/as trabalhadores/as em exercícios de cargos dirigentes da UC e SASUC, a faixa etária com maior representação é a dos 40-49 anos.

Quanto à origem geográfica dos/as trabalhadores/as, constata-se que 181 eram de nacionalidade estrangeira, provenientes de 47 países – dos/as quais 85,6% são docentes e investigadores/as.

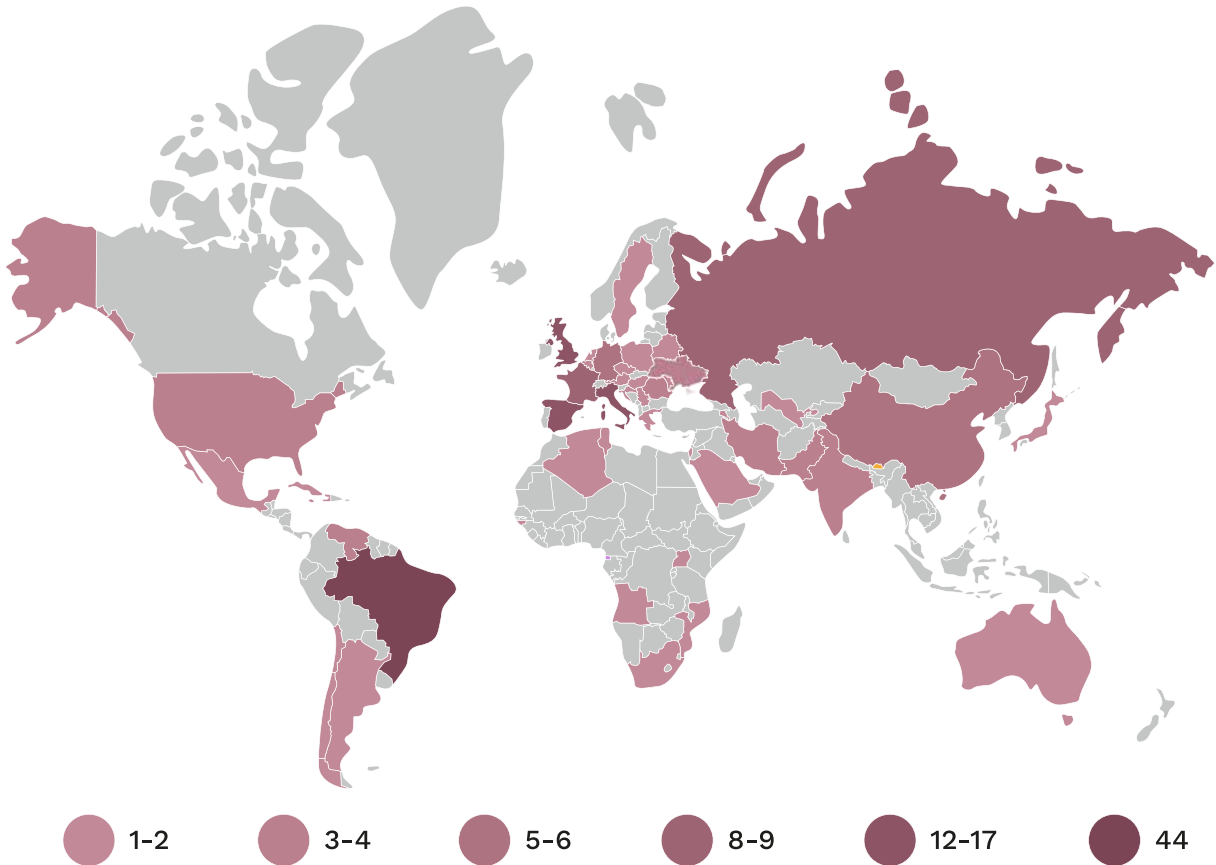
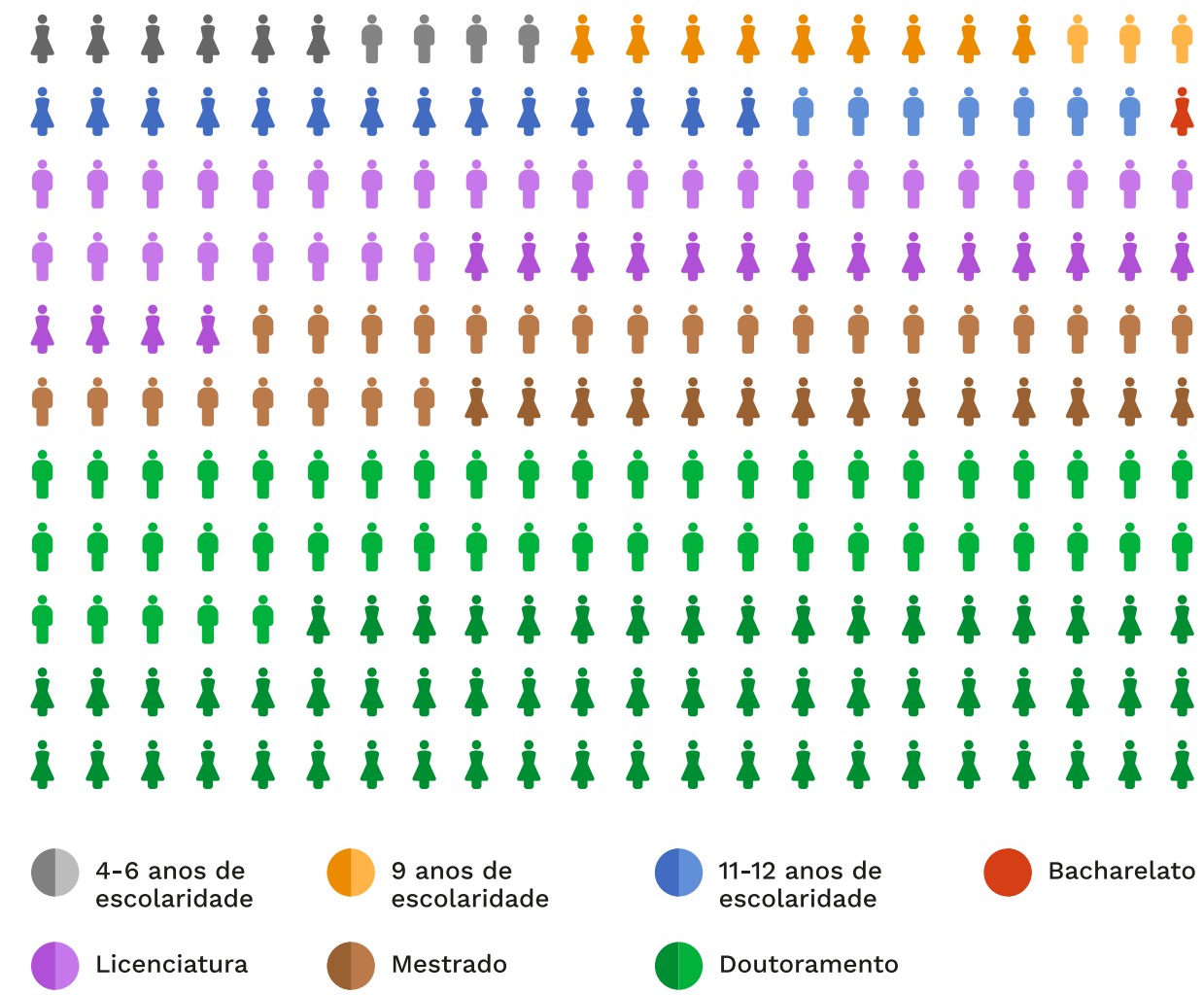


Figura 15 – Trabalhadores/as de nacionalidade estrangeira, por país de origem

Ao nível das habilitações literárias, do total de trabalhadores/as, verifica-se que 82,5% detém o nível de escolaridade superior, sendo o grau de doutor o mais expressivo (45,4%), sobretudo por via do pessoal docente e investigador. Em relação à distribuição por sexo, o doutoramento é também o nível de habilitação em que se apresentava um maior equilíbrio.





Nota: não é visível, dada a escala da infografia, uma pessoa do sexo masculino com bacharelato.

Figura 16 – Distribuição dos/as trabalhadores/as, por habilitação literária e por sexo

No que respeita à formação, foram promovidas, pela UC e pelos SASUC, 29 ações de formação internas para o pessoal técnico nas seguintes áreas: gestão e administração, saúde e segurança, enquadramento na organização, direito e informática.

As ações de formação interna envolveram 681 trabalhadores/as, correspondentes a 1 051 formandos/as, dada a existência de trabalhadores/as que frequentaram mais do que uma ação. Este tipo de formações foi procurado maioritariamente por mulheres, com um total de 72,5% de trabalhadoras que frequentaram ações de formação interna.



				Total	N.º de formações
Ações internas	Formandos/as	781	270	1 051	29
	Trabalhadores/as	500	181	681	
Ações externas	Formandos/as	484	159	643	172
	Trabalhadores/as	295	101	396	
Total	Formandos/as	1 265	429	1 694	201
	Trabalhadores/as*	593	225	818	

*Total de trabalhadores/as após eliminação de duplicações, isto é, trabalhadores/as que frequentaram, simultaneamente, ações internas e externas

Quadro 1 – Formação profissional do pessoal técnico, por sexo

O pessoal técnico frequentou ainda 172 ações de formação externas, nomeadamente *workshops*, colóquios e seminários, num total de 643 formandos/as, correspondendo a 396 trabalhadores/as.

O total de trabalhadores/as que frequentou pelo menos uma ação de formação, interna ou externa, no ano de 2023, ascendeu assim a 818 (eliminadas as duplicações, isto é, trabalhadores/as que frequentaram, simultaneamente, ações internas e externas).

O número médio de horas de formação, interna ou externa, por elemento do pessoal técnico foi de 7,27 horas. Quando analisado por sexo, o valor foi ligeiramente superior no caso das mulheres, com uma média de 8,25 horas, enquanto nos homens a média foi de 5,08 horas.

Analisando as contratações de pessoal, em 2023 ingressaram 489 trabalhadores/as distribuídos pelos grupos de pessoal docente/investigador (59,5%) e pessoal técnico (40,5%). Na comparação por sexo, percebemos que as saídas e admissões seguiram os mesmos padrões (por percentagem).

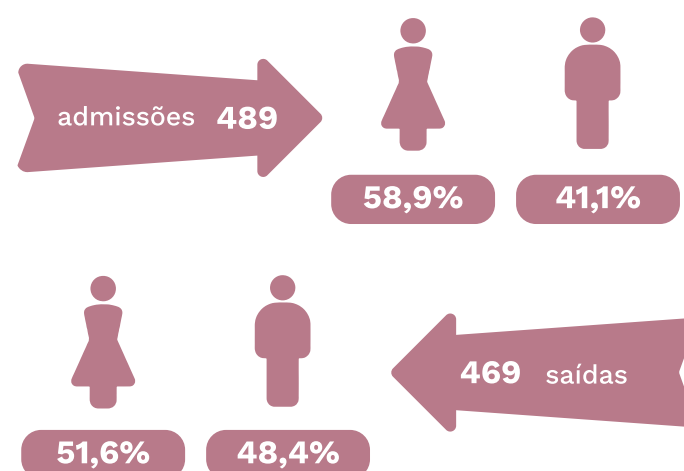


Figura 17 – Fluxo de admissões e de saídas de pessoal



No que se refere à parentalidade, foram 100 os/as trabalhadores/as com licenças atribuídas no ano de 2023, correspondente a 35 homens a usufruir de licença de paternidade e 65 mulheres com licença de maternidade.

Por fim, destaca-se que a UC não diferencia os benefícios dos/as trabalhadores/as com relação jurídica de emprego (por tempo indeterminado ou a termo) em função do tempo de trabalho, integral ou parcial.

SAÚDE E SEGURANÇA

A Universidade de Coimbra compromete-se em proporcionar, a trabalhadores/as e a estudantes, ambientes de trabalho seguros, promotores de saúde e bem-estar, baseados num sistema de gestão de risco profissional, e acordado numa política de saúde e segurança no trabalho assente nos seguintes princípios:

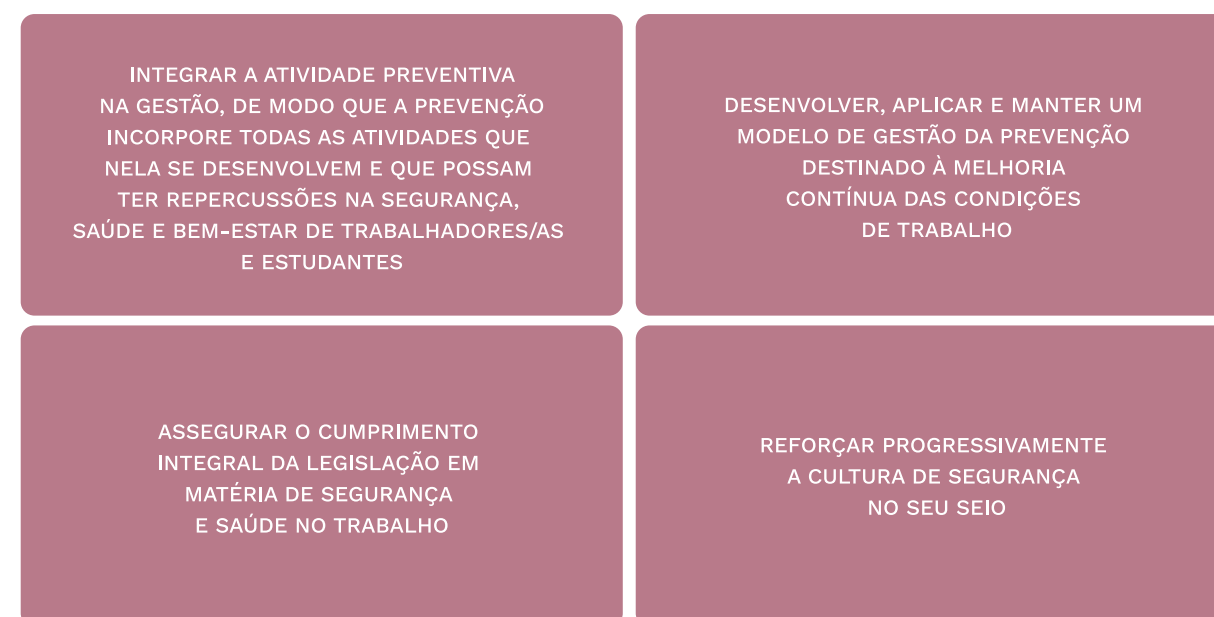


Figura 18 – Política de Saúde e Segurança no Trabalho

A UC presta assim, através dos seus Serviços de Saúde e de Gestão de Segurança no Trabalho, cuidados de saúde de qualidade à comunidade universitária – estudantes, trabalhadores/as (no ativo ou reformados/as) e familiares –, através da disponibilização de diversos serviços, agregando as valências de atividade assistencial, enquanto apoio indireto da ação social, e de gestão da saúde ocupacional dos/as trabalhadores/as.

Para tal, dispõe de uma equipa de profissionais de saúde, com especialistas em cuidados de saúde primários e em algumas áreas clínicas consideradas prioritárias:

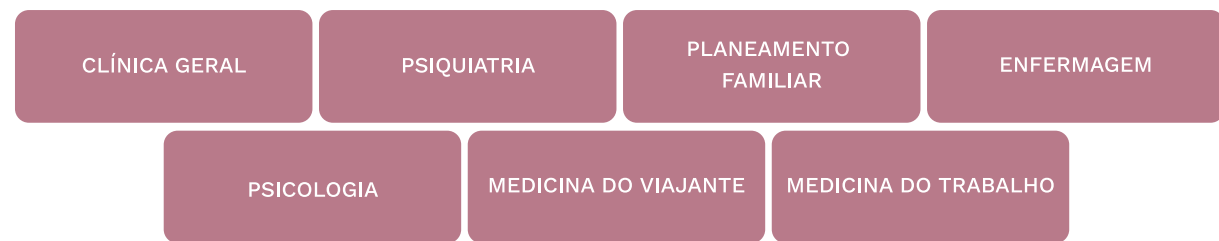


Figura 19 – Especialidades disponibilizadas pelo SSGST

	2023	2022
consultas	8 006	6 607
outros atos clínicos e de enfermagem	1 700	1 286

Quadro 2 – Serviços de saúde em números

Os SSGST desenvolvem programas de promoção da saúde, que procuram investir essencialmente na medicina preventiva, apostando na educação, no controlo da exposição agentes causais de doença e na identificação precoce do dano. No ano de 2023, foram implementados dois novos programas, em colaboração com o Laboratório de Análises Clínicas da UC: o programa de rastreio **Check-up Prevenção**, que oferece a toda a comunidade académica o melhor cuidado de prevenção, que inclui um conjunto base de análises clínicas base a partir das quais o/a médico/a dos SSGST avalia a necessidade de acompanhamento clínico, que contabilizou 200 requisições de análises emitidas e o **Programa Proteção +** desenhado para o diagnóstico precoce de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) com 70 análises deste tipo emitidas.



Também se manteve o forte investimento na promoção da saúde mental dos membros da comunidade académica, através da [Unidade de Psicologia Clínica Cognitivo-Comportamental](#) que disponibiliza diferentes serviços de prevenção e tratamento da doença mental, destinados a crianças, adolescentes, jovens e adultos/as. Para além das consultas de psicologia clínica e de psiquiatria individuais, oferece também programas e tratamentos em grupo, empiricamente validados. Também nos SSGST se tem vindo a realizar um forte investimento na promoção da saúde mental, com recurso a uma equipa multidisciplinar, sendo desenvolvidas atividades preventivas e remediativas, adotando o modelo *stepped care*. É privilegiada a atividade assistencial, apostando-se também na formação, investigação e divulgação. A atividade assistencial abrange as consultas de psiquiatria, psicologia clínica e a intervenção em grupo que se subdivide em grupos preventivos e de promoção da saúde mental ou grupos psicoterapêuticos.

	2023	2022
RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO ÚTERO		
citologias	151	166
lesões positivas	11	33
taxa de lesões positivas	7,3%	19,9%
SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA		
embalagens de pílulas distribuídas	626	700
anéis vaginais distribuídos	282	238
preservativos distribuídos	632	373
outros métodos anticoncecionais distribuídos	26	16
pedidos de acesso a contraceção de emergência	3	2
PLANEAMENTO FAMILIAR		
consultas realizadas	447	348
SAÚDE MENTAL		
consultas de psiquiatria	382	496
consultas de psicologia	3 093	3 170
participantes em terapia de grupo	395	0
participantes em sessões de informação e formação	126	348
PROGRAMA DE RASTREIO CHECK-UP PREVENÇÃO		
requisições de análises emitidas	200	-
PROGRAMA PROTEÇÃO +		
requisições de análises para IST emitidas	70	-

Quadro 3 – Programas de promoção da saúde em números





No total, recorreram aos serviços de saúde 2 657 utentes, sendo a maioria dos/as utilizadores/as estudantes (77,2%), seguindo-se trabalhadores/as (19,6%) e familiares (3,2%), realçando-se que se mantém o crescimento dos/as utentes de nacionalidade estrangeira, que representaram 36,4% do total.

A UC presta ainda, não só à comunidade académica, mas também ao público em geral, um conjunto de serviços adicionais que agregam um variado leque de ofertas em três grandes áreas: consultas de psicologia, serviços médicos de diagnóstico e análises clínicas.



No âmbito da gestão da saúde ocupacional dos/as trabalhadores/as, promove-se a vigilância da saúde, tendo em vista verificar a aptidão física e psíquica para o exercício da atividade de todos/as os/as trabalhadores/as, bem como a repercussão desta e das condições em que é prestada na saúde dos/as mesmos/as, no cumprimento das exigências legais em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho. Os SSGST realizam também exames de medicina do trabalho, no âmbito de protocolos estabelecidos com organismos que integram o Grupo Público UC, totalizando 157 exames em 2023.

Figura 20 – Número de utentes do SSGST



2023	
MEDICINA DO TRABALHO	
exames realizados	289
PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	
doenças profissionais	0
acidentes de trabalho	25
índice de acidentes*	0,99

*acidentes por 200 000 horas trabalhadas

Quadro 4 – Indicadores de medicina do trabalho

DESPORTO E BEM-ESTAR

Outra das componentes fundamentais na Universidade de Coimbra no que respeita ao bem-estar é a prática desportiva. No âmbito do desporto, e tendo como objetivo proporcionar e incrementar a prática desportiva regular na população universitária, e na comunidade em geral, respondendo a parâmetros de qualidade, de segurança e de inovação, foram desenvolvidas inúmeras iniciativas, procurando dar-se continuidade à promoção e valorização desta vertente.



Figura 21 – Modalidades desportivas disponíveis





2023

169 977

2022

A UC dispõe de espaços e infraestruturas desportivas qualificadas, que coloca ao serviço de toda a comunidade universitária e à sociedade em geral, com múltiplos fins – como o ensino, a investigação na área das ciências do desporto, a prática de desporto universitário, a atividade física em contexto não formal ou as atividades de recreio e lazer –, contribuindo sempre positivamente para o bem-estar.

Figura 22 – Número de utilizadores/as das infraestruturas do Estádio Universitário

A UC continua a ser um dos espaços de ensino superior pioneiros no país na criação de vantagens para quem estuda e representa desportivamente a sua instituição de ensino ou se enquadra na prática de alta competição. No ano letivo 2022/2023 manteve-se o apoio ao desporto universitário, facilitando a conciliação entre os seus compromissos desportivos e as respetivas atividades letivas.

67	estudantes com Estatuto Atleta da UC	79
12	estudantes apoiados/as pelo PAAR-UC	13
7	estudantes com Estatuto Praticante Desportivo de Alto Rendimento	4
133	estudantes atletas em competição pela UC	141

Quadro 5 – Número de estudantes envolvidos/as no desporto universitário

Salientam-se os/as oito atletas que pertencem à secção de Boccia – a primeira Secção de Desporto Adaptado da Associação Académica de Coimbra – verificando-se um acréscimo de 60,0% face ao ano anterior de inscritos/as a participar nos treinos e competições.

Na 5.ª edição da Gala do Desporto da UC foram homenageados/as todos/as os/as estudantes atletas e equipas técnicas que se destacaram na época desportiva 2022/2023, assim como enaltecidas as personalidades, projetos e atividades desenvolvidas no âmbito do desporto universitário que conferiram à instituição relevância a nível nacional e internacional. A cerimónia de reconhecimento da época desportiva celebrou **26 títulos nacionais** e **cinco títulos internacionais universitários** conquistados pelos/as estudantes-atletas, equipas técnicas e dirigentes.

No que respeita a programas de vida ativa e saudável dedicados à comunidade académica, destacam-se:





Jogos Universidade de Coimbra, com o objetivo de promover o desporto e a atividade física entre diversos públicos, potenciando a socialização e a aquisição de hábitos regulares de prática de atividade física e desportiva;

Campo de Férias Desportivo, um projeto transversal de carácter educativo, desportivo, recreativo e cultural, organizado para crianças e jovens, durante as pausas escolares. O programa decorreu numa perspetiva de sustentabilidade ambiental e de responsabilidade social, comportamentos transversais a todas as ações desenvolvidas pela Universidade de Coimbra. Assim, com o foco na promoção do desporto e estilos de vida saudáveis e sustentáveis, algumas das atividades desenvolvidas, passaram pelo badminton, canoagem, judo, ténis, atividades em grupo, caça-ao-tesouro, piscina e ainda *workshops*;

UCicletas, projeto de cedência e utilização temporária de bicicletas da UC aberto a toda a comunidade académica e que tem como objetivo a promoção de hábitos de atividade física e desportiva com o recurso a um meio de transporte alternativo;

UC+Ativa, programa de atividade física para a promoção de hábitos saudáveis no local de trabalho que coloca à disposição da comunidade UC a experimentação e prática de um leque de atividades físicas e desportivas, indo ao encontro das suas necessidades e gostos, com o objetivo de promover um estilo de vida ativo e saudável. Além da possível experimentação de 12 modalidades (Badminton, Basebol, Bilhar, Caminhada e Corrida, Canoagem, Defesa Pessoal, Ju-Jitsu, Natação, Treino Funcional, Ténis, Ténis de Mesa e Yoga), esta iniciativa inclui, ainda, o **Programa de Atividade Autónoma**, destinado ao público em geral. Através deste último, a UC disponibiliza, a todos/as os/as interessados/as em manter uma vida ativa e saudável, diversos programas e planos de atividade física que podem ser realizados de forma autónoma, estando divulgados planos de marcha e corrida para quatro locais diferentes na cidade de Coimbra, programas de atividade física em três níveis distintos, nove vídeos de treinos para acompanhar e atividades direcionadas ao corpo docente, investigador e técnico para que possam aproveitar as suas pausas no trabalho para se manterem ativos/as, complementando o apoio semanal de um monitor que se desloca aos serviços e departamentos aderentes;

3Cs - Cycling, Campus & City, projeto que irá decorrer até 2025 pretende promover a sustentabilidade através do desporto, desenvolvendo estratégias que possibilitem às comunidades optar, cada vez mais, por meios de deslocação ativos e ecológicos, com principal enfoque na utilização da bicicleta, nas deslocações entre o *campus* e a cidade. O projeto propõe-se a identificar boas práticas e recolher os dados de um grupo piloto que será a base de análise das medidas a implementar. Para isso será utilizada a ferramenta 3Cs e serão implementadas estratégias que contribuam para a alteração de comportamentos e para a sensibilização da importância da adoção de estilos de vida saudáveis e sustentáveis. Durante o projeto, serão ainda identificadas as melhores rotas e quais as necessidades infraestruturais para o alcance destes objetivos. O projeto culminará com a publicação do Manual 3Cs e com a realização de uma estafeta ecológica e ativa que terá como ponto de partida Coimbra e que passará por todos os países envolvidos.



		
604	Jogos Universidade de Coimbra	2 817
382	UC + Ativa	184
11	UCicletas	7

Quadro 6 – Número de participantes em atividades e programas desportivos

A UC foi a primeira Universidade, a nível mundial, a garantir a certificação **Healthy Campus – Platinum** pela Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU), o grau mais elevado desta certificação. Alinhado com a definição de saúde pela Organização Mundial de Saúde – *state of complete physical, mental and social well-being and not merely the absence of disease or infirmity* –, o programa tem como objetivo a implementação de um estilo de vida saudável entre a comunidade académica.



Figura 23 – Áreas de atuação do projeto *Healthy Campus UC*

O projeto *Healthy Campus UC* definiu como visão “promover um ambiente quotidiano que concilie de forma harmoniosa as exigências académicas e científicas com o bem-estar físico e mental de todos/as” e definiu quatro grandes objetivos.

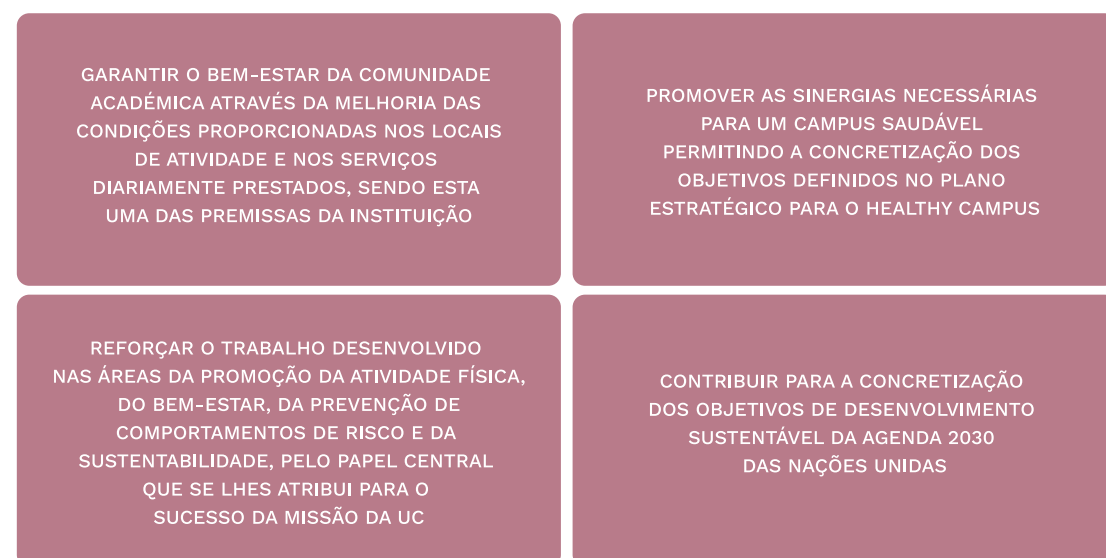


Figura 24 – Objetivos do projeto *Healthy Campus UC*

Neste âmbito, destaca-se a integração da Universidade de Coimbra na segunda edição do livro das boas práticas mundiais para o *campus* saudável – **FISU *HEALTHY CAMPUS Best Practices 2021-2022***, com 10 boas práticas reconhecidas pela FISU nos domínios da gestão do programa, atividade física e desporto, nutrição, prevenção da saúde e dos comportamentos de risco e do ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social.

É ainda de destacar, no âmbito da promoção do bem-estar, da saúde e de estilos de vida saudáveis a segunda edição do evento **Wellbeing@UC** com o principal objetivo de consciencializar os/as trabalhadores/as da UC e SASUC sobre a importância de cuidar e promover a saúde física e psicológica. Durante dois dias, foram apresentados vários conhecimentos e ferramentas em diversas áreas que impactam os níveis de bem-estar, desde a saúde psicológica, ao sono, passando pela alimentação e pelo exercício físico. Ao nível da investigação nesta temática, salientam-se projetos como o **RYHEALTH – A holistic approach to rocking your health** coordenado pela UC que pretende juntar escolas, famílias, crianças e jovens na promoção de estilos de vida saudáveis desde a infância. Financiado pela Comissão Europeia em mais de 1 milhão de euros, está inserido no programa *EU4Health*, que apoia projetos que respondem a desafios na área da saúde, e vai juntar instituições de Portugal, Alemanha e Espanha. Por sua vez, o Projeto **PAS GRAS: redução de riscos metabólicos, determinantes ambientais e comportamentais da obesidade em crianças, adolescentes e jovens adultos** financiado com 9,5 milhões de euros pela Comissão Europeia, através do programa Horizonte Europa, liderado pela UC, conta com a participação de 16 parceiros de vários países europeus. A investigação vai clarificar o papel do estilo de vida, saúde mental, fatores familiares, socioeconómicos e do ambiente no desenvolvimento da obesidade, e a sua interação com as características genéticas e metabólicas de cada indivíduo. Além disso, vai criar uma campanha internacional que visa o aumento da literacia em saúde e a sensibilização da sociedade para os riscos da obesidade.



APOIO SOCIAL

A Universidade de Coimbra assume como um dos seus desígnios a promoção da cidadania ativa e esclarecida, socialmente responsável e inclusiva, preservando o direito a ter direitos, no respeito pela dignidade, pela igualdade e pelo direito à diferença, para que todos/as possam atingir o seu potencial, numa construção coletiva de objetivos e desafios comuns.

É fundamental uma ação social forte, que assegure a equidade e a promoção do sucesso escolar, que garanta o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, que assegure oportunidades de aprendizagem para todos/as, que combata as desigualdades e que melhore as condições de vida da comunidade estudantil. Para tal, a UC assegura um vasto conjunto de apoios diretos e indiretos aos/às seus/uas estudantes.

APOIOS DIRETOS

Bolsas de estudo (financiadas pela DGES)

	2022/2023	2021/2022
bolseiros/as	4 617	4 770

Quadro 7 – Número de estudantes bolseiros/as DGES

Fundo de Apoio Social*

	2022/2023	2021/2022
FAS	175	244
FAS emergência	26	10

105 748,68€
2022/2023

Quadro 8 – Número de estudantes com outros apoios sociais diretos

*atribuído pela UC desde 2004, para estudantes não bolseiros/as, com manifestas dificuldades económicas e para fazer face a situações de emergência

Em 2023 foi também criado o Fundo de Ação Social António Luís Gomes, uma iniciativa conjunta entre a AAC, UC, SASUC e a Queima das Fitas. Este apoio tem características específicas e diferenciadoras sendo direcionado a estudantes que não teriam acesso a apoios sociais já existentes, sem depender de aproveitamento escolar e em situações de emergência. O montante de 2023 foi de 38 mil euros, o que significa, na prática, o possível apoio a 52 estudantes (utilizando o valor máximo passível de atribuição).



APOIOS INDIRETOS

para além dos serviços de saúde

PASEP (Programa de Apoio Social a Estudantes através de Atividades de Tempo Parcial)

PASEP	2022/2023	2021/2022
apoios PASEP	112	126

101 632,02€
2022/2023

Quadro 9 – Número de estudantes apoiados/as pelo PASEP

ALIMENTAÇÃO	2023	2022
unidades de alimentação	16	16
lugares sentados	2 698	2 698
refeições servidas	789 374	624 579
média de refeições servidas/dia	3 487	2 711

Quadro 10 – A alimentação em números

ALOJAMENTO	2022/2023	2021/2022
residências	13	13
capacidade	1 245	1 266
alojados/as bolseiros/as	870	850
alojados/as não bolseiros/as	243	261

Quadro 11 – O alojamento em números



Apoio psicopedagógico e apoio a estudantes com necessidades especiais

	2022/2023	2021/2022
APOIO PSICOPEDAGÓGICO		
estudantes acompanhados/as	97	76
ações de formação	21	17
estudantes participantes em ações de formação	474	609
APOIO A ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS		
estudantes acompanhados/as	259	188

Quadro 12 – A integração e o aconselhamento em números

Serviços de apoio à infância (creche e jardim-de-infância)

	2023	2022
CRECHE		
capacidade	60	60
taxa de ocupação	86,0%	96,1%
JARDIM-DE-INFÂNCIA		
capacidade	85	85
taxa de ocupação	92,1%	95,5%

Quadro 13 – Taxa de ocupação dos serviços de apoio à infância



PLANETA

A intensa atividade diária da Universidade de Coimbra gera impactes ambientais, decorrentes do consumo de recursos nos seus *campi* e nos espaços edificados – muitos deles edifícios históricos classificados como património mundial da UNESCO –, das deslocações efetuadas pelos membros da comunidade académica ou dos comportamentos de todos/as e de cada um/a que nela trabalham, estudam ou simplesmente a visitam.

Neste sentido, é necessário avaliar os efeitos da implementação de medidas tomadas para mitigar estes impactes, através da promoção da sustentabilidade ambiental e energética e do incentivo à mudança de comportamentos, através do combate ao desperdício e promover um *campus* ambientalmente responsável, tal como previsto no Plano Estratégico 2019-2023.

ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Utilizando a metodologia explicitada em Pessoas/Ensino e Investigação, a partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda 2030, que se apresentam nos respetivos capítulos. Assim, para o pilar **Planeta**, a maior expressão verifica-se nos projetos de investigação e inovação, assumindo pesos mais baixos na oferta formativa e na atividade das unidades de I&D.

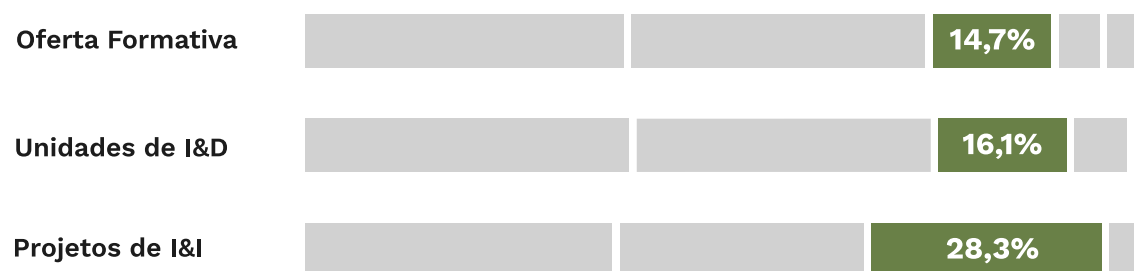


Gráfico 6 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – pilar Planeta

No pilar **Planeta**, são de destacar:

Cátedra UNESCO em Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável, plataforma integrada de investigação, formação, informação e comunicação de ciência nos domínios da biodiversidade, ecologia, conservação e desenvolvimento sustentável, entre Portugal e outros países lusófonos, tendo sido a primeira Cátedra da UC com o selo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura;

Energia para a Sustentabilidade da Universidade de Coimbra (EfS-UC), iniciativa interdisciplinar de colaboração que tem por objetivo dar resposta a desafios na área da sustentabilidade energética e desenvolve a sua atividade em quatro frentes: formação avançada interdisciplinar, investigação científica em domínios interdisciplinares, transferência de conhecimento e de tecnologia para a sociedade e gestão e desenvolvimento sustentáveis dos polos universitários;

Licenciatura em Gestão de Cidades Sustentáveis e Inteligentes, lecionada pela primeira vez no ano letivo 2022/2023 e apoiada pelo PRR, está alinhada com a crescente necessidade de criar cidades que sejam, simultaneamente, inteligentes e sustentáveis e que permitam responder aos inúmeros desafios com que a humanidade se enfrenta, como as alterações climáticas, por exemplo;

Mestrado Europeu em Comunidades e Cidades Sustentáveis (no âmbito da Aliança EC2U), lecionado pela primeira vez no ano letivo 2022/2023, que visa garantir o desenvolvimento de competências instrumentais em análise e síntese, resolução e planeamento, permitindo que a comunidade estudantil inicie a sua carreira com conhecimentos avançados no campo da sustentabilidade em cidades e comunidades;

Mestrado em Biologia Marinha e Alterações Globais, lecionado pela primeira vez no ano letivo 2022/2023 com o objetivo de oferecer uma formação especializada, inter e multidisciplinar, a um nível avançado em diferentes áreas ligadas à Biologia Marinha, Sustentabilidade dos Recursos marinhos, nomeadamente: Valorização de Recursos Naturais e Serviços dos Ecossistemas, Recursos Genéticos, e Sistemas Alimentares Sustentáveis;

Mestrado em Recursos Biológicos, Valorização do Território e Sustentabilidade, lecionado pela primeira vez no ano letivo 2021/2022, que oferece uma especialização avançada, inter e multidisciplinar, com o objetivo de formar profissionais altamente qualificados para aumentar o conhecimento e valorizar os recursos biológicos endógenos, em particular da região Centro, assim contribuindo ativamente para a dinamização e o desenvolvimento sustentável do território;

Campus da Universidade de Coimbra na Figueira da Foz (CUCFF), visa o desenvolvimento da missão universitária nos domínios da formação, investigação e inovação, através do desenvolvimento de um conjunto de atividades transdisciplinares e projetos relacionados com o desenvolvimento sustentável, designadamente nas áreas do turismo sustentável, da economia de mar e da economia circular. Com esta oferta formativa diversificada, no ano de 2023, foram lecionados cinco cursos não conferentes de grau no âmbito da temática do desenvolvimento sustentável, como por exemplo o Curso de Prevenção do Lixo Marinho através da Literacia Científica, o Curso de Restauro Ecológico de rios e Sistemas Costeiros e ainda, o Curso de Literacia dos Oceanos numa abordagem interdisciplinar – apoio ao planeamento de atividades;

Academia de Ação Climática, programa de formação, totalmente *online*, dirigido a estudantes nacionais de licenciatura, mestrado e doutoramento da UC. Os principais objetivos passam por empoderar estudantes para a temática, dar a conhecer a crise climática e as alterações climáticas a partir de diversas perspetivas, assim como, capacitar estudantes para a criação de soluções reais. A Academia de Ação Climática é uma parceria entre a UC e a 2811 – plataforma internacional para a mudança ecológica e social, contando com o apoio da *Climate-KIC* (programa *Knowledge and Innovation Community* da União Europeia). Os/as participantes receberam certificados em “*Education for Climate Action*” pelo programa *Climate-KIC Young Innovators* do Instituto Europeu para a Inovação e Tecnologia e as 25 melhores candidaturas apoiadas com bolsas que asseguraram o pagamento total do curso;

Quanto à produção científica, foi utilizada a metodologia do ano anterior, sendo extraída a informação através da plataforma *InCites*, nomeadamente as publicações do último quinquénio classificadas por ODS, afiliadas e atribuídas ao grupo de unidades que estão sinalizadas como universo UC.

As publicações que contribuem para o pilar **Planeta** da Agenda 2030 registaram uma tendência de acréscimo desde 2019 até 2023.

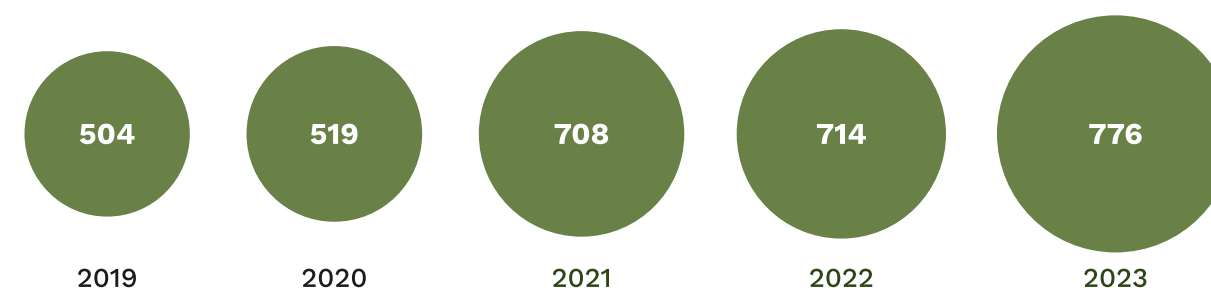


Figura 25 – Evolução das publicações no quinquénio 2019-2023 – pilar Planeta





Ainda segundo a *InCites*, as publicações no quinquénio que contribuem para o pilar **Planeta** distribuem-se por área científica de acordo com a figura seguinte (que representa apenas as seis áreas mais significativas), realçando-se que cada publicação pode abranger mais do que um ODS e ser contabilizada em mais do que uma área científica.

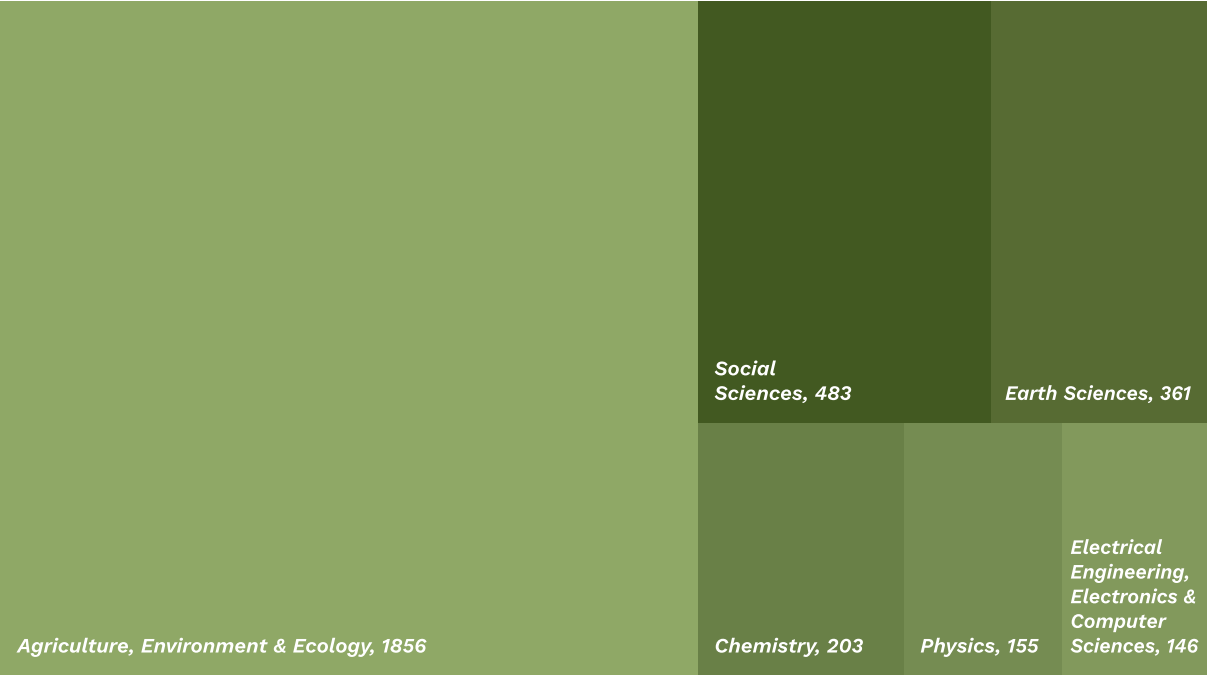


Figura 26 – Publicações no quinquénio 2019-2023 por área científica – pilar Planeta

CAMPI

A UC encontra-se geograficamente dispersa, compreendendo um vasto património edificado de infraestruturas tão diversas como dois estádios, um teatro, um jardim botânico, dois museus e 16 bibliotecas. Inserido neste ecossistema próprio e único, destacam-se também 16 unidades alimentares e 13 residências universitárias, para além da zona histórica, classificada como Património Mundial da Humanidade.

Observada a implantação geográfica da comunidade universitária – designando como tal o conjunto dos/as estudantes, docentes e investigadores/as e corpo técnico, que em 2023 correspondia a 34 898 pessoas, considerando o universo UC e SASUC – é notória a concentração no polo I, centro histórico e nevrálgico, que acolheu 54,2%. No polo II e polo III estão concentrados 33,8% do total desta comunidade, correspondendo a 17,9% e 15,9%, respetivamente. A zona de Santo António dos Olivais, que maioritariamente corresponde à FEUC, acolheu 9,0% da comunidade universitária, seguida pela área ocupada pela FCDEFUC e Estádio Universitário, em Santa Clara, com 2,9% dos/as estudantes, docentes, investigadores/as e corpo técnico.



Figura 27 – Densidade demográfica da comunidade universitária em Coimbra



A diversidade da sua localização geográfica e do seu património edificado vão para além das fronteiras da cidade de Coimbra, sendo de referir o Palácio de São Marcos, a cerca de 15km da cidade, o Centro de Estudos Superiores da UC, em Alcobaca, o *campus* da Figueira da Foz, o CNC, o Biocant, em Cantanhede, – o único parque de biotecnologia no país –, o SERQ, na Sertã e a SEAPOWER - Associação para a Economia do Mar, na Figueira da Foz.

ENERGIA

A energia elétrica é a energia mais consumida na Universidade de Coimbra, representando 75,8% do consumo total, que inclui 1,8% proveniente de produção própria com recurso a sistemas de painéis fotovoltaicos instalados na UC. O gás natural, a segunda energia mais consumida (23,3%), é essencialmente utilizado pelos SASUC nas cantinas ou em edifícios mais recentes com caldeiras para aquecimento. Acrescem, com peso residual de 0,9% em 2023, os combustíveis fósseis líquidos utilizados para alimentar a frota interna.

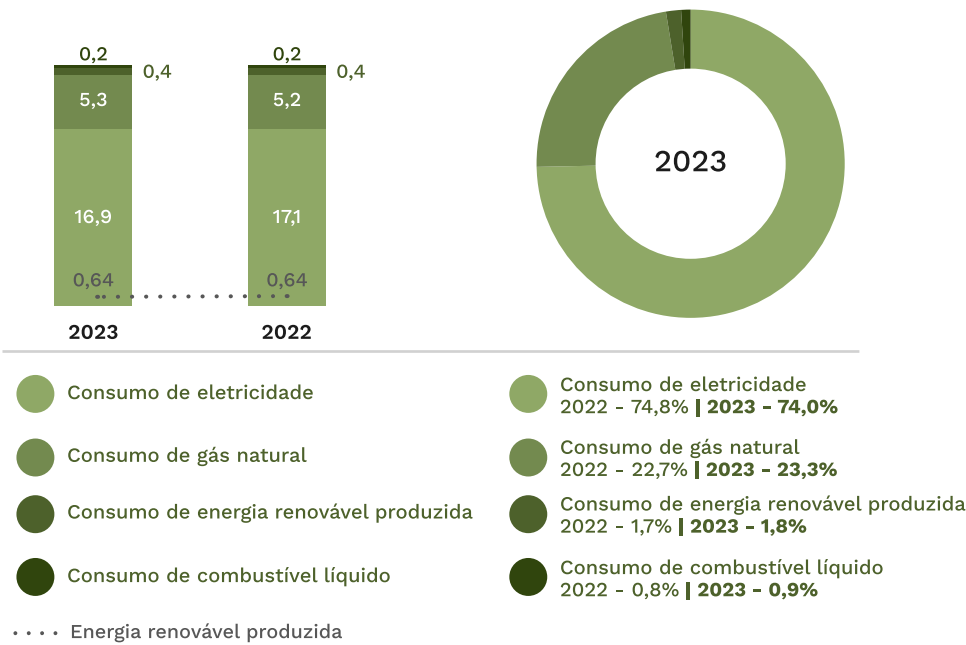


Figura 28 – Balanço energético, por tipologia de energia consumida e produzida (GWh)

Em termos evolutivos, os valores de consumo energético registaram, em 2023, uma descida face ao ano anterior de 0,4%. Em relação à análise por origem, o consumo de energia da rede elétrica de distribuição em 2023 diminuiu 1,5% face ao ano anterior e o consumo de gás natural registou um aumento de 1,9%. No que respeita aos combustíveis fósseis, regista-se um aumento de consumos (em litros) na ordem dos 13,5%.



O programa ECO.AP 2030 prevê a adoção de medidas de eficiência energética e de outros recursos, que fixam um conjunto de objetivos e metas, com o propósito de contribuir para a descarbonização e transição energética das atividades desenvolvidas pelo Estado, através da redução dos consumos de energia, água e materiais e respetivas emissões de GEE, verificados nas instalações afetas a edifícios, equipamentos, frotas e infraestruturas. De modo a assegurar a implementação deste programa na UC, foram nomeados, em junho de 2021, dois gestores de energia e recursos, para assegurar a devida monitorização. A UC concluiu o Plano de Eficiência ECO.AP para o triénio 2022-2024, que foi, entretanto, submetido na Plataforma do Barómetro ECO.AP.

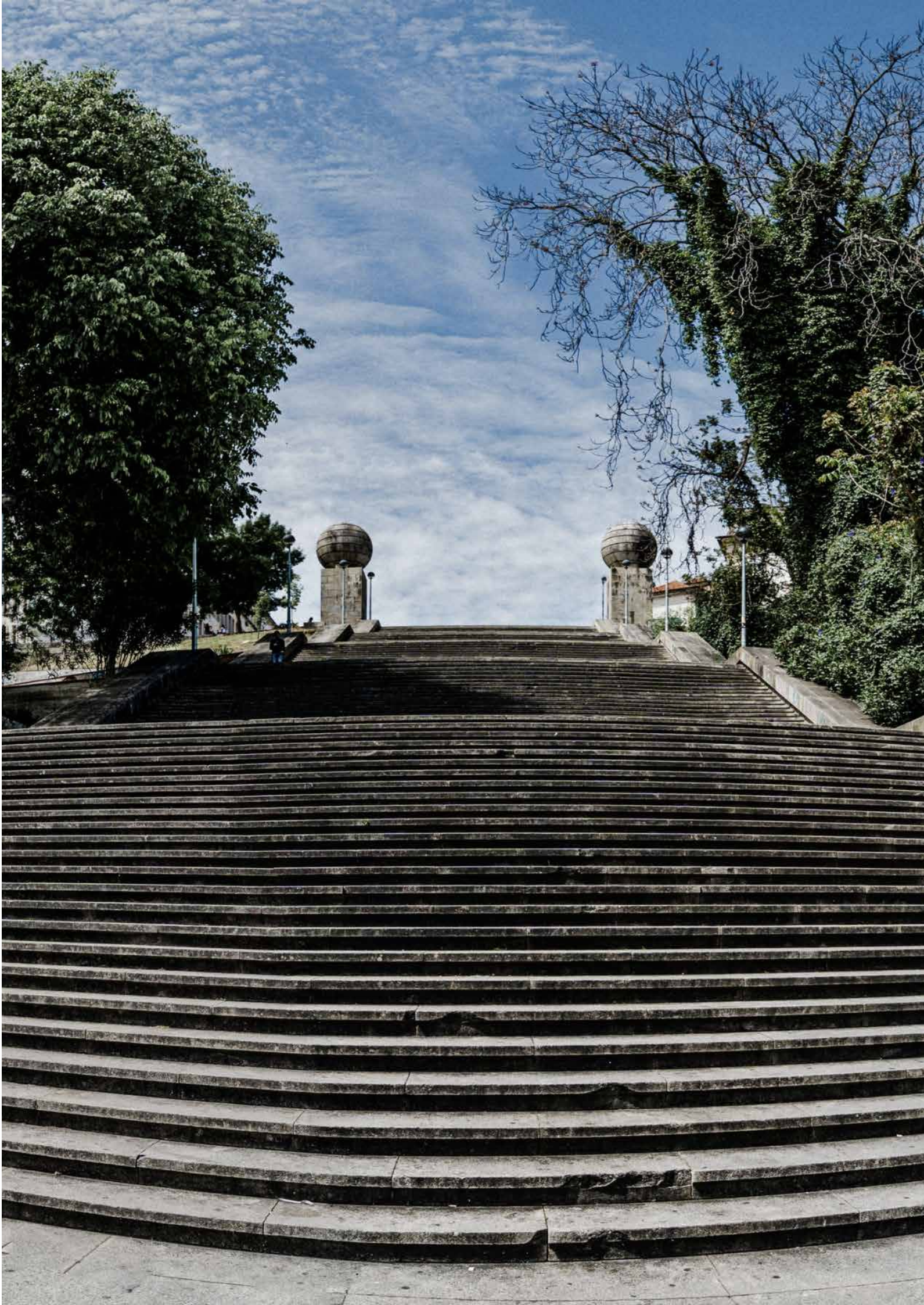
Em paralelo, ao longo do ano, implementaram-se soluções para tornar os edifícios energeticamente mais eficientes, melhorando as condições térmicas, acústicas e de iluminação que permitam a redução de consumos e a utilização racional de recursos, privilegiando a produção de energias renováveis nos seus *campi*. De entre várias medidas, intervenções e aquisições, salienta-se a substituição progressiva de sistemas de iluminação, a aquisição de eletrodomésticos com níveis de eficiência superiores ou a instalação de detetores de movimento para a iluminação das zonas comuns das residências. Encontram-se ainda em avaliação um conjunto de ações a implementar no futuro, nos edifícios dos SASUC, como a substituição de janelas menos eficientes com vista ao aumento do isolamento térmico e acústico, permitindo a redução do consumo de energia, a aplicação de sistemas ETICS (*External Thermal Insulation Composite System*) para eliminar o problema de pontes térmicas e reduzir as perdas de energia e, ainda, proceder à certificação energética dos edifícios, nos termos da legislação em vigor.

No que respeita especificamente à potência instalada de energia fotovoltaica, apesar de não se verificar um aumento do número e da área de painéis instalados, não se registando uma evolução do indicador, continua em curso o projeto de criação de uma Comunidade de Energia Renovável. Esta pode atingir os 11 MW (13750 kVA) de potência instalada com a criação de parques fotovoltaicos no polo II e em São Marcos, que permitirão uma produção capaz de responder a parte significativa do consumo.

A produção de energia renovável manteve o valor de 0,64 GWh. Ainda assim, a taxa de autoconsumo aumentou 9,6% face ao ano anterior. No ano em análise, 65,3% da energia elétrica produzida foi utilizada internamente, tendo sido a restante injetada na rede elétrica de distribuição. Em termos de consumo interno, esta percentagem representa uma poupança de 96 384,10€ e uma redução de emissões internas de 132 toneladas de CO₂ para a atmosfera.

	2023	2022
painéis fotovoltaicos (potência instalada, em kVA)	559,6	559,6
produção interna de energia renovável (GWh)	0,64	0,64
% de energia renovável produzida consumida no total do balanço energético	1,83%	1,06%

Quadro 14 – Produção de energia renovável





Para abastecer a sua frota, a UC utilizou 22 127 litros de combustível, sendo o gasóleo o combustível mais consumido, representando 76,3% do total de consumos no ano 2023. Há ainda a reportar o consumo de 2 444 litros de GPL, por dois veículos incluídos na frota. Quando comparado com o ano de 2019, que aqui se considera como ano de referência devido aos valores verdadeiramente atípicos registados em 2020 e 2021 por força da pandemia COVID-19, verifica-se que houve uma redução no consumo de combustíveis de 38,5%, podendo esta diminuição de consumos estar associada a uma mudança de comportamentos.

	2023	2022
gasóleo	16 882	17 627
gasolina	2 801	1 866
gás auto (GPL)	2 444	-
Total	22 127	19 493

Quadro 15 – Combustíveis fósseis consumidos, por tipologia (em litros)

barco	1
bicicleta	20
motociclo	1
trator	4
veículos especiais	3
veículos ligeiros	27

Quadro 16 – Veículos

Como parte do compromisso com a redução das emissões de CO₂ salienta-se ainda a substituição, de forma progressiva, da frota automóvel dos SASUC, por veículos elétricos mais eficientes e ecológicos.

A UC possui também postos de carregamento de viaturas elétricas em seis edifícios da FCTUC (polo II), no edifício da Faculdade de Medicina (polo I) e na Faculdade de Farmácia (polo III), com um total de 16 fichas de carregamento. Continuam a existir adicionalmente, dois postos com um total de oito fichas de carregamento nas vias públicas dos polos I e II, cuja gestão é externa à UC, totalizando 24 fichas nos *campi*.



EMISSIONES

O cálculo atualizado das emissões de gases com efeito estufa foi determinado com base no Protocolo GEE, fornecido pelo *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD) e a *World Resources Institute* (WRI), sendo utilizada a versão mais recente, na vertente dos setores cruzados (a mais comum nas abordagens em IES). Esta versão contabiliza as diversas fontes de emissão em alguns âmbitos, os quais foram escolhidos para esta análise de acordo com a disponibilidade de dados na UC, correspondendo também às fontes de impactes ambientais dominantes:

âmbito 1 – combustões estacionárias: considerou-se o consumo de gás natural e o consumo de combustível fóssil (UC e SASUC);

âmbito 2 – emissões indiretas: considerou-se o consumo de energia elétrica (UC e SASUC), adquirida na rede elétrica de distribuição, subtraindo-se a produção interna de energia renovável.

O âmbito 3, de relato opcional e que quantifica a emissão indireta de GEE, não foi ainda calculado pois a recolha de dados existente não permite uma análise fidedigna.

Para o presente relatório, aferiu-se não só a produção direta de dióxido de carbono (CO₂), mas também o seu equivalente em termos de metano (CH₄) e de óxido nitroso (N₂O).

De acordo com os valores obtidos através do Protocolo GEE, no ano de 2023 estima-se que a emissão de GEE em termos equivalentes tenha registado um acréscimo de 65,8 toneladas de CO₂, o que terá levado a um aumento de 1,0% da pegada carbónica. Este último acréscimo coloca a pegada de carbono muito próxima dos valores estimados em 2019, a apenas 3,1% abaixo dos valores obtidos antes da pandemia COVID-19.

Sendo o âmbito 2 a maior parcela das emissões de GEE, o aumento de 1,0% no consumo de eletricidade da rede, observado em 2023, terá sido o maior responsável na alteração da quantidade de GEE emitidos.

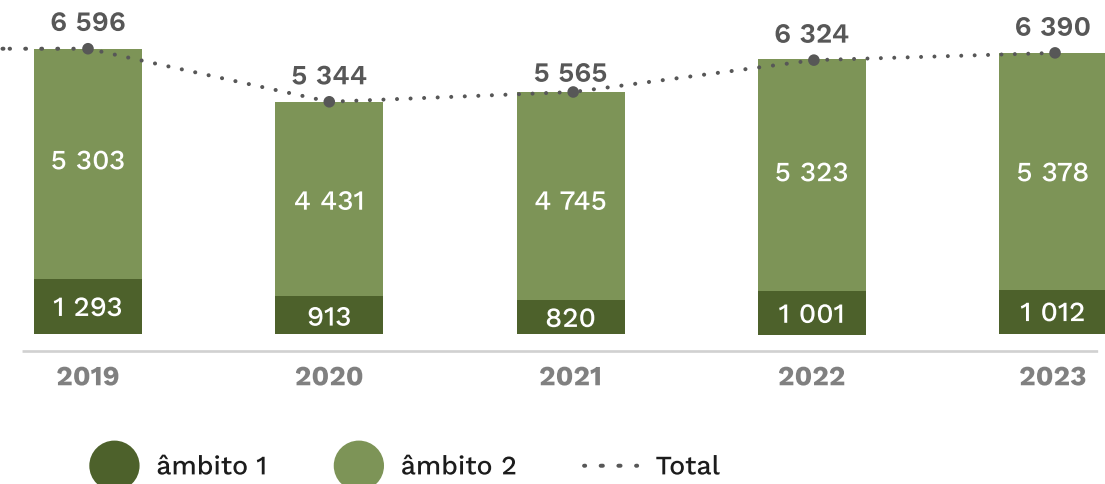


Gráfico 7 – Pegada carbónica total (tonCO₂,E)



Calculando os valores médios de energia e de emissões de GEE, por membro da comunidade académica, desagregados pelas principais localizações da UC, conclui-se que os valores mais elevados se verificam no polo III, confirmando a tendência registada no ano anterior. Já no caso do polo I, dado o aumento da comunidade neste ano, observa-se a diminuição de emissões de GEE *per capita*. Em termos globais, estima-se que a pegada de carbono *per capita* média tenha diminuído 5,2%.

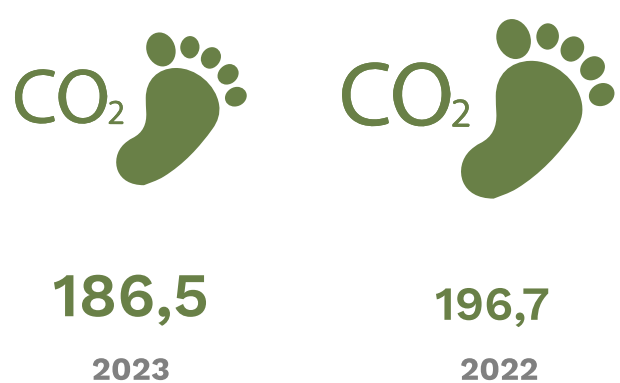


Gráfico 8 – Pegada carbónica total, *per capita* (kgCO₂,E)

	Energia (kWh/ <i>per capita</i>)		Emissões GEE (kgCO ₂ / <i>per capita</i>)	
	2023	2022	2023	2022
polo I	454	517	150	172
polo II	612	404	203	181
polo III	749	787	278	289
fora dos polos	401	378	204	199

Quadro 17 – Indicadores de intensidade ambiental *per capita*, por polo

A estimativa das emissões perigosas foi efetuada com base no consumo de combustíveis fósseis, nomeadamente o gás natural e o combustível líquido, o que possibilitou a determinação da emissão total de materiais particulados, de óxidos com nitrogénio (NOx) e também de compostos orgânicos voláteis (VOC). Constata-se que, utilizando como referência o ano de 2022, se verifica um aumento relevante da quantidade destas emissões, observando-se um valor mais expressivo na quantidade de matéria particulada, que equivale a 8,7%.

	2023	2022
matéria particulada (kg)	50	46
NOx (kg)	838	817
VOC (kg)	43,1	42,4

Quadro 18 – Outras emissões gasosas significativas





ÁGUA E EFLUENTES

A maior parte da água consumida na UC é, naturalmente, proveniente da rede pública de abastecimento, destacando-se que no Jardim Botânico e no Palácio de São Marcos se procede à captação e ao armazenamento de água da chuva para efeitos de rega.

Durante o ano de 2023, o consumo total de água sofreu um acréscimo de 10,3% em relação ao ano anterior. Os aumentos de consumos de eletricidade, de gás e de água serão essencialmente explicados pela retoma das atividades presenciais, com o aumento do número de pessoas nas instalações da UC e com o consequente acréscimo de consumos associados ao seu funcionamento.

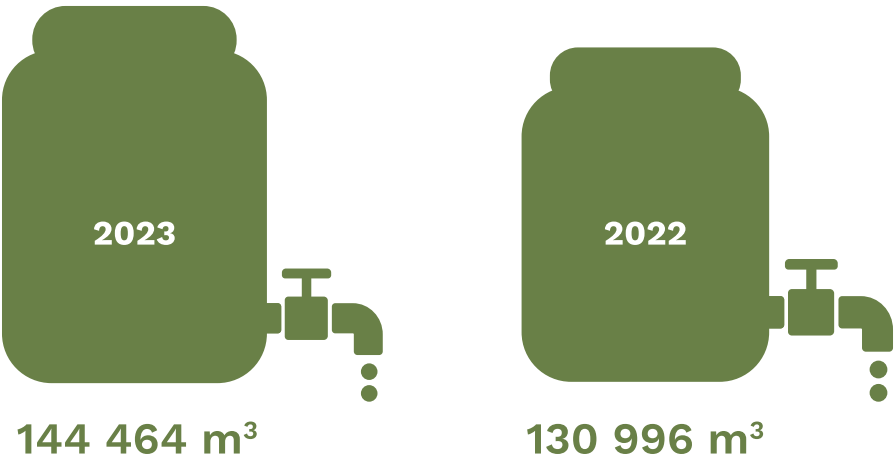


Figura 29 – Consumo total de água

Calculando os valores médios de consumo *per capita*, desagregados pelas principais localizações da UC, conclui-se que os valores mais elevados se registam fora dos polos, influenciados pelos consumos registados no Estádio Universitário e na FCDEFUC.

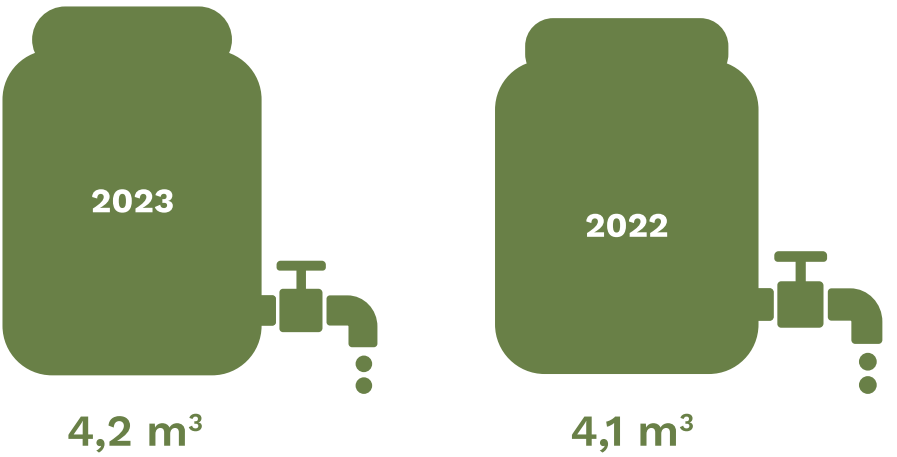


Figura 30 – Consumo de água *per capita*

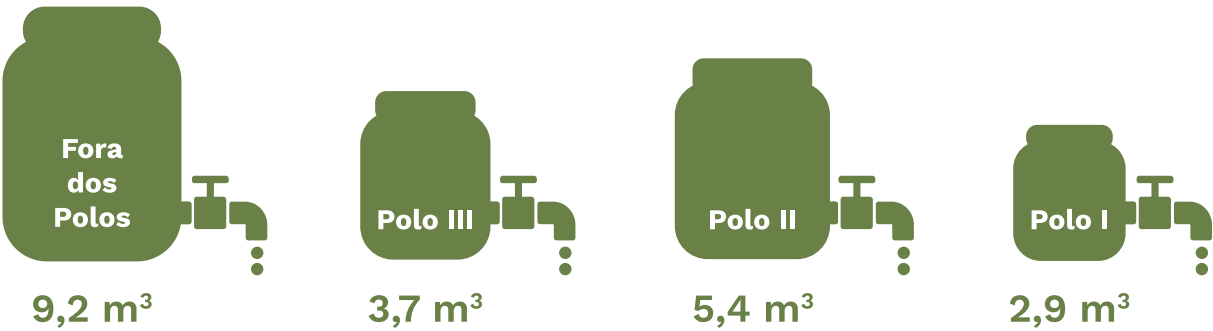
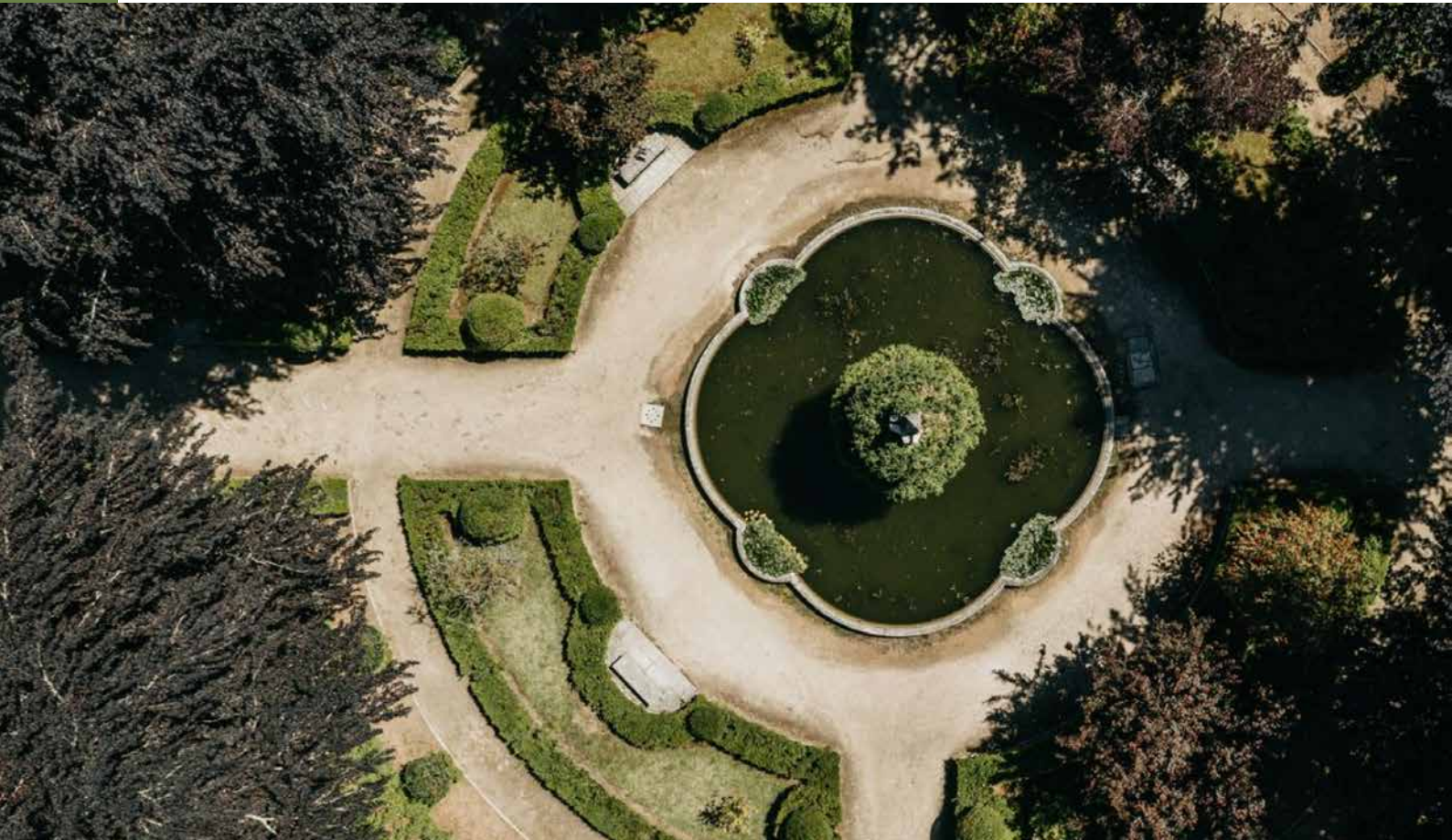


Figura 31 – Consumo de água *per capita*, por polo

Destaca-se ainda o conjunto de 38 bebedouros purificadores de água nas instalações afetas aos SASUC, garantindo a disponibilização gratuita de água potável à comunidade académica em todos os seus *campi*.

No âmbito das medidas implementadas com vista a um menor impacte ambiental, continua a proceder-se à substituição gradual de torneiras por torneiras mais eficientes. Destaca-se, ainda, a implementação, nas residências, com vista à redução dos consumos de água, de redutores de caudal de águas sanitárias em todas as torneiras e chuveiros. Após avaliação dos resultados obtidos, prevê-se que, no futuro, a solução seja replicada nos restantes edifícios dos SASUC. Encontram-se em avaliação um conjunto de ações a implementar no futuro, como a monitorização dos consumos de eletricidade, por forma a ser fomentada a respetiva redução, a instalação de contadores parciais de água nas residências universitárias e nas unidades alimentares, com o objetivo de fomentar a aplicação do princípio do/a utilizador/a pagador/a e, assim, consciencializar os/as utilizadores/as para os consumos, bem como de autoclismos de descarga dupla nas instalações sanitárias.



RESÍDUOS

Dada a diversidade de atividades desenvolvidas na UC, envolvendo âmbitos muito específicos como a investigação ou a vertente clínica, a produção de resíduos é também ela muito diversa e heterogénea.

Para o reporte de 2023 em relação aos resíduos, manteve-se a metodologia do ano anterior, em linha com o previsto no Regime Geral de Gestão de Resíduos, no Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos e no Plano Estratégico para os Resíduos Não Urbanos.

Em 2023, foram produzidas 571 toneladas de resíduos, o que representa uma redução de 16,7% face ao ano anterior. Observando o perfil do tratamento de resíduos constata-se que 402,56 toneladas eram resíduos urbanos de recolha indiferenciada – correspondentes a 70,5% do total de resíduos – tendo como destinos principais a deposição (em aterro das frações não valorizáveis ou a deposição direta), de acordo com o regime de gestão de resíduos em Portugal. Os restantes 19,5% resíduos urbanos de recolha seletiva e 10,0% resíduos não urbanos, foram adequadamente encaminhados para parceiros de recolha e tratamento. Do total de resíduos produzidos, 215,84 toneladas foram encaminhadas para valorização e 354,83 toneladas foram eliminadas (onde se incluem todos os resíduos hospitalares e de risco biológico e alguns resíduos químicos e laboratoriais), representando uma otimização no processo de valorização de 56,5% e uma redução de 35,1% de resíduos eliminados face a 2022.

Comparativamente, os resíduos de recolha indiferenciada e de recolha seletiva diminuíram 20,0% e 11,4%, respetivamente, enquanto que os resíduos não urbanos aumentaram 1,1%, face ao ano de 2022.

	2023	2022
resíduo total/per capita (kg)	16,7	21,3
resíduos indiferenciados/per capita (kg)	11,7	15,7

Quadro 19 – Indicadores de intensidade dos resíduos, per capita (kg)

Por tipologia, destacam-se o papel e cartão e os resíduos hospitalares, que representam 50,5% e 63,4% no total de resíduos urbanos de recolha seletiva e no total de resíduos não urbanos, respetivamente.



Gráfico 9 – Resíduos, por tipologia (ton)

No que respeita a medidas implementadas, em 2023, foi instalado um ponto de recolha permanente no polo I destinado a pilhas, baterias, tinteiros ou *toners* e pequenos eletrodomésticos e equipamentos eletrónicos, o que representa uma solução disponível para toda a comunidade académica para o encaminhamento responsável destes resíduos e um reforço complementar aos ecopontos já disponíveis na UC.

A instalação de ecopontos para separação dos principais resíduos urbanos está em linha com o preconizado no PE.UC que entende ser “urgente desenvolver uma cultura de combate ao desperdício e adotar os princípios inerentes à economia circular, assente na redução, reutilização, recuperação e reciclagem”, criando condições para que a comunidade universitária possa fazer uma efetiva e correta separação de resíduos, no sentido de aumentar a proporção de resíduos separados. Adicionalmente, foi dinamizada uma recolha alargada de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos para assinalar o Dia Mundial da Árvore e da Floresta onde foi possível recolher cerca de 1,3 toneladas de REEE trazidos pelos elementos da comunidade UC. Esta iniciativa pretendeu proporcionar à comunidade académica uma forma alternativa de deposição dos seus REEE cujos valores não entram para a contabilização dos resíduos internos produzidos nas instalações da instituição, que apresentam um circuito de recolha periódico e exclusivo. De referir ainda que, no final do ano, a UC promoveu a eliminação de grandes passivos de resíduos laboratoriais no polo I, através de um processo que envolveu diversas áreas da UC.

Destacam-se, ainda, mais um conjunto de iniciativas dos SASUC no âmbito da sustentabilidade ambiental, orientadas para a redução do impacto ambiental dos serviços prestados, nas vertentes da redução de consumos, de redução da produção de resíduos, da adoção de critérios e medidas ambientais, em alinhamento



com a Estratégia Nacional de Compras Públicas Ecológicas e com a Resolução de Conselho de Ministros 141/2018, que promove uma utilização mais sustentável de recursos na Administração Pública através da redução do consumo de papel e de produtos de plástico, de redução das emissões de CO₂ e de sensibilização para a sustentabilidade ambiental. No âmbito da promoção do uso sustentável do plástico, introduziram-se alterações em contratos públicos e a substituição de alguns produtos a adquirir, nomeadamente, a aquisição de água em embalagens cartonadas *TetraPak*, de copos de cartão e paletinas de madeira para café, de palhinhas de papel e de embalagens para *takeaway* em cartão e alumínio e substituíram-se, nas máquinas de *vending* de bebidas, os copos e paletinas de plásticos por copos de cartão e paletinas de madeira. Foi também continuada a produção de sacos pano para acondicionamento de roupas, substituindo os sacos de plástico.

O Regulamento Geral de Prevenção e Gestão de Resíduos da Universidade de Coimbra (Despacho 266/2022 de 29 de dezembro) cria um conjunto de regras, orientações e procedimentos a implementar na UC para uma gestão de resíduos responsável, adequada e norteadada pelos princípios de sustentabilidade e pelas boas práticas ambientais, a aplicar em todas as instalações/campus da UC, definindo, também, alguns deveres dos elementos da comunidade académica como utilizadores/as. Assim, a UC almeja reduzir anualmente as taxas de resíduos produzidos, aumentar a separação de resíduos com vista à valorização e tratamento mais adequado com custos mais reduzidos e minimizar as emissões de dióxido de carbono equivalente (CO₂eq) associados ao transporte e tratamento.

BIODIVERSIDADE

A UC dispõe de espaços únicos, que, pela sua especificidade e contributo para a biodiversidade, merecem uma referência destacada.

JARDIM BOTÂNICO

Localizado no coração da cidade de Coimbra desde 1772, por iniciativa do Marquês de Pombal, o **Jardim Botânico da Universidade de Coimbra** estende-se por cerca de 12 hectares e tem como missão a investigação, a conservação da biodiversidade, a educação e divulgação de ciência, com especial enfoque na sensibilização para o conhecimento e importância da diversidade vegetal, das alterações climáticas e da utilização sustentável de recursos. O JBUC conta com 1597 espécies de plantas registadas, sendo o inventário um processo permanentemente em curso. Este registo, em comparação com o ano anterior, corresponde a um aumento de 10,9% no número de espécies catalogadas. Desde março de 2023, é possível realizar visitas virtuais ao JBUC, explorando e revisitando as suas histórias e coleções. Destacam-se alguns indicadores de 2023 do JBUC, que evidenciam um contributo direto para a ação da UC no âmbito do pilar **Planeta** dos 5P:

2040 visitantes ao Jardim, acompanhados/as em visitas guiadas;

19 parcerias para o desenvolvimento de atividades de sensibilização e educação para a conservação, biodiversidade e sustentabilidade;

115 ações didáticas com foco na sustentabilidade como, são exemplos o voluntariado JBUC com alunos/as da UC; atelier de serviço educativo “Pensar Vegetal” e as ações nas escolas do 1º ciclo do ensino básico “O Jardim Vai à Escola”;

124 ações de conservação, como são exemplos a sementeira de *Victoria cruziana*; a integração nas coleções do Jardim Botânico, para conservação ex situ, das espécies aquáticas ameaçadas *Vallisneria spiralis* e *Schoenoplectus erectus*; integração de *Lysimachia ephemerum* na coleção para conservação ex situ; controlo de infestantes como *Oxalis spp.*, *Ailanthus altissima*, *Erigeron sumatrensis*, *Tradescantia fluminensis*;

238 espécies conservadas ex situ e in situ, com destaque para *Dianthus hyssopifolius* e *Lysimachia ephemerum*;

reutilização de 40% dos resíduos produzidos no âmbito da atividade do Jardim;

86 participantes na iniciativa UC.Plantas, com 58 árvores plantadas em 17 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Coimbra. Esta é uma iniciativa de promoção da biodiversidade integrada nas atividades de receção aos/as novos/as estudantes, que consiste no convite à adoção, durante o ano letivo, de uma planta da flora nativa do território nacional, sendo posteriormente devolvidas ao JBUC e plantadas em espaços verdes da região.



HERBÁRIO

O [Herbário da Universidade de Coimbra](#) contribui desde 1880 para o estudo da biodiversidade, contando atualmente com cerca de **800 000 espécies de plantas, algas, fungos e líquenes** provenientes de todo o mundo, sendo a maior coleção biológica portuguesa.

Cerca de 13,6% de toda a coleção do COI encontra-se digitalizada e está disponível em acesso aberto no [catálogo online](#). Os/as cidadãos/ãs, através da plataforma colaborativa “[EXPLORATOR - Explore o mundo das plantas](#)”, também contribuem na informatização de exemplares.

Destacam-se alguns dados de atividade de 2023 do COI:

- consultas no catálogo *online*: **30 000 visualizações de página**, a que correspondem **2 500 utilizadores/as**;

- material consultado por visitantes: **1100 exemplares**;

- registos disponíveis no catálogo *online*: **109 500 exemplares**;

referindo-se, ainda, os seguintes exemplares de particular interesse:

[Muscari matritense](#), novidade corológica para Portugal Continental;

[Linaria pseudamethystea](#), nova espécie de planta descrita para a ciência;

[Sclerococcum parmotrematis](#), nova espécie de fungo líquenícola descrita para a ciência.

ALGOTECA

A [Algoteca de Coimbra](#) (ACOI – *Coimbra Collection of Algae*) é um centro de recursos biológicos microbianos com experiência em ficologia, desenvolvendo estudos fundamentais e aplicados com microalgas e cianobactérias e fornecendo produtos e serviços de alta qualidade. Tem como principal objetivo promover a sustentabilidade e melhorar a qualidade de vida através das microalgas, facilitando o acesso a uma enorme diversidade de microalgas e cianobactérias, bem como aos compostos naturais associados, respondendo a desafios da academia e da indústria.

Com mais de **4000 estirpes vivas de microalgas e cianobactérias**, maioritariamente de ecossistemas portugueses, a ACOI detém **uma das maiores coleções de microalgas vivas**.

Destacam-se alguns indicadores de 2023, que evidenciam o contributo direto da ACOI para a ação da UC no âmbito do pilar **Planeta** dos 5P:

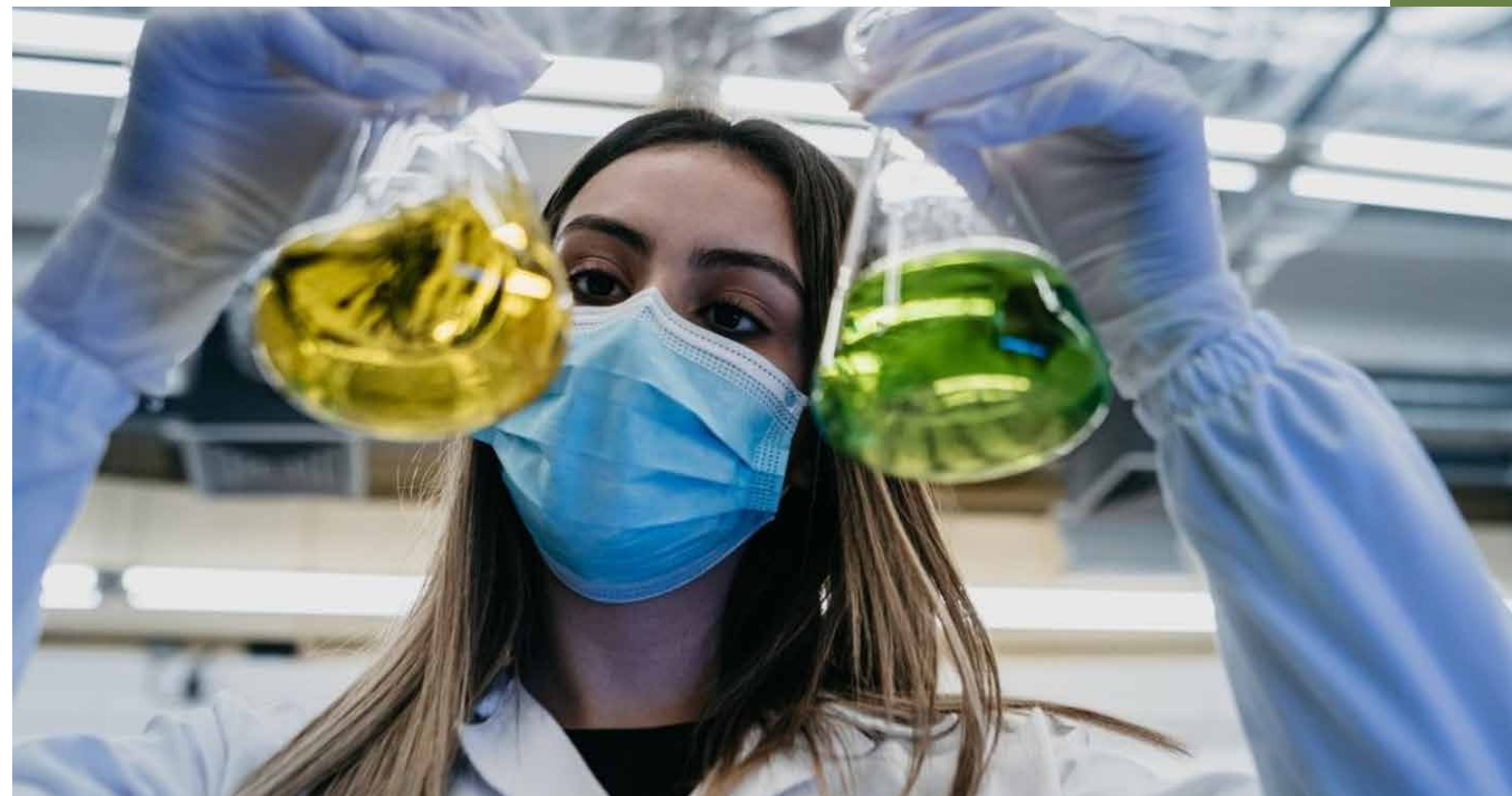
depósito de **2 novas espécies** de dinoflagelados marinhos;

início de novas colheitas para **isolamento de estirpes de microalgas de ambientes marinhos** (diatomáceas e dinoflagelados);

participação em 2 projetos financiados: *Integrated Research Infrastructure Services for Climate Change risks* (IRISCC); *Research Infrastructure Services for Sustainable Aquaculture, Fisheries and the Blue Economy* (AQUASERV);

dinamização/participação em **17 atividades de divulgação e comunicação de ciência**;

criação do curso não conferente de grau [Biodiversidade e Biotecnologia de Microalgas](#).





COLEÇÃO DE CULTURAS DE BACTÉRIAS

A [University of Coimbra Bacteria Culture Collection](#) é a primeira coleção portuguesa de bactérias registada e reconhecida pela *World Federation of Culture Collections*. É uma estrutura que tem por objetivo a conservação da biodiversidade e recursos genéticos, identificar, preservar, caracterizar e distribuir estirpes bacterianas de referência. É ainda membro de cinco organismos de referência, entre os quais o *Portuguese Micro Biological Resource Centre Network* e o Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação. Contém bactérias isoladas de diversos ecossistemas terrestres e aquáticos, tão diversos como ambientes hospitalares e áreas vulcânicas submarinas, e também bactérias isoladas em associação com outros seres vivos nomeadamente rãs, nemátodos e humanos. Tem um acervo consolidado para a disponibilização de recursos confiáveis e relevantes tanto para a comunidade científica como para a indústria e possui 211 estirpes, disponíveis em catálogo público, divididas em 6 coleções diferentes e com uma panóplia de 36 serviços para o auxílio da comunidade interna e externa.

Destacam-se alguns indicadores de 2023, que evidenciam o contributo direto da UCCCB para a ação da UC no âmbito do pilar **Planeta** dos 5P:

depósito de novas estirpes provenientes de **3 entidades** entre os quais o *Interdisciplinary Centre of Marine and Environmental Research* (CIIMAR);

depósito de novas estirpes provenientes de **projetos de investigação** com participação da Universidade de Coimbra;

parceria com o Centro de Recursos Biológicos Johanna Döbereiner (CRB-JD) da Embrapa Agrobiologia - Centro Nacional de Pesquisa de Agrobiologia com vista à **partilha de estirpes**;

lançamento da Rede Lusófona de Microbiologia e organização da **1.ª conferência técnica - O Papel da Microbiologia na Construção do Espaço Lusófono**; participação em **10 eventos de divulgação científica**;

apoio à investigação na área da **biodiversidade microbiana**.

Ainda como destaque de iniciativas em prol da preservação e restauração da biodiversidade:

Plantação de 250 árvores na mata do Observatório Geofísico e Astronómico da UC, realizada em dezembro de 2023, para reflorestação de uma área afetada pelo furacão Leslie (2018). A mata do Observatório, no Alto de Santa Clara, perdeu, na sequência do furacão Leslie, mais de 50% do seu coberto arbóreo de cedros (que tinham sido plantados na década de cinquenta do séc. XX, após a inauguração do recinto que contém o edifício principal e as cúpulas astronómicas). A oferta das 250 árvores pela Imprensa da UC - integrada no compromisso da IUC relativamente à neutralidade carbónica através da iniciativa "Árvores que dão frutos" – permitiu iniciar a recuperação da vegetação, em moldes ecológicos (através da plantação de espécie autóctones como o sobreiro, o carvalho-cerquinho e a oli-

veira). Com esta iniciativa IUC compromete-se a compensar o impacto ambiental resultante da produção de livros impressos, repondo anualmente o número de árvores correspondente ao papel usado nas impressões das obras que edita.

Atividades de controlo de plantas invasoras que decorrem maioritariamente no polo II da Universidade de Coimbra, com a colaboração de vários grupos de voluntários/as. Estas ações de voluntariado são promovidas pelo [Laboratório Espécies Invasoras em Portugal](#) do [Centro de Ecologia Funcional](#) da UC, que tem como objetivo compreender os processos de invasão e os seus impactos, assim como a gestão e controlo de plantas exóticas invasoras, constituindo um investimento robusto na sensibilização e divulgação pública, incluindo ciência cidadã.

ALIMENTAÇÃO

O apoio alimentar à comunidade académica sempre foi uma das grandes preocupações da UC: enquanto a grande maioria dos serviços congéneres do país tem optado pela concessão, a UC tem mantido, com visível sucesso, a implementação direta destes serviços tão relevantes no âmbito dos apoios indiretos da ação social no ensino superior. Trata-se, seguramente, da face mais visível da ação social indireta, dada a utilização das múltiplas unidades alimentares por todos os grupos da comunidade académica, dos diferentes polos. No ano de 2023, registou-se um acréscimo de 26,4%, tendo sido servidas mais de 700 mil refeições. Este valor revela a significativa recuperação pós-pandemia, existindo, margem para melhoria, uma vez que se situa, ainda, 13,6% abaixo dos números de 2019 (913 449 refeições servidas).

Em 2023 foram consumidas 783,42 toneladas de géneros alimentares, entre produtos sólidos e líquidos, servidos no seu estado natural ou incorporados nos alimentos confeccionados, o que permite antever um considerável impacto ambiental.

Por tipologia de produto, destacam-se os produtos hortícolas e as leguminosas (29,5%), seguidos da carne, pescado e ovos (24,3%), dos cereais, grãos e derivados (12,6%) e da fruta, esta última com um peso de 11,6%. Realça-se que para a contabilização de bebidas são consideradas a água embalada e outras bebidas disponibilizadas, não incluindo a água proveniente da rede de distribuição e consumida à refeição, por não ser possível isolar este valor.



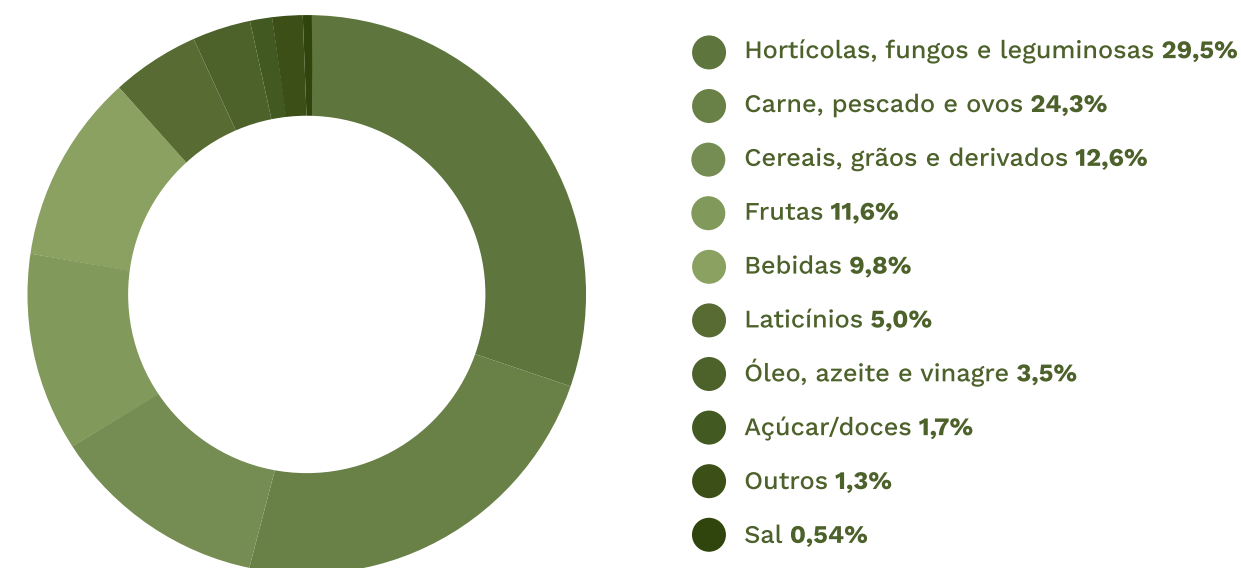


Gráfico 10 – Géneros alimentares consumidos, por tipologia

Destaca-se também a produção de alguns géneros alimentares, cultivados na Quinta de São Marcos – na envolvente do Palácio de São Marcos –, e situada num meio rural a uma curta distância de Coimbra. A Quinta conta com 17 hectares, dos quais 13 são ocupados por mata e os restantes correspondem a infraestruturas e terrenos de cultivo. Para manutenção e limpeza da mata é utilizado o pastoreio animal, permitindo o controlo sustentável da vegetação e otimização de recursos financeiros.

Os bens alimentares resultantes da produção agrícola, consumidos nas unidades alimentares dos SASUC, atingiram as 3,09 toneladas, tendo um peso residual de 0,39% no consumo anual. São cultivadas 39 tipologias de bens alimentares, destacando-se a produção de abóbora de várias espécies, de laranja e de chuchu. Agrupando por tipologias, as hortícolas e leguminosas têm um peso de 0,23% no total consumido, e as frutas 0,16%.

No processo de aquisição de géneros alimentares são aplicados critérios ambientais e de proximidade na seleção das entidades fornecedoras, incentivando a adoção de práticas sustentáveis em toda a cadeia de fornecimento. São tidos em conta fatores como: origem e impacto ambiental, estatuto de agricultura familiar e ainda qualidade certificada de modo de produção biológico.

No âmbito do combate ao desperdício alimentar e à adoção dos princípios da economia circular, destaca-se a campanha “Menos é Igual a Mais”, iniciada em 2015 e que, para além de uma permanente comunicação com a comunidade, assenta em três ideias-base e num vasto conjunto de medidas de produção e consumo responsáveis: adoção de métodos de confeção promotores de eficiência na utilização dos alimentos, adaptação da quantidade oferecida às necessidades indivi-



duais e monitorização do desperdício, que vai sendo comunicada à comunidade universitária. O consumidor foi um dos focos principais das ações implementadas através da sensibilização da comunidade UC para a necessidade de consumos responsáveis (criação de *flyers* e cartazes).

Quanto ao desperdício, considerando as refeições servidas por ano, com recurso ao indicador índice de restos, afere-se a relação entre o consumido e o oferecido, servindo igualmente como suporte à avaliação da satisfação (desperdício por utente (g)/peso da refeição (g)). Mais concretamente, o IR é um indicador de qualidade, pelo que a sua adoção permite medir a qualidade das refeições servidas e a correta adaptação da ementa às necessidades e satisfação da população Universitária. Assim, quando o IR é baixo, é possível concluir que os pratos servidos correspondem às expetativas e preferências dos/as utentes e, consequentemente, indica valores de desperdício baixos. Os valores obtidos das medições do IR em 2023 revelam um nível ótimo de desperdício nas cantinas da UC, mantendo a sua trajetória descendente (IR<5%).



Figura 32 – Índice de restos nas cantinas

MATERIAIS CONSUMÍVEIS

Alguns materiais consumíveis têm elevados impactes ambientais – como é o caso do papel, dos tinteiros para impressão, das lâmpadas e dos equipamentos eletrónicos –, pelo que importa analisar o seu consumo.

Resultado das atividades exercidas, sobretudo ao nível administrativo e de gestão, os consumíveis de escritório – como papel e tinteiros – são dos materiais mais consumidos. A Universidade de Coimbra tem efetuado um enorme esforço no sentido da transição digital, através da desmaterialização de todos os processos que possam ser executados digitalmente, tendo sido reduzida, nos primeiros anos do ciclo estratégico 2019-2023 e de forma muito significativa, a quantidade de papel utilizada. Em 2023 o consumo de papel (resmas) teve um acréscimo de 21,0% e o de tinteiros e *toners* 15,7%. Contudo, é pertinente ressaltar que quando comparados com os valores de 2019 o consumo de papel reduziu 78,5% e o de tinteiros e *toners* 59,5%.



Tal redução, apresenta-se como um forte sinal de que com a implementação de medidas de transição digital, de combate ao desperdício e o empenho de todos/as na utilização racional de recursos, é possível diminuir o consumo de recursos e reduzir claramente o impacte ambiental dos nossos comportamentos.



Figura 33 – Aquisições de papel e de tinteiros e *toners*

Quando são estabelecidos concursos para a aquisição de papel de cópia e impressão são exigidos requisitos de natureza social ou ambiental, nomeadamente critérios de contratação pública ecológica, entre os quais a detenção de certificação de gestão florestal FSC (*Forest Stewardship Council*), PEFC (*Programme for the Endorsement of Forest Certification*) e rótulo ecológico ISO 14024 (tipo I), devidamente comprovados, por parte da(s) empresa(s) fornecedora(s).

O consumo de lâmpadas tem um impacte muito significativo, não só do ponto de vista dos materiais utilizados, como da energia que consomem na sua fase de utilização. Consciente desse impacte, as aquisições de lâmpadas LED para substituição das lâmpadas convencionais, demonstra o compromisso com a eficiência energética e redução do consumo de eletricidade. Durante o ano de 2023, registou-se um aumento na aquisição de lâmpadas, sendo que 81,6% das aquisições foram LED, traduzindo o investimento realizado em lâmpadas mais eficientes e amigas do ambiente.

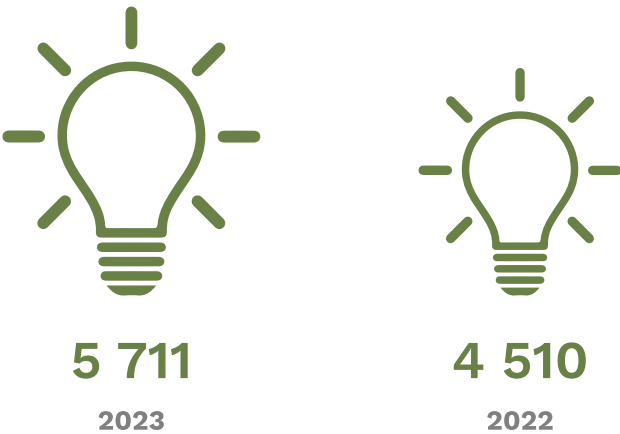


Figura 34 – Aquisição de lâmpadas



Em termos de medidas com impacto na vertente de materiais, e ainda que não seja possível quantificar, algumas unidades possuem serviços de recuperação de bens, nomeadamente de mobiliário (carpintaria) e de equipamentos tecnológicos. Os SASUC possuem uma equipa de manutenção – que inclui eletricitistas, canalizadores, carpinteiros, entre outros – para dar apoio às suas infraestruturas, o que permite reabilitar, recuperar e reutilizar alguns materiais, contribuindo para a redução de desperdício e para a implementação de princípios de economia circular.

POLÍTICAS AMBIENTAIS

A Universidade de Coimbra assume a política dos 6R como pilar da sua estratégia na transição para uma economia circular.

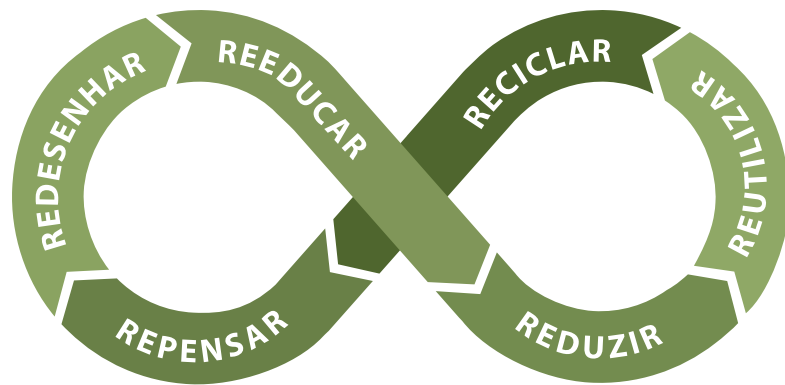


Figura 35 – Estratégia no combate à economia linear

No âmbito da segunda edição do Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro a UC desenvolve três ações:

conceber e desenvolver o plano de sustentabilidade da UC, incluindo ações em prol da promoção da economia circular, garantindo a sua monitorização contínua (vertente de sensibilização e envolvimento social);

incentivar a formação, o desenvolvimento de projetos académicos e a produção científica, no âmbito da economia circular, por parte de estudantes, docentes e investigadores/as (vertentes de sensibilização e envolvimento social e da capacitação para a economia circular);

incrementar a recolha de resíduos produzidos, diretamente, nas operações da Universidade ou, indiretamente, pela vida no Campus (ex.: residências), promovendo a sua reutilização, a sua reciclagem ou outra forma de valorização, e estabelecendo parcerias com organizações de economia social e empresas (vertentes da valorização de subprodutos e resíduos e da extensão do ciclo de vida: reutilização, remanufatura, recondicionamento).





Além do cumprimento com a legislação vigente de natureza social e ambiental, destacam-se, ainda, a título de exemplo, outras medidas como: definição de critérios de sustentabilidade na seleção e aquisição de produtos alimentares; requisitos de natureza social ou ambiental, entre outros, na aquisição de serviços de limpeza, serviços de jardinagem, serviços de manutenção de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC) e na aquisição de papel de cópia e impressão; preparação e planeamento da execução de empreitadas de obras incluem um plano de gestão de resíduos; implementação de medidas para diminuição do desperdício de energia, por exemplo, princípio do utilizador-pagador nas lavandarias self-service nas residências universitárias, visando a promoção de consumos responsáveis pelos/as utilizadores/as dos serviços.

A Universidade de Coimbra é membro fundador do Pacto Português para os Plásticos, uma plataforma colaborativa e de inovação que junta 50 organizações (Governo, diferentes agentes da cadeia de valor dos plásticos, instituições de ensino e ONG). A promoção do uso sustentável do plástico pela comunidade académica tem assim constituído uma preocupação, tendo sido introduzidas alterações e contratos de fornecimento, constituindo exemplos a aquisição de água em embalagens cartonadas, de copos de cartão e palhetas de madeira para café, de palhinhas de papel e de embalagens em cartão e alumínio, bem como a produção de sacos de pano para acondicionamentos variados, promovendo a reutilização de tecidos e de outros materiais têxteis para a produção de novas peças e a substituição dos sacos de plásticos utilizados até então. Em 2023, o Segundo Relatório de Progresso deste Pacto foi apresentado na Universidade de Coimbra.

A UC aposta em contratos de economia circular de recolha de óleos usados que servem de matéria-prima à produção de produtos de higiene e limpeza ecológicos, assim como, na aquisição desses mesmos produtos. Neste âmbito da economia circular, a EcoXperience, uma *startup* portuguesa incubada na UC que integra o universo da marca Mistolin e que transforma óleos alimentares usados em produtos de limpeza upcycling, é a primeira marca, a nível mundial, a fazer a valorização de um resíduo – óleo alimentar – para obtenção de produtos de limpeza ecológicos – 100% biodegradáveis e com reduzido impacto ambiental.

A Universidade de Coimbra apoiou a realização do evento regional Circular 23, dedicado à sustentabilidade e à economia circular. Promovida pela Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros em Coimbra (APEB), visou fomentar práticas de sustentabilidade, reunindo empresários/as, trabalhadores/as, académicos/as, ativistas, influenciadores/as e decisores/as políticos/as com o objetivo de tirar do papel as teorias sobre economia circular e avançar para ações que atendam às novas exigências económicas e sociais do mundo. Desmistificar o conceito de economia circular, promovendo o intercâmbio entre as investigações científicas realizadas pela Universidade de Coimbra e a prática quotidiana de empreendedores locais, foi um dos principais objetivos do Circular 23.

Destacam-se ainda alguns dos projetos de investigação com impacte ambiental. Nomeadamente o projeto **KYKLOS 4.0** desenvolvido por um grupo de investigadores do Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra (CISUC), com o objetivo geral de contribuir para a economia circular e sustentá-

vel numa perspetiva de indústria 4.0, mais direcionada para manufatura circular. Desenvolvendo um sistema inteligente capaz de analisar, em cada momento, o estado de saúde de equipamentos, para estimar o seu tempo de vida útil, o processo de degradação, assim como, identificar padrões de funcionamento anormal que podem ser usados para prevenir futuras falhas ou avarias. Este projeto foi financiado pelo programa europeu H2020, com o total de 16 milhões de euros. Outro exemplo é o projeto **Value2Prevent** através do qual uma equipa de cientistas da FCTUC desenvolveu um produto à base de resíduos florestais e fungos que pode ser usado na área da construção, nomeadamente em paredes interiores de edifícios. O objetivo deste produto é valorizar a biomassa florestal, agregar valor às florestas e, consequentemente, possibilitar o aumento do rendimento dos produtos. Visa ainda a prevenção de incêndios florestais, aumentando a remoção de combustível e contribuir para a promoção da economia circular como área de desenvolvimento de projetos de empreendedorismo da base tecnológica. O projeto Value2Prevent é promovido pelo SerQ – Centro de Inovação e Competências da Floresta, tendo como parceiros a UC, o Instituto Superior de Agronomia, o Centro Ciência Viva da Floresta de Proença-a-Nova e a Proentia – Essential Oils. Assim como o projeto **Generating Energy from Electroactive Algae (GREEN)**, liderado por uma equipa de cientistas da FCTUC que criaram um laboratório de bioeletrónica e bioenergia com o objetivo de estudar a geração de energia limpa e sustentável a partir da comunicação entre microalgas. O projeto foi um dos financiados pelas bolsas *Starting Grant do European Research Council*, tendo recebido 2,2 milhões de euros.

Também ao nível da investigação, desde 2022 a UC passou a integrar a **Rede GreenLabs Portugal** de laboratórios de investigação pertencente à rede Europeia SELs - *Sustainable European Laboratories Networks* através do GreenLabsCIBB. Esta iniciativa visa a promoção diária de práticas sustentáveis de modo a reduzir a pegada ecológica, mas mantendo sempre a qualidade de excelência da investigação. Em 2023, ocorreu o primeiro simpósio da rede, organizado pela UC, com o objetivo de promover a reflexão sobre como mitigar o impacto ambiental da investigação científica sem comprometer o papel vital da ciência e da inovação no progresso da sociedade. Os painéis de discussão incluíram temas como: os diferentes aspetos do que é um “Green Lab”, os passos para a certificação, a sustentabilidade em ciência e a forma como as empresas se estão a reinventar para prestar serviços e ajudar a promover laboratórios de investigação com menor pegada ecológica.





PROSPERIDADE

No que concerne à dimensão económica da sustentabilidade, apresentam-se alguns indicadores que mostram os impactos da atividade da UC nas condições económicas das suas partes interessadas e nos sistemas económicos a nível local, nacional e global. Tal encontra-se em linha com o preconizado no Plano Estratégico 2019-2023, em que se prevê que sejam efetuadas análises custo-benefício das várias medidas e que sejam monitorizados os seus impactos.

ENSINO E INVESTIGAÇÃO

De acordo com a metodologia explicitada em Pessoas/Ensino e Investigação, a partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda 2030 (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias), que se apresentam nos respetivos capítulos. Assim, na atividade das unidades de I&D e nos projetos de investigação e inovação, o pilar **Prosperidade** é o que apresenta maior expressão, assumindo um peso ligeiramente mais baixo na oferta formativa (onde surge na segunda posição, com o pilar **Pessoas** a apresentar o maior peso na oferta formativa da UC).

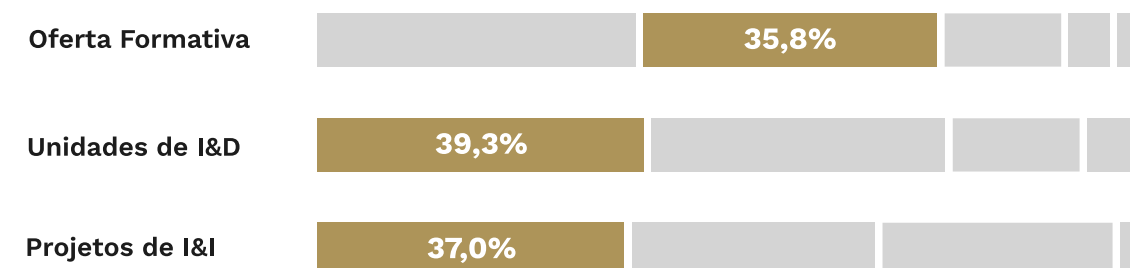


Gráfico 11 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – pilar Prosperidade



No pilar **Prosperidade**, destaca-se o Mestrado Europeu em Cidades e Comunidades Sustentáveis, acreditado pela A3ES em 2021, lecionado pela Universidade de Coimbra, a Universidade de Poitiers (França) e a Universidade de Turku (Finlândia), com início no ano letivo 2022/2023. Este curso, criado no âmbito da Aliança EC2U e lecionado em inglês, visa formar futuros/as profissionais nacionais e internacionais nos domínios do ambiente, energia, planeamento urbano e recursos naturais, proporcionando aos/às estudantes o desenvolvimento de competências instrumentais em análise e síntese, resolução e planeamento e a aquisição de conhecimentos avançados na área da sustentabilidade em cidades e comunidades. Também neste ano letivo, iniciou a nova Licenciatura em Gestão de Cidades Sustentáveis e Inteligentes, apoiada pelo PRR, alinhada com a crescente necessidade de criar cidades que sejam, simultaneamente, inteligentes e sustentáveis e que permitam responder aos inúmeros desafios com que a humanidade se enfrenta, como as alterações climáticas, por exemplo. Destaque ainda para a **International Conference on Economics and Business Roads to Sustainability (ICEBRS)** organizada pelo *Centre for Business and Economics Research* (CeBER) da UC, que decorreu na FEUC. A conferência interdisciplinar teve como objetivo discutir como a sustentabilidade está relacionada com as transformações dos negócios, das economias e da sociedade em geral, evidenciando também contributos de investigação nos domínios da Economia e da Gestão. A conferência acolheu mais de 100 comunicações e reuniu cerca de 150 participantes, académicos e especialistas oriundos/as de 19 países.

Quanto à produção científica, foi utilizada a mesma metodologia do ano anterior, sendo extraída a informação através da plataforma *InCites*, nomeadamente as publicações do último quinquénio classificadas por ODS, afiliadas e atribuídas ao grupo de unidades que estão sinalizadas como universo UC.

De seguida, podem ser consultadas as publicações que contribuem para o pilar **Prosperidade** da Agenda 2030 e a sua evolução no quinquénio:

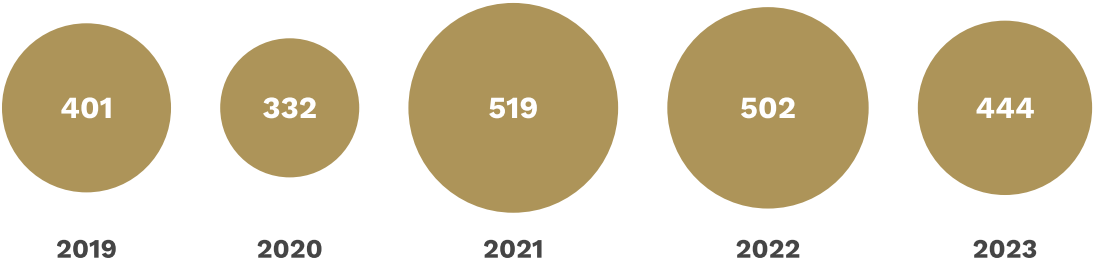


Figura 36 – Evolução das publicações no quinquénio 2019-2023 – pilar Prosperidade



Ainda segundo a *InCites*, as publicações no quinquénio que contribuem para o pilar **Prosperidade** distribuem-se por área científica de acordo com a figura seguinte (que representa apenas as seis áreas mais significativas), realçando-se que cada publicação pode abranger mais do que um ODS e ser contabilizada em mais do que uma área científica.

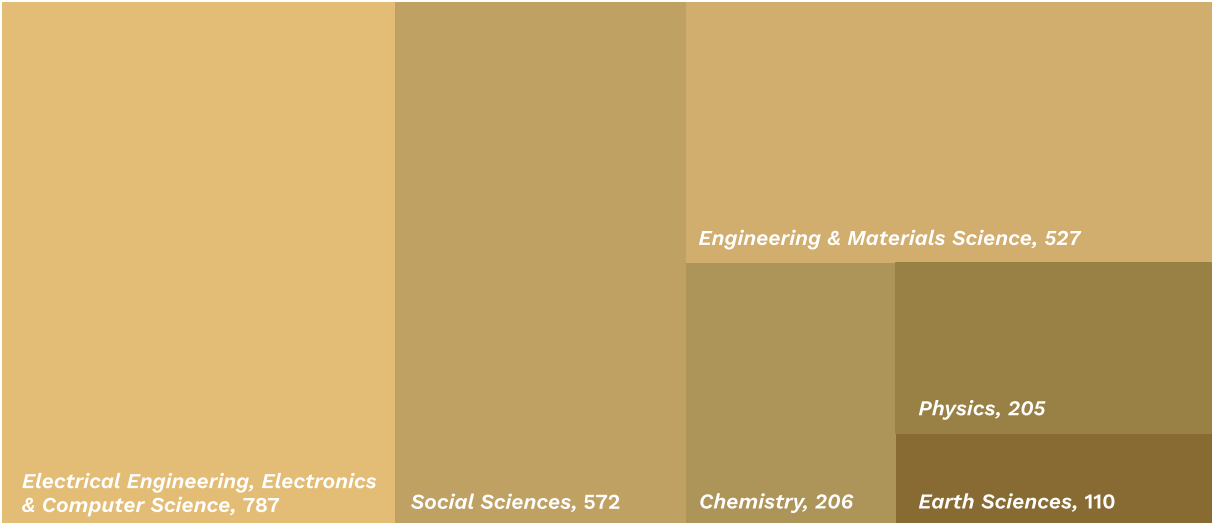


Figura 37 – Publicações no quinquénio 2019-2023 por área científica – pilar Prosperidade

DESEMPENHO ECONÓMICO

Em 2023, o perímetro de consolidação do Grupo Público Universidade de Coimbra, conforme detalhado no Relatório de Gestão e Contas Consolidado, abrangeu 16 entidades.

Universidade de Coimbra • Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra • ICNAS Pharma, Unipessoal, Lda. • UC NEXT Unipessoal, Lda. • Associação Exploratório Infante D. Henrique • Centro de Estudos Sociais • Centro de Neurociências e Biologia Celular • IPN - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia • Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial • IPN - Incubadora • Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Civil • Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente • Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra • Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção • Associação UC Tecnimede - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Internacionalização • SerQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta • IATV - Instituto do Ambiente, Tecnologia e Vida • SEAPOWER - Associação para o Desenvolvimento da Economia do Mar

No quadro seguinte, é possível observar o valor económico acumulado pelo GPUC, calculado pela diferença entre o valor económico direto gerado (rendimentos) e o distribuído (gastos). Descontando a este valor os impostos, rendimentos/gastos financeiros e interesses não controlados no resultado, uma vez que não traduzem

propriamente criação de valor financeiro, é possível obter o valor económico líquido (ou efetivamente gerado). O valor económico retido é calculado pela diferença entre o valor económico líquido e o custo capital investido. Seguiu-se, assim, a mesma metodologia do ano anterior para a apresentação de resultados de desempenho económico, relevantes para o contexto das finanças sustentáveis.

€	2023		2022	
valor económico direto gerado				
Transferências correntes – Orçamento do Estado (OE)	102 798 282	38,5%	98 398 101	42,1%
Transferências correntes – financiamento competitivo	90 096 199	33,8%	67 555 600	28,9%
Propinas e taxas	28 984 140	10,9%	27 675 686	11,8%
Vendas e prestações de serviços	31 289 207	11,7%	26 629 742	11,4%
Outros rendimentos	13 539 202	5,1%	13 483 041	5,8%
Total	266 707 030	100,0%	233 742 170	100,0%
valor económico direto distribuído				
Gastos com o pessoal	149 896 931	61,9%	137 995 974	62,8%
Fornecimentos e serviços	42 533 189	17,6%	35 548 749	16,2%
Transferências e subsídios concedidos	19 422 480	8,0%	17 833 207	8,1%
Outros gastos	30 459 086	12,6%	28 523 012	13,0%
Total	242 311 686	100,0%	219 900 942	100,0%
valor económico acumulado			13 841 228	
Valor Económico Líquido	23 953 717		13 498 832	
Custo Capital Investido	15 323 897		4 688 199	
Valor Económico Retido	8 629 820		8 810 634	

Quadro 20 – Cálculo do valor económico líquido e retido

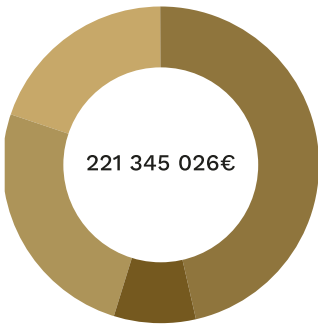
O valor económico líquido (ou efetivamente gerado) ascendeu no exercício de 2023 a 23,95M€, refletindo um aumento de 10,45M€ face a 2022. Por sua vez, o valor económico retido pelo GPUC ascendeu no exercício de 2023, a 8,63M€, apresentando um decréscimo aproximado de 0,18M€ face ao apresentado no exercício anterior, justificado pelo aumento do custo do capital investido.

Do total do valor económico direto gerado pelo GPUC, 22,6% deriva de rendimentos próprios, designadamente propinas e vendas e prestações de serviços. Atendendo à natureza pública das duas maiores entidades do GPUC (UC e SASUC), a maior parte do valor económico direto gerado (38,5%) provém de rendimentos de transferências correntes do OE, seguido de valores correntes transferidos de outras Administrações Públicas (FCT) e Fundos Europeus – parcelas correspondentes a financiamento competitivo (33,8%) –, a que acrescem ainda as transferências de capital (incluídas nos outros rendimentos).

Numa outra perspetiva, podemos observar o detalhe da origem de fundos e da tipologia da receita – apenas para as duas entidades do perímetro de consolidação das administrações públicas (perspetiva orçamental) –, reforçando-se a conclusão

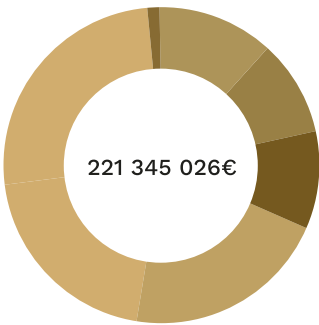
sobre o elevado peso das receitas gerais do OE (46,4%), seguido de receitas próprias (25,3%), de fundos europeus (20,1%) e de transferências das administrações públicas (8,2%), correspondentes a financiamento competitivo nacional, nomeadamente proveniente da FCT. Por tipologia, é possível obter uma maior desagregação, por exemplo no que respeita às transferências correntes ou ao valor de transferências de capital, decorrentes da contratualização e atividade desenvolvida no âmbito de projetos e atividades cofinanciadas.

ORIGEM DE FUNDOS



- Receitas gerais – OE
102 798 282€
- Transferências ad. públicas
18 245 575€
- Receitas próprias
55 896 284€
- Fundos europeus
44 404 885€
- Outras receitas
2 697 944€

TIPOLOGIA DA RECEITA



- Propinas e taxas
26 288 772€
- Vendas e prestações de serviços
21 574 320€
- Transferências de capital – projetos (FCT e FE)
21 733 079€
- Transferências correntes – projetos (FCT e FE)
46 252 627€
- Transferências correntes – OE
102 798 282€
- Outras receitas
2 697 944€

Figura 38 – Origem e tipologia de receita (UC e SASUC)

Observando os indicadores de 2023, constata-se que se mantém alguma dependência financeira dos valores recebidos do Governo, por via do OE. Verifica-se uma diminuição da receita cobrada no que respeita aos fundos europeus que apresentaram uma diminuição de 6,6% face a 2022, e às transferências de outras administrações públicas (como é o caso da FCT) uma redução de 3,6%. Quanto às receitas próprias, registaram um acréscimo de 8,9%, aumentando também o seu peso relativo face ao total de receita cobrada (de 23,7% para 25,3%).

Considerando ainda um indicador complementar, constata-se que, do total de despesa paga em 2023, 64,0% foi financiada por fundos governamentais ou europeus (essencialmente via OE, FCT e Fundos Europeus), tendo os remanescentes 36,0% sido suportados por receitas próprias.



M€



Gráfico 12 – Execução de despesa por origem de fundos (UC e SASUC)

Quanto ao valor económico direto distribuído, destaca-se que 61,9% respeita a gastos com pessoal; destes gastos 81,2% são distribuídos aos/as trabalhadores/as (valores brutos de salários, subsídios de férias e de Natal, subsídio de alimentação, ajudas de custo e outros abonos), sendo os restantes 18,8% correspondentes a encargos adicionais, sobretudo contribuições obrigatórias para sistemas de proteção social, que se irão repercutir em benefícios, fundamentalmente futuros, dos/as trabalhadores/as – maioritariamente pensões de reforma, mas também assistência por doença, apoio à parentalidade, apoio no desemprego,...).



Gráfico 13 – Gastos com o pessoal

As referidas contribuições obrigatórias para os sistemas de proteção social são encargo de cada entidade, e correspondem, para os dois sistemas de proteção social (Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social – Regime Geral), a 23,75% da remuneração bruta dos/as trabalhadores/as. Adicionalmente, cada trabalhador/a efetua a sua própria contribuição, sendo-lhe descontado o correspondente a 11% da sua remuneração bruta. Em Portugal, de acordo com a legislação aplicável às entidades das administrações públicas, constata-se que não existem planos de benefícios adicionais definidos para os quais as entidades patronais tenham a obrigatoriedade de contribuir.

Ainda quanto aos gastos com pessoal, podemos concluir que registaram um acréscimo de 8,6% face a 2022, refletindo novas contratações, alterações dos indexantes salariais e valorizações de posicionamento remuneratório.

A seguir a gastos com pessoal, a rubrica de fornecimentos e serviços apresenta um peso de 17,6% face ao total de gastos de 2023.

PRESENÇA NO MERCADO

Observando os dados de 2023, os/as trabalhadores/as em tempo integral (ou a tempo parcial, mas com a remuneração convertida a remuneração a tempo integral) com remuneração bruta mais baixa na UC e nos SASUC auferiam um valor de 769,20€ mensais, correspondente ao valor da Base Remuneratória da Administração Pública para 2023 e à Retribuição Mínima Mensal Garantida. No entanto, a referida remuneração era auferida por apenas 3,5% dos/as trabalhadores/as, não constituindo, portanto, uma parcela muito significativa. Realça-se que se registou uma redução face aos 4,0% verificados no ano anterior, o que representa uma evolução positiva, com uma menor proporção de trabalhadores/as colocados/as no patamar remuneratório mais baixo. Especificamente no universo de trabalhadores/as que recebem a remuneração bruta mais baixa 72,8% são trabalhadoras e 27,2% trabalhadores. Destaca-se ainda que este indicador apresenta pesos relativos muito diferentes entre as duas entidades, UC e SASUC - respetivamente 0,48% e 3,0%.

Calculando a remuneração média dos/as trabalhadores/as da UC, não considerando as contribuições obrigatórias para sistemas de proteção social e outros encargos sociais, constata-se que este valor era consideravelmente superior à remuneração mínima.

€	2023	2022
anual	29 302	27 195
mensal (14 meses)	2 093	1 943

Quadro 21 – Remuneração média (UC e SASUC)

Considerando os regimes de contratação de pessoal e o sistema remuneratório da Administração Pública, podemos afirmar que não existe disparidade de salários entre homens e mulheres: para a mesma posição, na mesma categoria, a remuneração é igual.

Um dos indicadores utilizados para avaliar a presença positiva da instituição no mercado local é a proporção de dirigentes e de trabalhadores/as que pertencem (e são recrutados) à comunidade local, contribuindo para ampliar o benefício económico para essa comunidade e melhorando a capacidade para compreender as necessidades locais. Tendo em conta o universo de 66 dirigentes a exercer funções na UC e nos SASUC, cons-



tata-se que a larga maioria (93,9%) reside no distrito de Coimbra, considerado como conceito de “local” para este efeito, 4,5% residem no distrito de Aveiro e 1,5% no distrito da Guarda. A mesma tendência verifica-se no universo dos/as trabalhadores/as da UC e SASUC: num total de 3 570 trabalhadores/as, 83,7% residem no distrito de Coimbra, 5,1% no de Aveiro, 1,9% no de Leiria, 1,46% no de Viseu e 0,28% no de Castelo Branco e também no da Guarda, distribuindo-se os restantes 7,3% por distritos não contíguos a Coimbra.



IMPACTOS ECONÓMICOS

O investimento realizado pela UC em infraestruturas ascendeu, em 2023, a 17,64M€. Deste montante, 16,21M€ respeita a investimento em bens de capital, compreendendo despesas de construção e grandes intervenções de conservação ou reparação, e 1,44M€ a despesas relativas a trabalhos de reparação, conservação e beneficiação de bens móveis e imóveis, adjudicados a empresas ou profissionais autónomos.

€	2023	2022
INVESTIMENTO – BENS DE CAPITAL	16 205 763	11 617 592
aquisição	0	0
construção	11 106 430	8 094 686
conservação ou beneficiação	5 099 333	3 522 906
FUNCIONAMENTO – SERVIÇOS	1 436 942	2 155 409
reparação de bens	1 436 942	2 155 409
Total	17 642 705	13 773 002

Quadro 22 – Investimento em infraestruturas

Ciente da sua responsabilidade na valorização e dinamização do património de valor inestimável, foram planeadas, iniciadas e/ou concretizadas ao longo do ano na UC, várias intervenções de reabilitação e recuperação, decorrentes do planeamento e de investimentos já previstos. Em termos de valorização e reabilitação do património edificado, destacam-se, em 2023: a conclusão das empreitadas no edifício da FMUC, no polo 1, a ampliação dos Serviços de Saúde e de Gestão da Segurança no Trabalho, a reabilitação de elevadores (*Student Hub*), bem como salas e gabinetes, e, na Cantina Amarela, a colocação do gradeamento. Para albergar a Entidade para a Transparência, que iniciou funções em Coimbra, viu-se concluída a empreitada de reabilitação – fase 1, no Colégio de Santa Rita (Palácio dos Grilos), tendo sido adjudicada a empreitada para a fase 2. Foi ainda concluída a empreitada para a reabilitação das coberturas e fachadas do Palácio Real e Sala dos Capelos e a empreitada de reabilitação das coberturas e fachadas da Biblioteca Joanina. Numa perspetiva de melhoria das condições das infraestruturas e do alargamento da oferta à comunidade e à cidade, é de referir a pintura das paredes interiores da Casa dos Limas (FEUC), a reabilitação das salas de arquivo na cave do Edifício FMUC, no polo 1, e a empreitada de conservação de caixilharias exteriores do Palácio de Sub-Ripas. Todas estas intervenções, tal como em anos anteriores, configuram uma consciência da importância do papel da UC enquanto guardião do património mundial reconhecido pela UNESCO.

Nos impactos económicos, destaca-se que as transferências e subsídios concedidos (Quadro 20) correspondem a valores maioritariamente transferidos para “Famílias”, num montante global de 9,00M€ (46,3% da rubrica), por via do pagamento de bolsas e prémios, um importante valor transferido da UC para a sociedade.





9,00M€

Figura 39 – Montante de bolsas e prémios concedidos

Realça-se ainda que o GPUC apresentou gastos em donativos e quotizações que ascenderam a cerca de 0,30M€ em 2023, representando apoios e contribuições para entidades externas à UC, do nível local ao nível internacional.

€	2023	2022
donativos	100	430
quotizações	296 430	428 346
Total	296 530	428 776

Quadro 23 – Apoios e contribuições para entidades

Outro impacto económico indireto significativo diz respeito ao número de estudantes captados/as para a região de Coimbra que utilizam produtos e serviços locais. No ano letivo 2022/2023, 19,4% dos/as estudantes que frequentaram a Universidade de Coimbra tinham nacionalidade estrangeira, incluindo estudantes com o estatuto de estudante internacional, estudantes em mobilidade e estudantes em regime normal. Dos/as estudantes de nacionalidade portuguesa, e atendendo em particular aos cursos de licenciatura e de mestrado integrado, há que considerar que apenas 29,2% dos/as colocados/as na UC na 1.ª fase do CNA para o ano letivo 2022/2023 tinham uma escola do distrito de Coimbra como escola secundária de origem; ou seja, pelo menos 70,8% dos/as novos/as estudantes nacionais destes ciclos de estudos eram deslocados/as.

COMPRAS

O total de encomendas de bens e serviços efetuadas pela UC e pelos SASUC no ano de 2023 ascendeu a 80,69M€, valor apurado com base em todas as notas de encomenda emitidas pelas duas entidades no ano económico em análise. As compras efetuadas pela UC e pelos SASUC têm assim uma dimensão muito significativa, realçando-se que, em algumas tipologias, estão já a ser adotadas medidas de sustentabilidade ambiental (como referido no capítulo dedicado ao pilar **Planeta**).

€	2023	2022
UC	76 468 689	59 447 302
SASUC	4 224 696	2 695 588
Total	80 693 385	62 142 890

Quadro 24 – Montante de encomendas de bens e serviços

Por entidade, as aquisições da UC representaram 94,8% do total em 2023, sendo o peso dos SASUC pouco expressivo (5,2%).

Efetuada a identificação da origem geográfica das empresas fornecedoras nacionais, tendo por base as moradas constantes da base de dados (sede ou filiais, consoante os casos), conclui-se que, de um universo de 80,69M€ de notas de encomenda emitidas, 28,65€ correspondem a empresas fornecedoras locais, isto é, com sede no distrito de Coimbra, representando 35,5% do total. Este distrito é, portanto, onde se encontram as empresas fornecedoras responsáveis pelo maior montante de encomendas. No que respeita a distritos limítrofes, destaca-se apenas Aveiro, mas com uma reduzida expressão de 2,0%. O Porto representou 27,2% do total e Lisboa 30,9%, confirmando-se como distritos onde se encontram empresas fornecedoras com elevada responsabilidade pelo montante de encomendas. Isto deve-se ao número de empresas de grande dimensão com sede/filial nestes distritos – por exemplo, empresas de telecomunicações ou de energia –, ou empresas cujos bens e serviços diferenciados, essenciais para o desenvolvimento das atividades da UC, se encontram aí localizadas.

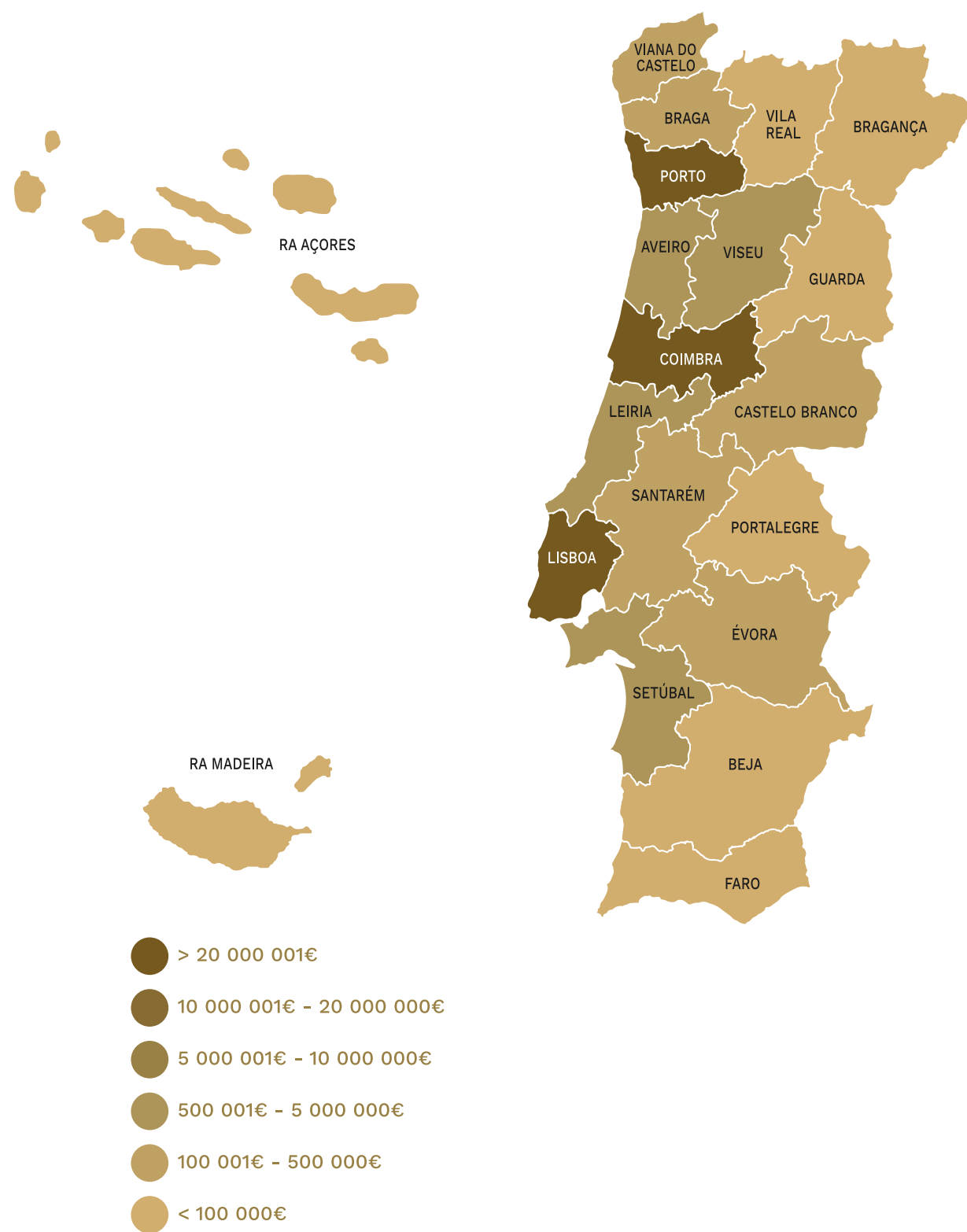


Figura 40 – Encomendas de bens e serviços por distrito das empresas fornecedoras

Embora com escalas muito diferentes, as compras da UC e dos SASUC são efetuadas em todo o país, incluindo as regiões autónomas, contribuindo assim positivamente para o desenvolvimento económico nacional, em geral. Contudo, é possível verificar que é dada preferência a fornecedores locais (com origem no distrito de Coimbra), reduzindo os custos de transporte, as emissões de GEE associadas à cadeia de fornecimento e a promoção do desenvolvimento económico da região.

Observando em particular a aquisição de géneros alimentares, dada a especificidade desta tipologia de produtos, onde se incluem os frescos e perecíveis, verifica-se que as empresas fornecedoras têm essencialmente origem em Coimbra (45,0%) – fornecedores locais –, o que se traduziu num aumento de 243 864,06€ de investimento na região, face ao ano anterior. Acresce ainda que o conjunto de distritos limítrofes de Coimbra representa, no total, um peso de 24,1% com destaque para Aveiro (18,5%). Dada a tipologia de produtos, é essencial que a sua aquisição seja efetuada por proximidade, garantindo a sua frescura e a redução do desperdício, contribuindo, ainda, para a promoção da economia local e regional.

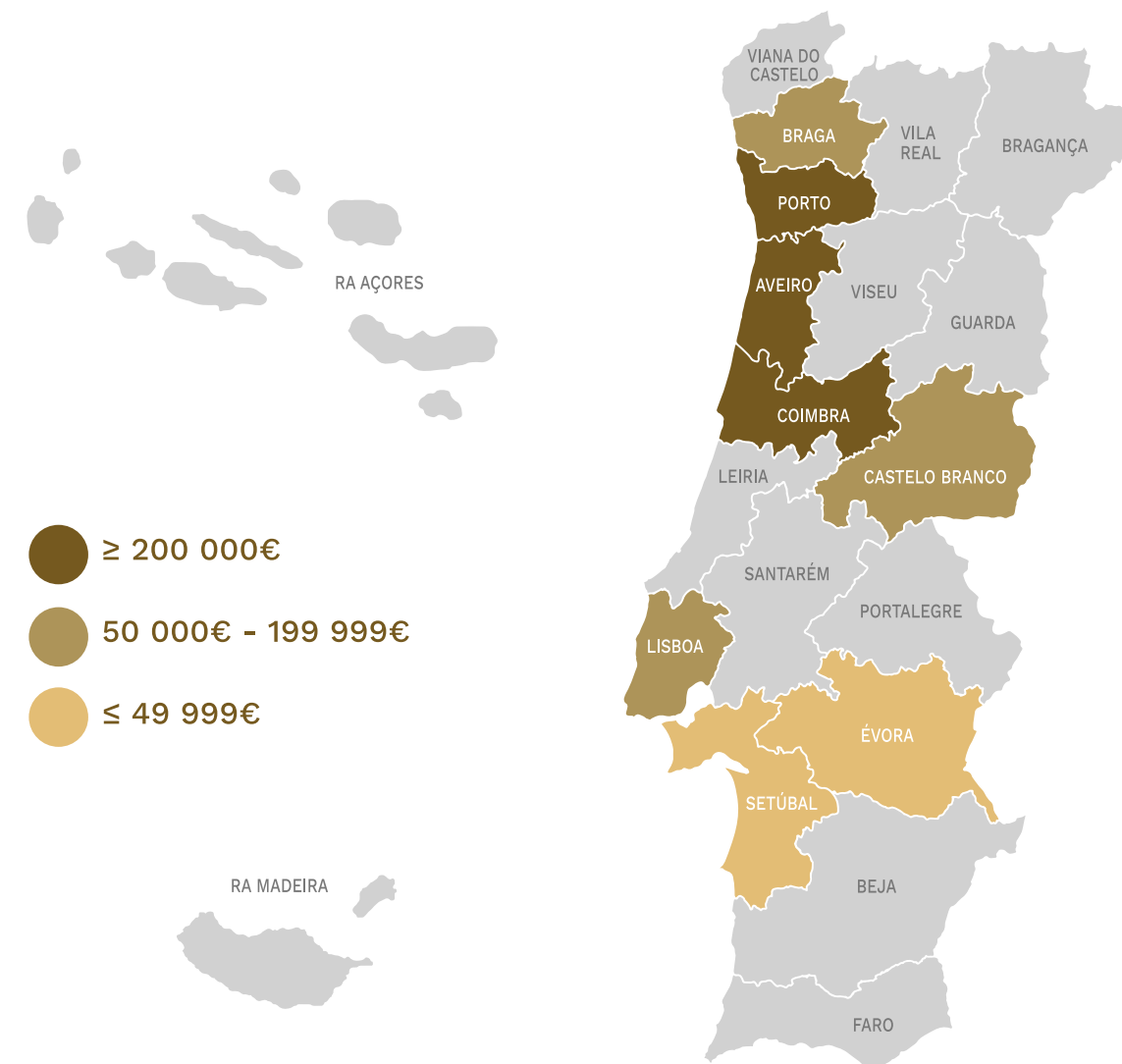


Figura 41 – Encomendas de produtos alimentares por distrito das empresas fornecedoras



PAZ



A UC tem a obrigação de disseminar a informação e promover a sustentabilidade em todas as suas dimensões através de um comportamento responsável que respeite as tradições e acompanhe, em simultâneo, a efervescência das novas gerações e os desafios que as acompanham. Na linha da tradição do humanismo europeu, a UC, como instituição desde sempre aberta ao mundo, à cooperação entre os povos e à interação entre culturas, no respeito pelos valores da independência, da tolerância e do diálogo, proclamados na Magna Carta das Universidades Europeias, tem desenvolvido, ao longo dos tempos, um compromisso com os valores fundamentais de direitos humanos, pressupondo que todas as pessoas têm direito à educação.

Assim, em conformidade com os valores defendidos pela UC e, inteiramente alinhados com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a educação deve visar a plena expansão da personalidade humana e o reforço dos direitos e das liberdades fundamentais, favorecendo a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos os grupos raciais ou religiosos, bem como o desenvolvimento das atividades das Nações Unidas para a manutenção da paz.

ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Utilizando a metodologia explicitada em Pessoas/Ensino e Investigação, a partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda, que se apresentam nos respetivos capítulos. Assim, para o pilar **Paz**, a maior expressão verifica-se na atividade das unidades de I&D, seguida da oferta formativa, assumindo um peso mais baixo nos projetos de investigação e inovação.

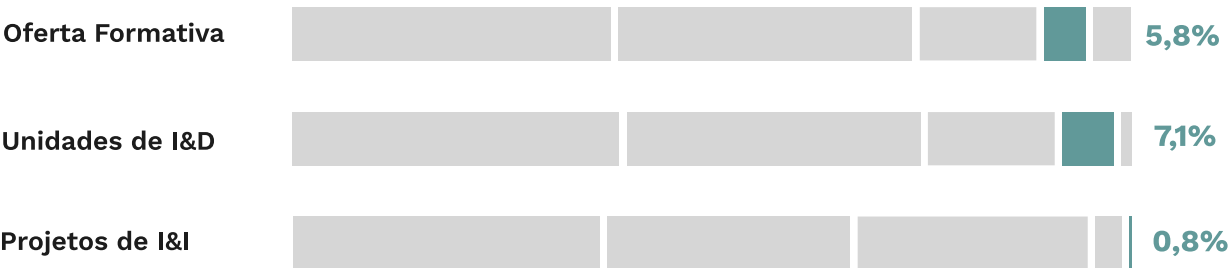


Gráfico 14 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – pilar Paz

Com recurso à mesma metodologia de extração de informação utilizada no ano anterior, via *InCites*, o valor de publicações afiliadas na UC que contribuem para o pilar **Paz** da Agenda 2030 apuradas em 2023 foi de 19 publicações.

As publicações do quinquénio 2019-2023 que contribuem para o pilar **Paz** distribuem-se essencialmente pelas quatro áreas científicas representadas na figura seguinte.



Figura 42 – Publicações no quinquénio 2019-2023 por área científica – pilar Paz

DIREITOS HUMANOS

Com o firme compromisso em prol do desenvolvimento integral, e da promoção e defesa da dignidade de todos os seus membros, a UC orienta-se pelos princípios fundamentais da igualdade, da proporcionalidade e da liberdade. Tais princípios, pilares de uma prática ancorada na promoção dos direitos humanos, consubstanciam na responsabilidade de cada sujeito e da organização, na criação e salvaguarda de condições concretas (materiais, sociais, académicas e legais) para o seu exercício, tendo por base um sentido de justiça e de compromisso coletivo.

Os principais cursos na área dos direitos humanos são :

Mestrado em Relações Internacionais – Estudos da Paz, Segurança e Desenvolvimento

Doutoramento em Democracia no Século XXI

Doutoramento em Direitos Humanos nas Sociedades Contemporâneas

Doutoramento em Discursos: Cultura, História e Sociedade

Doutoramento em Estudos Feministas

Doutoramento em Governação, Conhecimento e Inovação

Doutoramento em Pós-Colonialismos e Cidadania Global

Doutoramento em Relações Internacionais – Políticas Internacionais e Resolução de Conflitos

Doutoramento em Sociologia – Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo

Doutoramento em Sociologia do Estado, do Direito e da Justiça

O IGC/CDH, o primeiro centro universitário de ensino e investigação na área dos direitos humanos em Portugal, dedica especial atenção às atividades de investigação e publicação em direitos humanos, sendo também particularmente ativo no ensino pós-graduado, com a realização de variados cursos, entre eles:

Curso em Operações de Paz e Ação Humanitária

Formação de Agentes Qualificados/as no Domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate ao Tráfico de Seres Humanos

Formação de Públicos Estratégicos para Obtenção da Especialização em Igualdade de Género

Programa de Estudos em Direitos Humanos

Pós-Graduação em Conflitos Armados e Direitos Humanos

Pós-Graduação em Direitos Humanos

Pós-Graduação em Direitos Humanos e Tribunais

European Master's Programme in Human Rights and Democratization

Programa de Pós-Doutoramento em Democracia e Direitos Humanos.

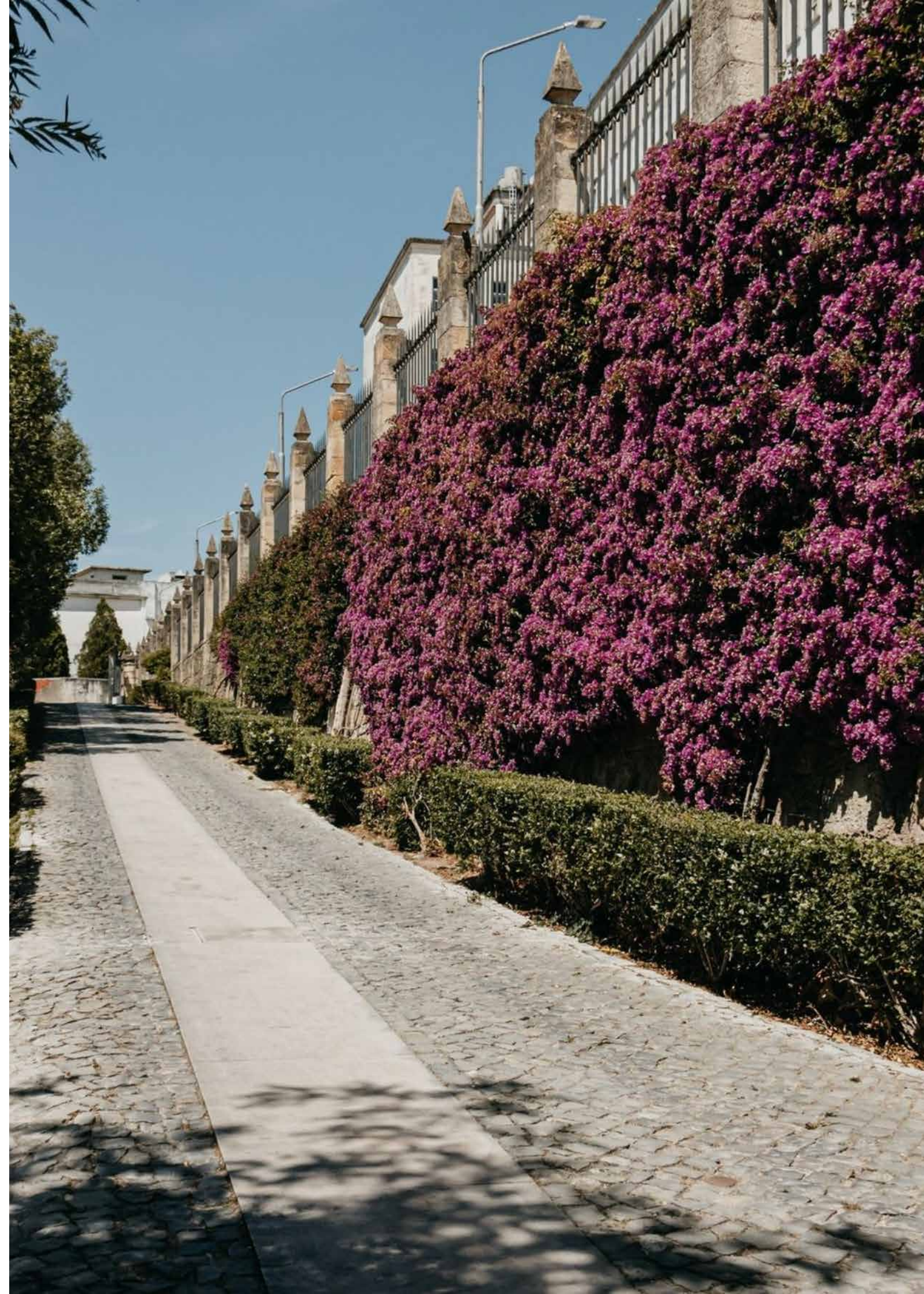
O IGC/CDH também presta serviços de apoio técnico e consultadoria, incluindo estudos, avaliação externa e apoio à redação legislativa, na área dos direitos humanos e do direito internacional humanitário e dos conflitos armados. É Observador Consultivo da CPLP e tem como parceiros e destinatários entidades públicas e privadas, civis e militares, nacionais e estrangeiras.

A promoção da cidadania ativa e esclarecida, socialmente responsável e inclusiva convoca o desenvolvimento de princípios e de políticas internas que reforcem a integração da igualdade e da diversidade nos mais diversos níveis da sua atuação, que robusteçam o preceito de que para situações idênticas, tratamento idêntico, que contribuam para a consciencialização da comunidade e que conduzam a uma maior salvaguarda da equidade e da diversidade. Neste contexto, após a aprovação, em 2020, da [Carta de Princípios para a Igualdade, Equidade e Diversidade da Universidade de Coimbra](#) – que integra 10 princípios estruturantes das práticas e políticas, tendo como fio condutor a orientação assumida no combate às desigualdades e na eliminação de desequilíbrios e barreiras, garantindo a igualdade de oportunidades de acesso e de fruição de direitos, e em linha com os ODS das Nações Unidas – a UC reforçou o seu compromisso e empenho na promoção de uma cultura organizacional mais justa e inclusiva com o [PIED. UC 2019-2024](#), que envolve toda a instituição e que tem como principal objetivo combater as desigualdades e promover a equidade no meio académico. O Plano estrutura-se em torno de nove objetivos estratégicos com metas e objetivos específicos que são acompanhados, avaliando impactos.

Em 2023, a igualdade de género manteve-se assim na agenda da UC. O projeto [Equal.STEAM](#) - Programa Integrado de Atração e Retenção de Raparigas e Mulheres no Ensino Superior em Áreas Tecnológicas e Engenharias, que tem como objetivo a promoção de atividades e conteúdos integrados e inclusivos para promover a equidade no ensino superior, contribuiu para a atração e retenção de raparigas e mulheres em áreas tecnológicas e de engenharia, bem como para a melhoria da qualidade pedagógica e da articulação e transição para o mercado de trabalho.

Decorreu o evento “INSPIRA DEI: Trajetórias de Sucesso para mentores, mentoras e mentorandas” no âmbito do Programa [INSPIRA](#), que pretende promover a retenção de talento feminino na área da informática, através de atividades em contexto de mentoria, dando suporte ao desenvolvimento das trajetórias académicas e profissionais de estudantes mulheres, de investigadoras ou de professoras em início de carreira na área das TIC.

Foi realizada a primeira edição dos [Equality Days](#), que reuniram a comunidade UC e a própria cidade com o objetivo de lançar questões sobre a igualdade de género e refletirem sobre a promoção da diversidade no âmbito das áreas da ciência, tecnologia, engenharia e matemática, com a inclusão da área das artes (STEAM). Este evento contemplou diversas atividades, desde performances artísticas, que incluíram uma exposição, teatro, workshops, cinema, conversas e música, todas elas com o objetivo de desconstruir os estereótipos de género.



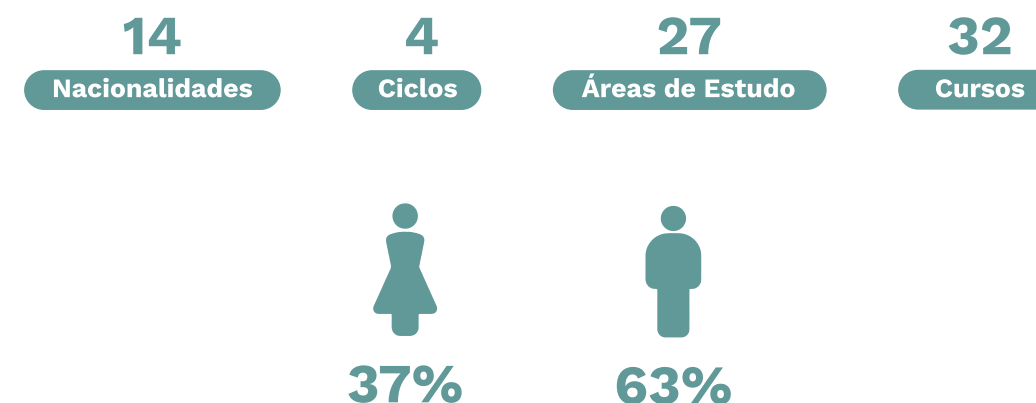
A UC promoveu a exposição “Ciência no Feminino 2.0”, integrada no Dia da Investigação do Departamento de Física da UC. Esta exposição pretendeu realçar a contribuição para a ciência de 25 mulheres provenientes de 13 países, nascidas no século XIX ou no século XX, com os seus trabalhos a abrangerem as áreas da matemática, física, biologia, botânica, medicina, química, engenharia de *software*, biotecnologia, imunologia, ciências farmacêuticas, ciências náuticas, entre tantas outras.

Destaque ainda para o evento que marcou a celebração do Dia Internacional das Mulheres na UC, *Women Keep Creating Value*, organizado pela INCoDe.2030. O evento destacou projetos de vanguarda liderados por mulheres nos setores da investigação e da tecnologia e promoveu o debate sobre como as organizações potenciam a atração e a retenção de talento feminino, bem como a promoção da conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar.

Também visando dar destaque ao percurso e às áreas de interesse de várias investigadoras da Universidade de Coimbra, em 2023 manteve-se a rubrica mensal [Mulheres da UC na Ciência](#), contando com 19 episódios no final do ano civil.

Analisando a diversidade de género em órgãos de governo e de gestão da UC e das suas unidades – conforme elencado no capítulo dedicado ao pilar **Pessoas** – e ainda dos/as trabalhadores/as em exercícios de cargos dirigentes, constata-se que 49,7% são do sexo feminino (93 em 187).

A UC continua a apostar numa política de promoção de inclusão social e proteção de minorias, garantindo o direito à diferença e a ter direitos, assegurando igualdade no acesso e nas condições para o sucesso. No âmbito do apoio a refugiados/as, a UC articula os seus esforços com entidades estrategicamente vocacionadas, como sejam o Conselho Português para os Refugiados, a Plataforma de Apoio aos Refugiados, a Cruz Vermelha Portuguesa, o Instituto da Segurança Social, a CMC, a AAC e a Fundação Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional de Miranda do Corvo, além de continuar a cooperação com a *Global Platform for Syrian Students*, uma iniciativa do Antigo Presidente da República Jorge Sampaio. O processo de Acolhimento e Integração de Refugiados na Universidade de Coimbra, que inclui o Fundo de Apoio aos Refugiados, criado e financiado através de receitas próprias, foi apontado como um [modelo a seguir na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável](#) e, em particular, do Objetivo 4: Educação de Qualidade, tendo em conta as necessidades e circunstâncias especiais das comunidades e grupos vulneráveis, pela *United Nations Academic Impact*.



Ainda no âmbito da inclusão social e das atividades do projeto internacional INCLUDEED (*Social cohesion and INCLUsion: DEveloping the EDucational possibilities of the European Multilingual Heritage through Applied Linguistics*), de que a UC faz parte e que tem como objetivo facilitar a integração de grupos de migrantes através da língua, foi desenvolvido, em 2023, um curso *online* de língua portuguesa, focado na interação oral no dia-a-dia. O curso, gratuito, intitula-se “Um passo adiante” e está disponível em português, mas também em inglês, francês, alemão, italiano e espanhol.

Quanto às ações desenvolvidas internamente para acolhimento e integração de estudantes internacionais, foram abertas duas linhas de atendimento permanente via *WhatsApp* (uma para candidatos/as e estudantes e outra para colégios) e uma linha de atendimento permanente via *Wechat* (em chinês) e foi criado um grupo *WhatsApp* exclusivo para os/as novos/as estudantes com o objetivo de integração e atendimento. Foi organizada a Semana de Acolhimento e Integração da UC para novos/as estudantes e foram realizadas 41 sessões de acolhimento para estudantes internacionais e respetivos pais.

A Universidade de Coimbra acolhe nas suas instalações a POSCOHR, associação dedicada à promoção da investigação científica e conhecimento académico em torno da promoção e proteção dos direitos humanos, nomeadamente, na prestação de apoio na reabilitação, tratamento e reinserção de vítimas de tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes. Atua, em particular, em todos os países de língua oficial portuguesa, integrantes da CPLP, e nos observadores associados (Geórgia, Japão, Maurícia, Namíbia e Senegal).

A POSCOHR promove, ainda, a realização de eventos, seminários, colóquios e outras atividades de índole científica e cultural, destacando-se os cursos Pós-Graduação em Direitos Humanos, Saúde e Justiça: Desafios Globais e Sustentabilidade e Pós-Doutoramento em Direitos Humanos, Saúde e Justiça.

A Academia para o Encontro de Culturas e Religiões, criada com o objetivo de promover o estudo da história das diferentes culturas e tradições religiosas mundiais, estimulando o diálogo cultural e inter-religioso, reforça a sua importância na medida em que 19,4% dos/as estudantes da UC são de nacionalidade estrangeira.



INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

A UC orienta-se pelos padrões europeus de **qualidade** no ensino superior, cumprindo as demais determinações que se encontram em vigor a nível nacional em matéria de IES e sua avaliação, alinhada com os referenciais para sistemas internos de garantia da qualidade e, em especial, nos processos de apoio à governação central, de acordo com os requisitos da ISO 9001:2015. Este modelo estimula o alinhamento entre estratégia, gestão e operacionalização, suportando-se na aplicação da abordagem por processos, do ciclo PDCA (*Plan–Do–Check–Act*) e da gestão de riscos e oportunidades, princípios transversais ao funcionamento da UC.

19

Processos

99

Procedimentos

111

Instruções de Trabalho

94

Guias de Orientação

915

Impressos



Para avaliar a sua intervenção como IES em vários âmbitos e recorrendo ao benchmarking nacional e internacional, a UC monitoriza ativamente a sua classificação em 15 *rankings*. A participação em *rankings* tem permitido ajudar a identificar áreas a melhorar, tanto no que se refere ao desempenho da instituição, como no que se refere aos instrumentos de monitorização desse mesmo desempenho.

Considerando que a sustentabilidade é a resposta para o desafio das nossas vidas – o de deixarmos um Mundo mais justo e seguro para as gerações futuras –, a Universidade de Coimbra assumiu um compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, explicitamente espelhado na visão do pilar Desafios Societais do quadro de referência estratégica.

Pelo quarto ano consecutivo, a Universidade de Coimbra é considerada a instituição de ensino superior mais sustentável em Portugal e a 29.^a do mundo, de acordo com o *ranking* global *THE Impact Rankings 2023*, sendo a única instituição portuguesa no top 30 mundial. A edição de 2023, contou com a participação de 1 591 IES a nível mundial, o maior número desde o início deste *ranking*. A UC destacou-se no cumprimento do ODS 2 – Erradicar a fome, sendo a 22.^a melhor instituição do mundo no trabalho em prol deste objetivo, no ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis (37.^a posição) e no ODS 13 – Ação Climática (37.^a posição).



Figura 43 – Posição da UC no *THE Impact Rankings 2023*

**UNIVERSIDADE
5 ESTRELAS**
FIVE-STAR UNIVERSITY



Figura 44 – Performance da UC no QS Stars

Relativamente ao *U-Multirank*, habitualmente reportado neste Relatório, não é possível apresentar informação para 2023 uma vez que a entidade gestora comunicou a suspensão do mesmo.

No âmbito do *QS World University Rankings*, a UC integra o grupo restrito das universidades mundiais que detêm a classificação 5 *QS Stars*, que corresponde a uma pontuação máxima de cinco estrelas no global e nas principais dimensões em análise.

A Universidade de Coimbra reforçou ainda a liderança nacional como a instituição de ensino superior que mais contribui para enfrentar os maiores problemas ambientais, sociais e de governação do mundo, de acordo com o prestigiado *QS World University Rankings: Sustainability 2024*, referente a dados de 2023. A nível mundial, a Universidade de Coimbra ocupa a 181.^a posição e, a nível europeu, a 81.^a posição, num total de 1 403 instituições avaliadas.

O Provedor do Estudante, órgão da Universidade, desempenha um importante papel no fomento da consciencialização dos/as estudantes sobre o direito de receber um serviço público de qualidade, eficiente e respeitoso e, igualmente, no seu encorajamento a participar na melhoria desse serviço através do seu empenhamento pessoal e da sua capacidade crítica.

No exercício da sua função de defesa e promoção dos direitos e interesses legítimos dos/as estudantes da UC, o Provedor do Estudante recebeu, em 2023, 183 comunicações, observando-se um decréscimo de 15,7% face às 217 comunicações do ano anterior.

Das 183 comunicações recebidas, 179 foram apresentadas individualmente e quatro foram provenientes de grupos de estudantes ou de instituições representativas de estudantes. Quanto às comunicações individuais, salienta-se que 96 (53,6%) das situações foram reportadas por estudantes do sexo feminino e 80 (44,7%) foram reportadas por estudantes do sexo masculino, não tendo sido possível apurar esta variável em três das participações individuais.

Salienta-se que das 179 comunicações de foro individual, 70 foram feitas por estudantes inscritos/as em cursos de 1.º ciclo (39,1%), seguindo-se 50 inscritos/as em mestrados (27,9%), 35 em doutoramento (19,6%), 15 em mestrado integrado (8,4%) e 9 em cursos não conferentes de grau (5,0%). Quanto à nacionalidade, a maioria dos/as autores/as de comunicações são estudantes nacionais.

As comunicações registadas versaram sobre 298 situações, dizendo essencialmente respeito a pedidos de consultas ao/à Provedor/a (38,9%), sendo o remanescente correspondente a pedidos de apoio (35,9%), a reclamações (24,8%) e a sugestões (0,3%). Comparativamente a 2022, realça-se que em 2023 se registou, em termos percentuais, um peso semelhante nas reclamações (25,9%, em 2022 vs. 24,8%, em 2023). No entanto, no que concerne aos pedidos de apoio, observou-se um acréscimo destes, de 10,9 p.p., passando de 25,0%, em 2022, para 35,9% em 2023. O incremento neste indicador pode ser entendido como sinal das dificuldades económicas que têm sido cada vez mais notórias em certos segmentos de estudantes, sobretudo de PALOP, mas também de famílias nacionais, que viram os seus rendimentos decrescer em virtude do aumento do custo de vida. Quanto aos motivos que estavam na origem das 183 comunicações registadas em 2023, perfez-se um total de 362 assuntos, uma vez que a sua maioria era de carácter multidimensional. Neste indicador, observou-se um acréscimo de 16,0% comparativamente aos dados de 2022.



Figura 45 – Número de comunicações ao Provedor do Estudante

A UC possui ainda um canal privilegiado de avaliação e contacto, o SIM@UC, acessível através das páginas do universo uc.pt e assente numa plataforma *web* destinada à receção, tramitação e monitorização de elogios, sugestões e reclamações, permitindo a sua apresentação não só no próprio local de atendimento, mas também a distância.

	2023	2022
Livro Amarelo	41	35
SIM@UC	445	518
Provedor do Estudante	74	90
Total	560	643

Quadro 25 – Número total de reclamações

Ao nível da **ética e integridade**, a Universidade valoriza o trabalho dos/as seus/as professores/as, investigadores/as, estudantes e pessoal técnico, empenhando-se em oferecer a todos/as um ambiente que combine o rigor intelectual e a ética universitária com a liberdade de opinião, o espírito de tolerância e de humildade científica, o estímulo à criatividade e à inovação, bem como o reconhecimento e a promoção do mérito a todos os níveis.

De entre os mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética, convicta de que a corrupção e os riscos associados são um sério obstáculo ao normal funcionamento das instituições, destaca-se que a UC possui, desde 2019, o seu **PPRGIC.UC**. A sua entrada em vigor foi precedida pela realização, em maio do mesmo ano, de uma ação de sensibilização do Conselho de Prevenção da Corrupção, entidade administrativa independente que funciona junto do Tribunal de Contas.

Este plano visa o reforço das competências dos agentes públicos, no que respeita à prevenção dos riscos identificados no exercício das suas funções, e tem como objetivo a identificação das principais áreas que potenciam a ocorrência de atos de corrupção, os riscos daí decorrentes e os controlos que a UC deve instituir no sentido de mitigar a probabilidade dessas ocorrências. Além de ser uma ferramenta de apoio que está disponível para toda a comunidade da UC, pretende alinhar a cultura da instituição com o respeito pela conduta ética e vincar o compromisso institucional na prevenção e combate à corrupção e infrações conexas.

Para a avaliação quanto aos riscos, foi tido em consideração o processo de revisão da matriz de risco do PPRGCIC.UC (que não tem enfoque exclusivo na corrupção, mas em riscos de gestão, corrupção e infrações conexas), iniciado em 2023 e concluído em 2024. Neste processo foram envolvidas todas as UO, UECAF, serviços da Reitoria - Administração e SASUC na revisão das áreas (8), atividades (46), riscos e medidas que integram a matriz de risco do Plano de Prevenção de Riscos da UC.

A avaliação de risco efetuada no âmbito desta revisão assegurou a identificação dos seguintes riscos potenciais/teóricos relacionados, entre outros, com a corrupção: abuso de poder, concussão, conflito de interesses, favorecimento de terceiros, participação económica em negócio, peculato, peculato de uso, prevaricação, recebimento e oferta indevidos de vantagem, tráfico de influência.

Não obstante, o processo de revisão da matriz é dinâmico e, em função da monitorização efetuada ao longo do ano e de auditorias realizadas, podem surgir necessidades de alteração.

Assim os principais tipos de riscos identificados no PPRGCIC.UC são os relacionados diretamente com:

1. Ética e deontologia;
2. Corrupção e outros crimes;
3. Conflito de interesses;
4. Gestão do risco.

No que diz respeito à comunicação, sensibilização e formação sobre políticas anticorrupção foram divulgadas, através de email, [FAQS](#) a toda a comunidade UC que abordam e esclarecem os temas em causa. Foi ainda divulgado em sessão própria, aberta a toda a comunidade UC, o [Código de Ética, Conduta e Integridade da UC](#) que inclui os deveres gerais e específicos, assim como normas de conduta aplicáveis e sanções em caso de incumprimento.

Ainda neste domínio é importante referir que também o SG.UC tem subjacente o pensamento baseado em risco, com o objetivo de identificar potenciais ameaças e pontos fracos, eliminando ou minimizando o seu impacto, bem como identificar e potenciar as oportunidades que vão surgindo.

A elaboração do plano de auditorias internas regulares para 2023/2024 incorpora a priorização de ações relativas a atividades em que o risco foi classificado como muito elevado no PPRGCIC.UC

Como forma de resumo, no âmbito das medidas previstas no PPRGCIC.UC e dinamização dos instrumentos de reforço da integridade organizacional, destacam-se as seguintes atividades e iniciativas:

- publicação do Código de Ética, Conduta e Integridade da UC em DR;
- revisão do Código de Boa Conduta para Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho com vista ao seu alargamento a toda a comunidade académica;
- monitorização do grau de implementação das medidas para colmatar riscos elevados e elaboração do relatório de avaliação intercalar do PPRGCIC.UC;
- início do processo de revisão do PPRGCIC.UC com vista a acomodar os requisitos legais plasmados no Regime Geral de Prevenção da Corrupção e simplificar a matriz para reforçar a sua eficácia;
- auscultação dos/as trabalhadores/as com vista ao planeamento do plano de formação e comunicação sobre instrumentos de reforço da integridade organizacional, através de questionário lançado em dezembro.

Em cumprimento do estipulado na alínea a) do n.º 4 do art.º 6.º do RGPC, entre setembro e outubro de 2023, procedeu-se à monitorização do grau de implementação das medidas para colmatar ou eliminar os riscos elevados, de acordo com o PPRGCIC.UC e elaborou-se o relatório de avaliação intercalar, aprovado pelo Conselho de Gestão e remetido ao Mecanismo Nacional Anticorrupção, ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior à e Inspeção-Geral da Educação e Ciência

Foi ainda realizada a conferência “Ética, integridade e transparência - juntos para promover uma cultura de combate à corrupção” inserida nas iniciativas planeadas para a sensibilização nas dimensões da ética, prevenção da corrupção e *compliance*, com o objetivo de maximizar o envolvimento da comunidade UC para que todos/as possam ser agentes de mudança e de reforço da integridade organizacional, e no sentido de agir em permanência para o reforço da eficácia do PPRGCIC.UC. Por fim, é de realçar que não existem a reportar casos confirmados de corrupção na UC.

A auditoria externa de acompanhamento no âmbito da certificação ISO 9001:2015 permitiu a identificação de oportunidades de melhoria a implementar nos processos auditados.

A UC aderiu ainda à Plataforma Portuguesa para a Integridade (PPI), uma iniciativa criada em 2019 no âmbito da campanha anticorrupção da *Global Compact Network* Portugal e da Associação Portuguesa de Ética Empresarial que visa o desenvolvimento estratégico de projetos e iniciativas com impacto efetivo na sociedade. A plataforma enfatiza a anticorrupção e a boa governação como pilares fundamentais de uma economia global sustentável e inclusiva em linha com o ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes da Agenda 2030 da ONU.

A UC promove a salvaguarda dos direitos dos/as utilizadores/as, ao nível da **proteção, privacidade e segurança de dados e informação administrativa**. Neste âmbito, promove medidas para o cumprimento do RGPD, destacando-se a divulgação de várias **recomendações** e **pareceres** do EPD.

No sentido das boas práticas e do alinhamento do tratamento de dados com a legislação em vigor, o EPD informa e aconselha os/as responsáveis pelo tratamento de dados, bem como os/as trabalhadores/as que tratem os dados, a respeito das suas obrigações nos termos do RGPD.

Neste contexto, o **Regulamento de Utilização de Recursos de Tecnologias da Informação e da Comunicação da Universidade de Coimbra**, publicado em 2021, estabelece os princípios norteadores e as regras de uma utilização aceitável e responsável dos recursos de tecnologias de informação e comunicação colocados à disposição dos/as respetivos/as utilizadores/as, tendo em vista a prossecução da missão e das atribuições da UC, a salvaguarda da reputação desta e a segurança da informação por ela detida, bem como a segurança e proteção dos dados dos/as respetivos/as utilizadores/as.

Para dar cumprimento do disposto no artigo 8.º do Regime Geral de Prevenção da Corrupção e nos termos do Regime Geral de Proteção de Denunciante de Infrações, a UC disponibiliza uma plataforma eletrónica para submissão de denúncias, na plataforma **“Canal de Denúncia”**, na qual é possível ao/à denunciante aceder a informação sobre o estado de desenvolvimento da denúncia, bastando, para o efeito, introduzir, na mesma plataforma, o código obtido aquando da submissão.

Refira-se ainda que, com vista a uma melhor gestão dos processos relativos aos tratamentos de dados pessoais, a UC passou a utilizar o *software* “Portal RGPD”, de modo a efetuar os registos de tratamentos de dados pessoais realizados pela instituição (enquanto responsável pelo tratamento de dados pessoais). Estes registos de atividades permitirão, entre outros, identificar os/as responsáveis por prestar informação em cada tratamento de dados pessoais.

Por fim, os principais mecanismos internos para a gestão, reporte e qualidade na tomada da decisão da UC podem ser encontrados nos Anexos.

CULTURA

A valorização social e cultural do património, nas suas vertentes material e imaterial, integra uma das linhas estratégicas da UC no âmbito do pilar Desafios Societais, com particular destaque para os compromissos associados ao reconhecimento da Universidade de Coimbra – Alta e Sofia como Património Mundial, que posicionou a UC num restrito grupo de cinco universidades distinguidas pela UNESCO.

No âmbito cultural, a Cátedra UNESCO – Cátedra Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa tem como principais eixos de ação a inves-

tigação, a formação avançada e a cooperação para o desenvolvimento no âmbito dos designados patrimónios vivos – a paisagem e a língua –, com o objetivo de contribuir para a construção de alternativas integradas às agendas hegemónicas da globalização. Em 2023 teve início a nova Pós-graduação em Gestão Cultural e Sustentabilidade sendo um programa de formação avançada que pretende relacionar as exigências ambientais e de sustentabilidade social e humana - e os desafios políticos, éticos e práticos que colocam - com os modelos de gestão aplicados a projetos e instituições culturais e artísticas. O programa de formação conta com o apoio da Direção-Geral das Artes e está integrada no projeto Living the Future Academy (financiado pelo PRR).

A 25.ª edição da Semana Cultural, cujo mote foi o tema “Horizonte”, celebrou o património material e imaterial, que tanto nos convida a olhar para trás como a projetar o futuro. Com mais de 6000 participantes distribuídos por 36 eventos, um dos aspetos essenciais da Semana Cultural foi tirar a Universidade de Coimbra da Alta e dos limites da cidade universitária. Em 2023, a Semana Cultural reuniu uma programação “intensa” com *performances*, concertos, teatro ou música, revelando uma descentralização em todas as atividades. No ano em que se assinalaram os 10 anos da classificação da Universidade: Alta e Sofia como Património Mundial da Humanidade, também a Semana Cultural quis mostrar como o património é utilizável e utilizado todos os dias e é claramente vivo. Aberta a todos/as e não apenas à comunidade universitária, nem a uma faixa etária específica, consubstanciando-se num programa transversal pensado para todos os gostos.

	iniciativas	público
Ciclo de Música <i>Orphika</i>	44	9 240
Ciclo de Teatro e Artes Performativas <i>Mimesis</i>	35	2 142
Concerto de Abertura do Ano Letivo (Orquestra Académica da UC)	1	383
Concerto de Abertura do Ano Letivo - Miguel Araújo e Big Band Rag	1	5 200
Concerto do Dia do Trabalhador - Orquestra Ligeira do Exército	1	564
Serenata Monumental da Queima das Fitas 2023	1	6000
Fórum Esfera(s)	1	400
AnoZero - Solo Road Show 23 - Exposição ‘Não Sofra Mais’ de Ragnar Kjartansson	1	14 585
EC2U — <i>Science Battle</i> 2023	1	100
EC2U <i>Students Week</i>	1	150
Semana Cultural	36	6 049
Comemorações dos 10 anos da Classificação UNESCO	7	2 510

Quadro 26 – Eventos culturais e audiências



Durante o ano de 2023 foram realizados diversos eventos de preservação do património cultural, destacando-se:

- a 5.^a edição do **Ciclo de Música Orphika**, um ciclo para a cultura e ciência aberta que assenta em pilares estruturantes – preservar e valorizar a criação e a prática artísticas; promover a investigação; valorizar a formação e qualificação de amadores/as e profissionais das artes, contribuindo para a diversidade e qualidade da programação cultural da Universidade, da Cidade e da Região – mostrou, mais uma vez, a capacidade que a música tem de visitar outros mundos, propondo nela uma “imersão total”. O programa do ciclo contou com 38 concertos, seis eventos convergentes e englobou música do mundo, erudita, rock, eletrónica, tradicional, infantil e, ainda, ações de formação, cinema e conferências.



- o **Ciclo de Teatro e Artes Performativas Mimesis** com a 4.^a edição como tema “Horizonte”, seguindo a linha do tema escolhido para a Semana Cultural. As 35 iniciativas que integraram o Ciclo, com mais de 2000 participantes, promoveram um forte envolvimento da comunidade académica e de criadores/as artísticos/as da cidade e da região, bem como a sua crescente integração em redes nacionais e internacionais, que muito valorizam a cultura e estimulam a inovação e o diálogo com a ciência. Neste ano, o Ciclo de Teatro e Artes Performativas Mimeses estendeu-se para a Figueira da Foz, cidade que conta, desde final de 2022, com o Campus da Universidade de Coimbra.



- comemoração do **10.º aniversário da classificação da Universidade de Coimbra - Alta e Sofia como Património Mundial pela UNESCO** cujo programa comemorativo se estendeu ao longo do ano de 2023, reunindo eventos culturais e académicos, envolvendo todo o património material e imaterial classificado pela UNESCO. Resultou de um processo dinâmico, desenvolvido em articulação com muitas outras entidades e agentes, espelhando os valores que norteiam o pensamento e a ação no âmbito do património cultural: conhecimento, salvaguarda e abertura à comunidade, aqui entendida no seu espectro mais alargado e plural.



O ano de 2023 foi assinalado ainda por outras iniciativas como a publicação do relatório elaborado por uma equipa de investigadores/as da UC com um conjunto de conclusões e de **recomendações para a promoção de práticas ecológicas e sustentáveis nas artes performativas** em Portugal. O documento – desenvolvido no âmbito de uma parceria entre o Centro de Estudos Interdisciplinares (CEIS20) da UC e a Direção-Geral das Artes – apresenta uma série de propostas para as intervenções de política pública neste domínio. O relatório publicado está integrado nos trabalhos da plataforma *Modes of Production—Performing Arts in Transition* e do projeto GREENARTS, desenvolvidos no Centro de Estudos Interdisciplinares da UC, com financiamento da FCT. Foi criada a rede informal – **Museus para a Inclusão na Demência** –, da qual a UC faz parte, juntamente com mais dez entidades nacionais. Esta rede pretende contribuir para o aumento da autonomia, do bem-estar, da dignidade, da participação social e cultural, bem como da qualidade de vida das pessoas com demência e dos/as seus/uas cuidadores/as, consciencializando as equipas das instituições culturais para a necessidade de criar respostas específicas para as pessoas com demência e para os/as seus/uas cuidadores/as, tendo em vista uma sociedade mais inclusiva, diminuindo assim o estigma associado à demência. Ocorreu ainda o lançamento da **agenda cultural conjunta** entre a UC e a CMC. A **agenda digital** reúne todas as informações essenciais sobre os eventos de cultura e de lazer previstos para o concelho de Coimbra, dentro de categorias distintas como Cinema, Dança, Exposição, Literatura, Música, Teatro, Conferências, Desporto, Folclore, Comida e Infantil.

TURISMO

A atuação da UC na área do turismo assenta no desenvolvimento de condições e na implementação de medidas que permitam uma atividade turística de qualidade e, em simultâneo, uma oferta patrimonial e cultural mais atrativa, diversificada e integrada, articulada com a cidade e a região, assegurando a preservação do património existente e coexistindo de forma sustentável com a vivência diária da academia. Em 2023, o acréscimo no número de visitantes, na ordem dos 58,2% - mais 176 186 visitantes face ao ano anterior -, reflete o dinamismo da atividade turística na UC.

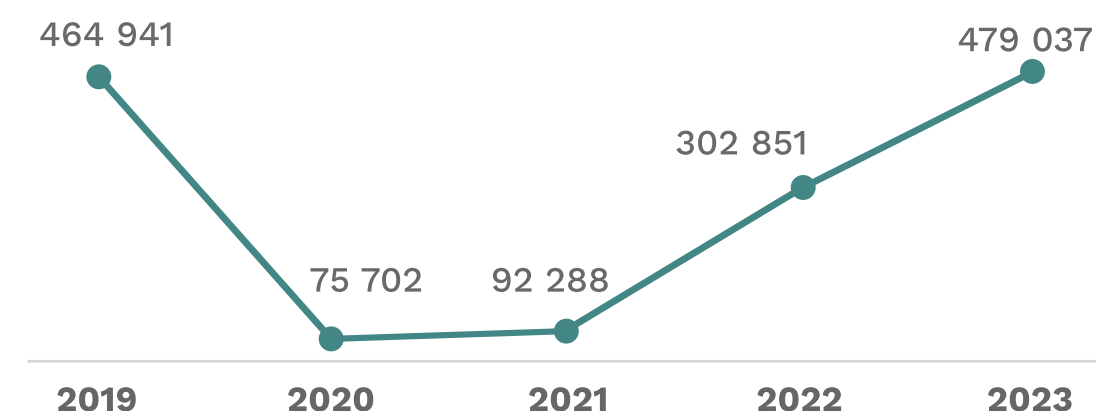


Gráfico 15 – Número de visitantes ao circuito turístico

Mantendo uma oferta diversificada, e tendo como base uma perspetiva de sustentabilidade, com propostas assentes na qualidade da oferta e na qualidade da experiência, adaptadas aos novos tempos, é possível realçar no âmbito do circuito turístico:

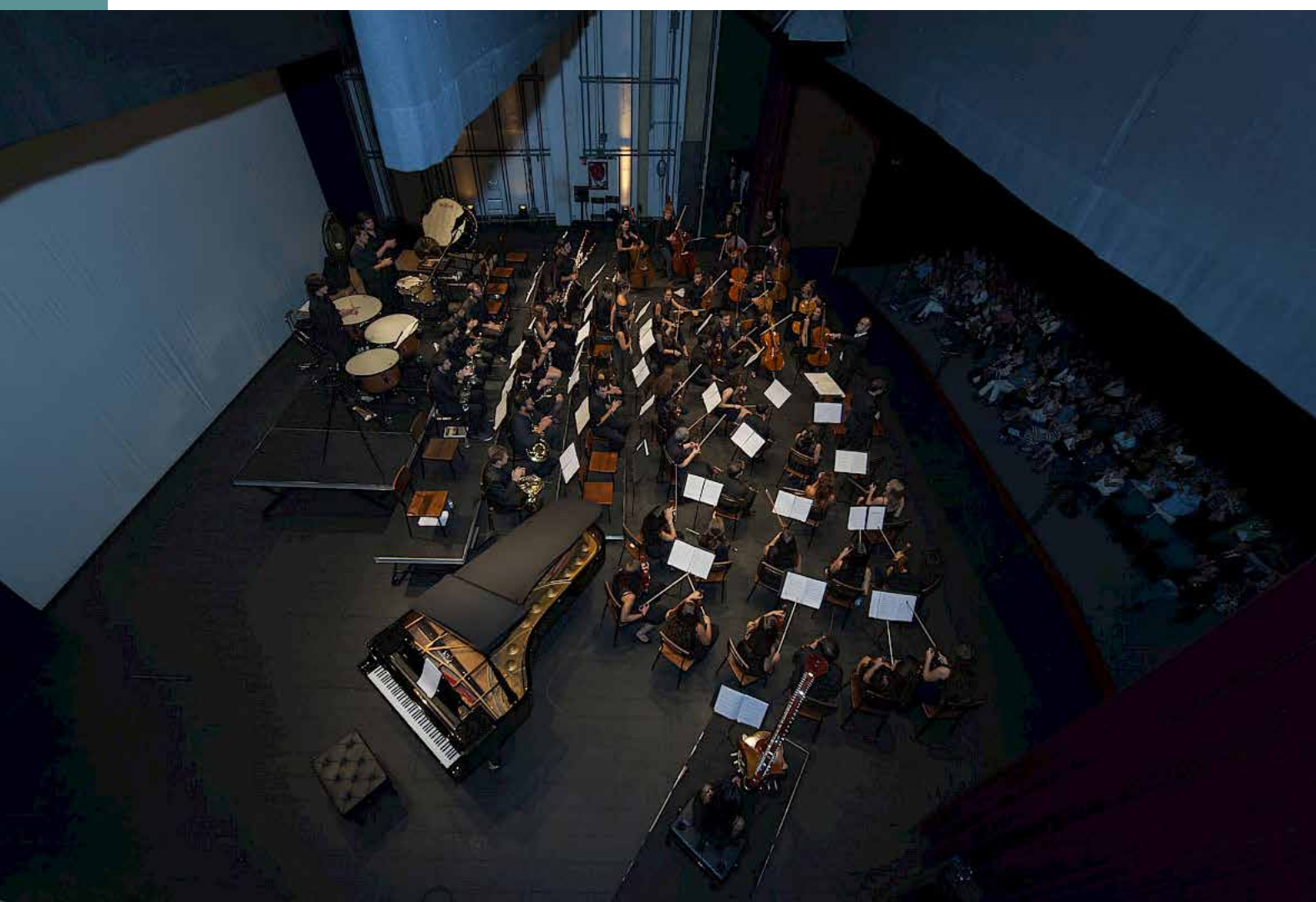
- apoio logístico no Seminário ReformArt da FLUC;

- realização do programa **UC by Night**, bem como do *UC by Night Back to work* (destinada à comunidade UC) e do *UC by Night Junior* (para crianças, filhos/as e netos/as de membros da Comunidade UC);



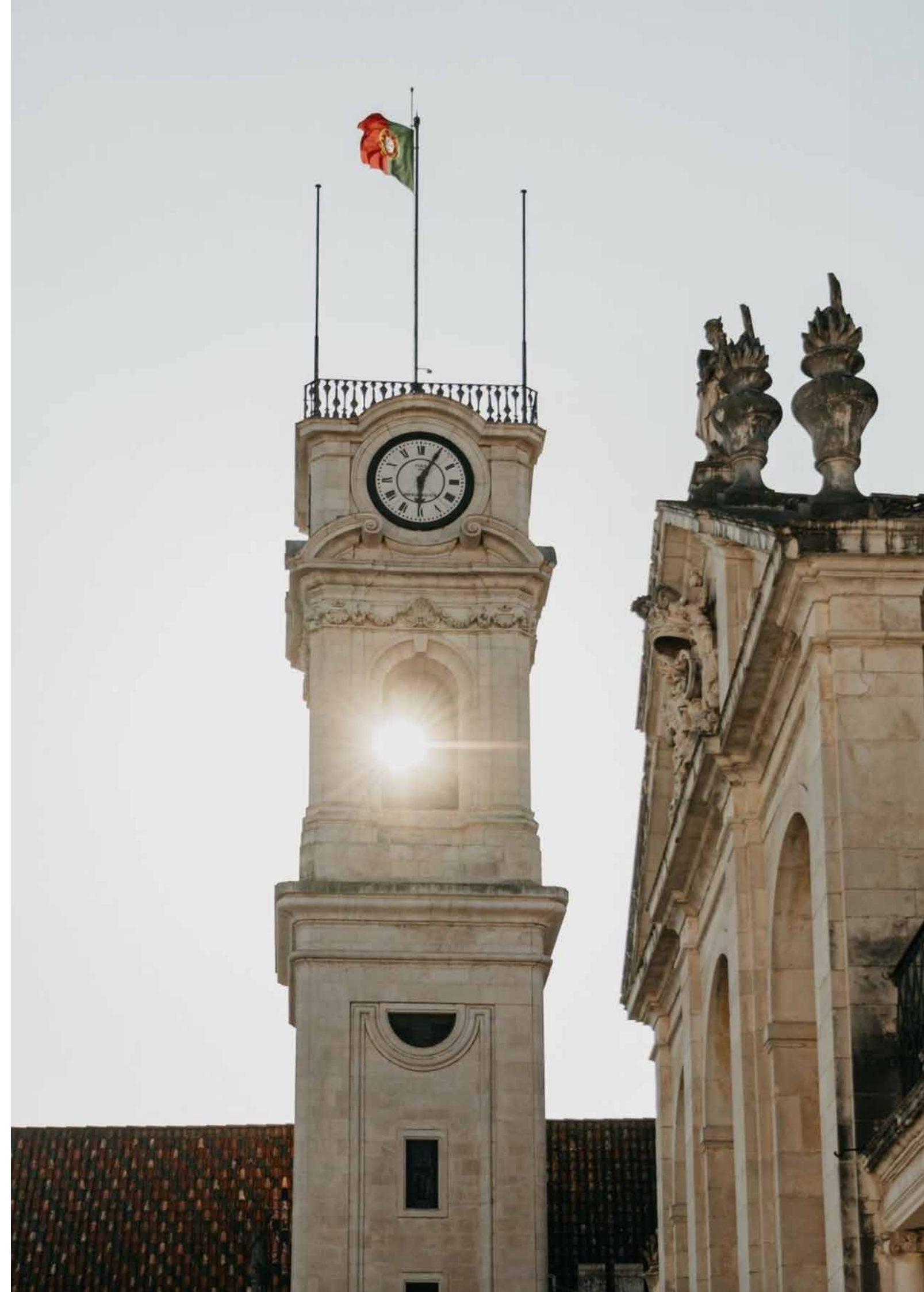
- exposição na Porta Férrea - Estaleiro Pedagógico sobre as obras do Paço;

- realização das Visitas Técnicas para Profissionais ao Gabinete de Curiosidade e Paço das Escolas;



- dinamização do XI Workshop Guias Intérpretes;
- participação na formação sobre comunicar e liderar grupos para monitores/as e estudantes UC;
- participação nas Jornadas Europeias do Património - rede de museus;
- participação na Bolsa de Turismo de Lisboa.

Inserido nesta temática é ainda de destacar a realização do congresso internacional **Diversidade & Sustentabilidade – Oportunidades e Ameaças (DSOTT`23)**. Durante três dias, mais de 200 investigadores/as, estudantes, profissionais e especialistas da área do Turismo estiveram reunidos/as na FLUC para discutir as oportunidades e as ameaças do setor e a articulação entre a ciência, a indústria e a governação. O programa científico incluiu quatro sessões plenárias, um *hackathon*, 33 sessões paralelas nas quais mais de 120 investigadores/as oriundos/as de 26 países apresentaram mais de 150 pesquisas. O encontro científico foi organizado pela FLUC, pela Universidade Europeia e pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, em parceria com a *Women Research Network*, a primeira rede internacional de mulheres investigadoras e docentes da área do Turismo.





PARCERIAS

A implementação de medidas e ações sobre matérias de sustentabilidade são, em primeira instância, do foro individual, mas verdadeiramente eficazes a nível global se forem assumidas e tomadas em conjunto, no coletivo de todos os agentes e parceiros, permitindo pensar, inovar e implementar em rede.

Alinhado com o forte compromisso assumido pela Universidade de Coimbra quanto ao desenvolvimento sustentável, o Plano Estratégico 2019-2023 dá particular atenção às parcerias, estabelecendo linhas estratégicas que se centram no desenvolvimento e intensificação de sinergias, do nível local ao nível internacional, permitindo reforçar a presença da UC no(s) território(s).

ENSINO E INVESTIGAÇÃO

De acordo com a metodologia explicitada em Pessoas/Ensino & Investigação, a partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda 2030 (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias), que se apresentam nos respetivos capítulos.

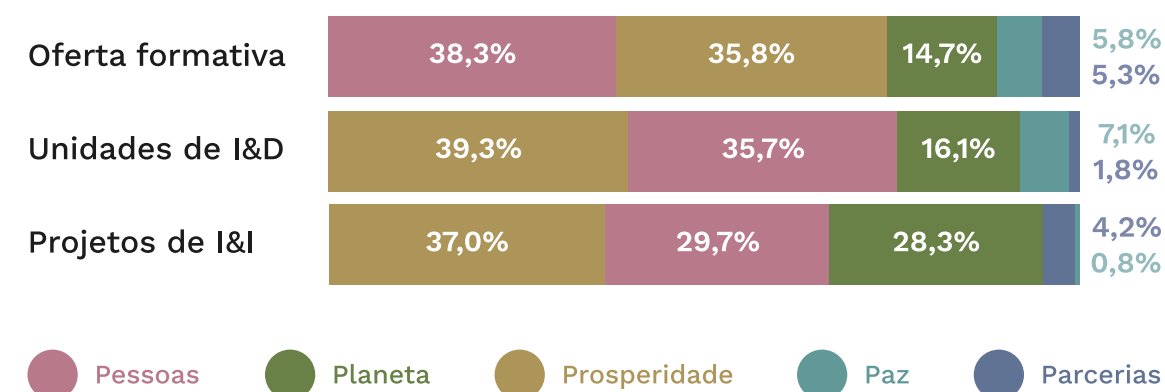


Gráfico 16 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – pilar Parcerias

Neste capítulo, opta-se por apresentar os gráficos integrais, com a distribuição da oferta formativa, das unidades de I&D e dos projetos de investigação e de inovação por todos os P, dada a importância do pilar **Parcerias** para a concretização de todos os restantes. Assim, e independentemente da classificação específica de contributos para o P em análise, é fundamental a intensificação de parcerias e de redes colaborativas estratégicas que contribuam para o desenvolvimento sustentável, a todos os níveis.

Ao nível da oferta formativa, apresenta-se como exemplo de envolvimento a iniciativa EfS-UC, que oferece três programas – Doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia, Mestrado em Energia para a Sustentabilidade e Curso de Especialização em Energia para a Sustentabilidade – com carácter marcadamente interdisciplinar e com forte interação com a indústria e a sociedade em geral, tanto do ponto de vista dos sistemas urbanos como dos sistemas de produção industrial e de energia, dos edifícios e dos transportes. Este envolvimento de empresas consubstancia-se, por exemplo, através do Conselho Externo de Aconselhamento e Aferição, do desenvolvimento de oportunidades de cooperação com empresas e da realização dos Encontros Iniciativa EfS-UC, Estudantes e Empresas.

Destaca-se, ainda, o Mestrado Europeu em Comunidades e Cidades Sustentáveis, no âmbito da Aliança EC2U – Campus Europeu de Cidades Universitárias, lecionado conjuntamente pela Universidade de Coimbra, pela Universidade de Poitiers (França) e pela Universidade de Turku (Finlândia) e a nova Licenciatura em Gestão de Cidades Sustentáveis e Inteligentes, apoiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência. Ambos os cursos contaram, no ano letivo 2022/2023, ano do arranque da oferta formativa, com estudantes de dez nacionalidades diferentes, incluindo a portuguesa.

Uma verdadeira universidade de investigação integra redes de investigação de referência e estabelece parcerias inovadoras e de excelência com o tecido empresarial, o que contribuirá para dar resposta aos desafios sociais. Estes desafios, temáticos por natureza, exigem respostas consistentes, que apenas uma abordagem por via de áreas estratégicas interdisciplinares permitirá. O aumento de parcerias, a participação em redes de referência e o reforço e diversificação de projetos científicos são vetores importantes de atuação. A produção de conhecimento com elevado impacto para a sociedade passa necessariamente pela dinamização do ecossistema de inovação e de empreendedorismo da UC, num trabalho a desenvolver em conjunto com parceiros privilegiados e estratégicos.

Contribuindo para estes objetivos, foram criadas as áreas estratégicas da Universidade de Coimbra, que agregam domínios científicos em que dispõe de massa crítica considerável, permitindo-lhe apresentar a sua capacidade de investigação científica de uma forma diferenciada, podendo ser, em simultâneo, domínios científicos emergentes com visível expansão internacional. As áreas estratégicas são inclusivas e representativas do ecossistema científico da Universidade, e estão alinhadas com os desafios sociais, contribuindo para lhes dar resposta.



Figura 46 – Áreas estratégicas da UC

No que respeita a parcerias no âmbito da investigação, destaca-se ainda o MIA Portugal – Instituto Multidisciplinar do Envelhecimento, centro pioneiro, na área da investigação do envelhecimento, promovido pela Universidade de Coimbra, em parceria com a CCDRC e o IPN, e envolvendo outros parceiros. Este é o primeiro centro de referência do género no sul da Europa, focado no estudo dos processos biológicos do envelhecimento para promover e sustentar o envelhecimento saudável e ativo, com maior foco na melhoria para a saúde e qualidade de vida, projetando a cidade de Coimbra, ao nível nacional e internacional. Através do aumento da divulgação da produção científica, é potenciada a visibilidade da investigação e da inovação desenvolvidas, facilitando a participação dos/as investigadores/as em relevantes consórcios de investigação e abrindo portas para que importantes instituições e empresas estejam disponíveis para colaborar com a UC. Em 2023, tendo por objetivo o aumento da investigação e inovação efetuada em parceria, foram realizadas 290 visitas a empresas e entidades, e apoiados/as 520 investigadores/as que contribuíram de forma notória para o desenvolvimento da partilha de conhecimento com o tecido empresarial.

Na vertente de apoio a jovens investigadores/as doutorados/as, importa referir o programa de financiamento **Projetos Semente de Investigação Científica Interdisciplinar** – 4.^a edição, à qual concorreram 25 projetos, sendo aprovados, por edição, cinco projetos com potencial de desenvolvimento de linhas de investigação interdisciplinares, um em cada Área Estratégica da UC, com impacto internacional e tendo presentes os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Na nova edição da lista **World's Top 2% Scientists**, publicada em 2023, constam 77 cientistas da UC, que diz respeito aos /às investigadores/as mais citados/as em 2022. Este estudo foi conduzido por uma equipa de cientistas da Universidade de Stanford e foram analisados dados de 210 198 cientistas de todo o mundo, dos/as quais 790 estão ligados/as a instituições de ensino superior e de investigação portuguesas.

No que respeita aos indicadores bibliométricos, é também possível representar graficamente as publicações do quinquénio 2019-2023, tendo sido mantida a metodologia do ano anterior com a extração da informação através da plataforma *InCites*,

nomeadamente as publicações do último quinquénio classificadas por ODS, afiliadas e atribuídas ao grupo de unidades que estão sinalizadas como universo UC. Realça-se que não se encontra representado o pilar **Parcerias**, dado que todas as publicações contribuem para o ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos.

Da análise, constata-se que o pilar **Pessoas** é aquele que recolhe um maior número de publicações, seguido dos pilares Planeta e Prosperidade não sendo expressivo o número de publicações no pilar **Paz**.

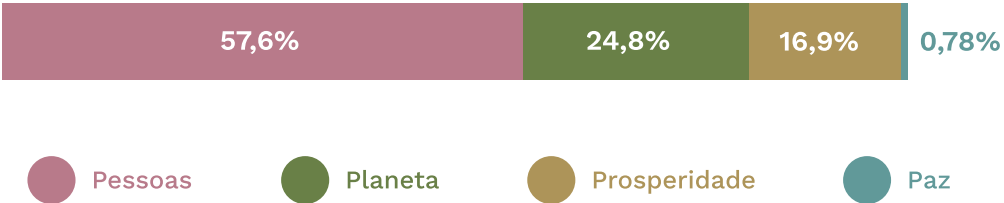


Gráfico 17 – Publicações no quinquénio 2019-2023, por P

Observando em concreto as colaborações em publicações por ODS – que permitem calcular as colaborações por âmbito (por cada um dos pilares de sustentabilidade) –, conclui-se que 35,3% correspondem a colaborações com outras IES e entidades nacionais e os restantes 64,7% correspondem a parcerias internacionais.

No mapa seguinte, representam-se as colaborações, por país. Consta-se que a maior intensidade, ao nível das publicações associadas a ODS, se verifica, de novo, com parceiros provenientes de Espanha, do Brasil, logo seguidos da Inglaterra.

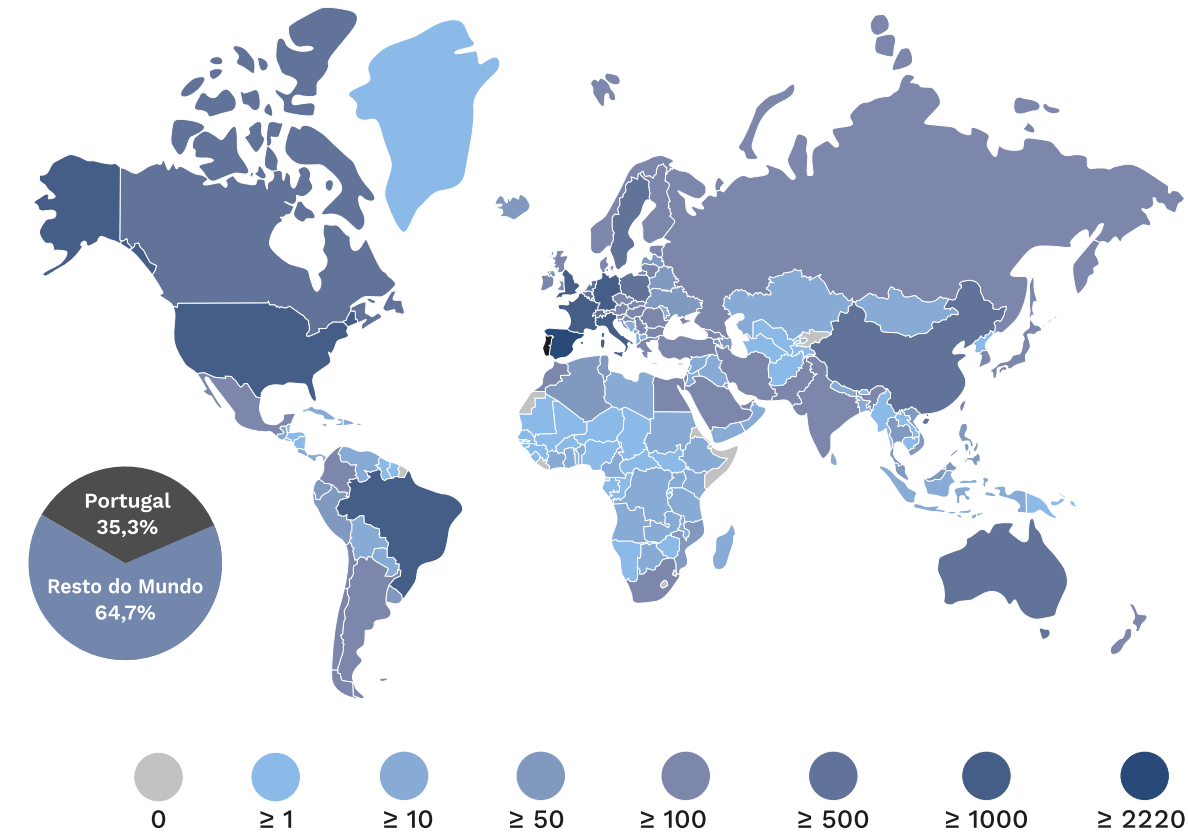


Figura 47 – Colaborações internacionais em publicações científicas, associadas a ODS

No gráfico seguinte, pode ser observado o comportamento das colaborações por pilar da Agenda 2030 das Nações Unidas, para os 10 países com mais parcerias.

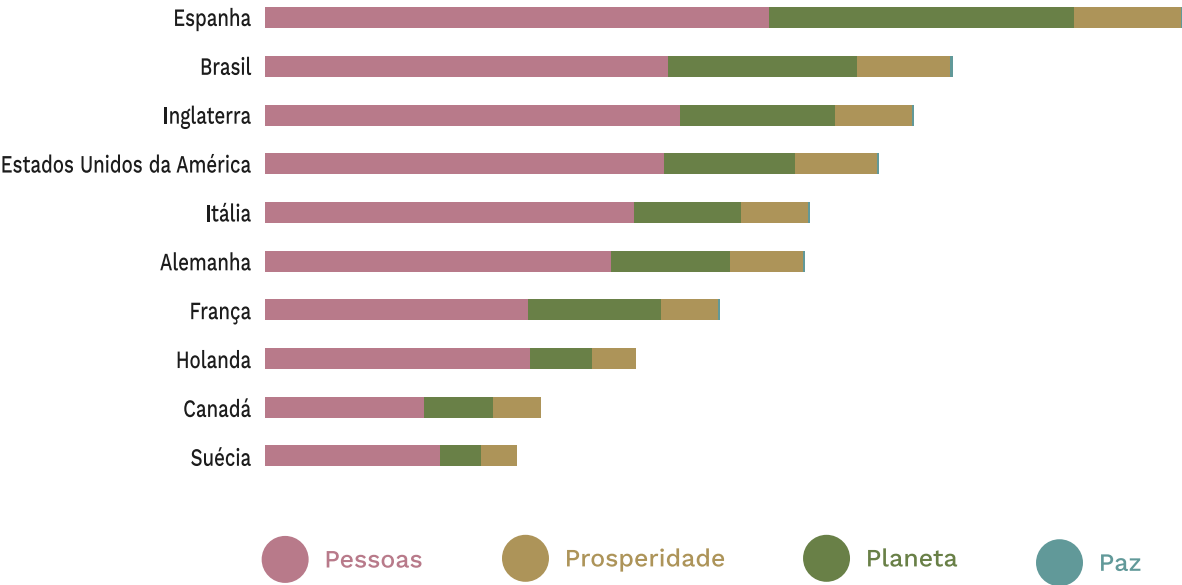


Gráfico 18 – Colaborações por país (Top10), por P



ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

Reconhecer as partes interessadas – pessoas, grupos, entidades e organizações que afetam e/ou podem ser afetadas pela UC, pelas suas missões, atividades e projetos –, analisar as suas necessidades e expectativas e avaliar o seu posicionamento face à Universidade de Coimbra permite organizar, monitorizar e potenciar as inerentes correlações. A permanente observação do posicionamento de cada parte interessada face à UC dá suporte e objetividade à tomada de decisão e às opções estratégicas. Conscientes do carácter estratégico da gestão das partes interessadas e da importância da implementação do respetivo modelo para uma coerente avaliação do desempenho organizacional, o seu mapeamento é revisto anualmente no âmbito do SG.UC.

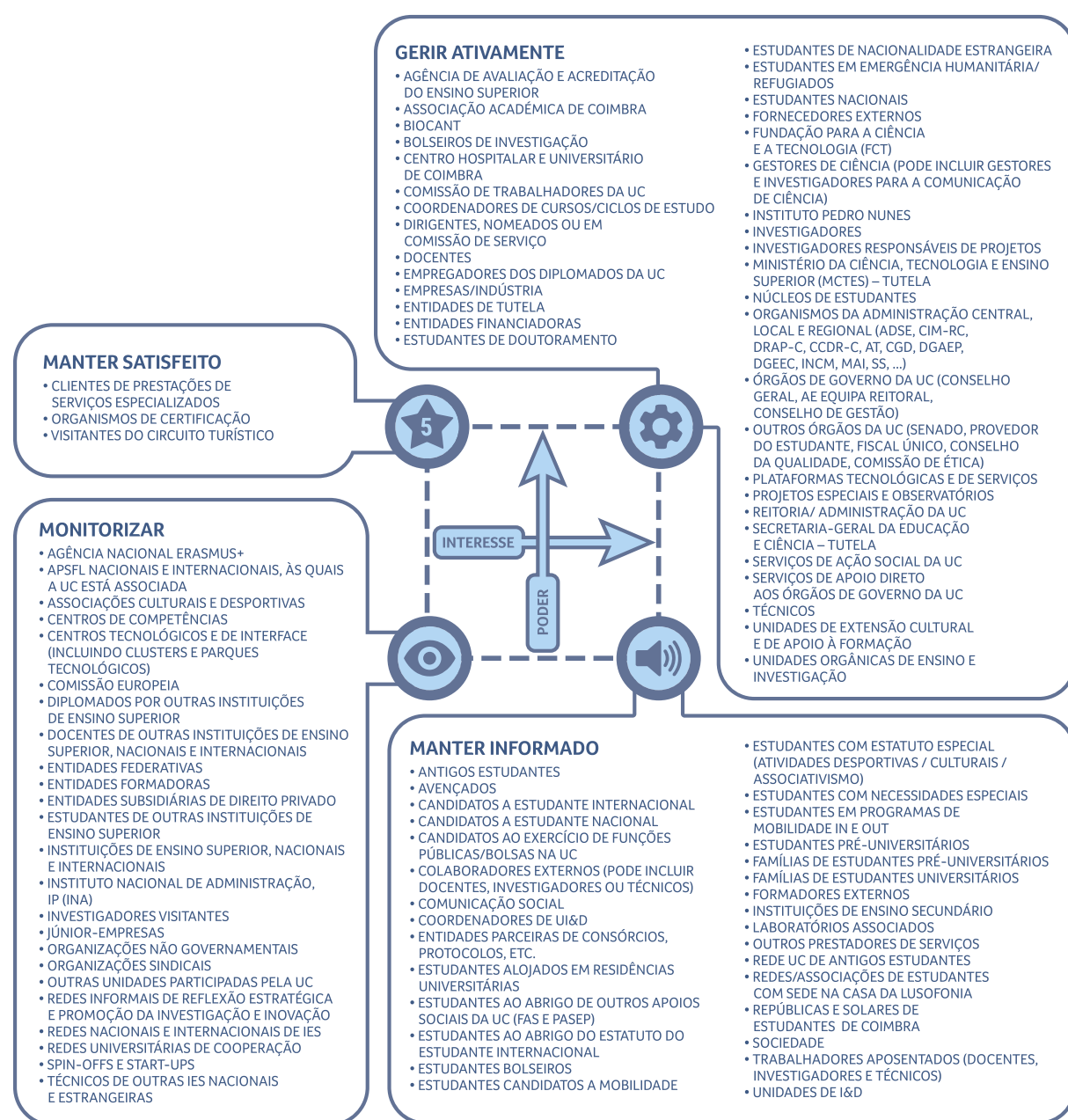


Figura 48 – Partes interessadas da UC

A análise da representação do modelo permite rapidamente perceber o posicionamento de cada parte interessada no que respeita à forma de a UC gerir e satisfazer as suas expectativas, e, conseqüentemente, o nível de envolvimento e de proximidade.

As partes interessadas são então envolvidas na vida da instituição, sendo chamadas a colaborar, para além da oferta formativa e da investigação & inovação, em áreas como o planeamento estratégico, a empregabilidade, o voluntariado e as auscultações das partes interessadas, através da aplicação de inquéritos de satisfação que permitem recolher informação para apoio à tomada de decisão e para a melhoria dos processos administrativos.

Inclui-se aqui o próprio Relatório de Sustentabilidade, com as partes interessadas internas a serem chamadas a participar no mapeamento da oferta formativa, da investigação e da produção científica de acordo com os contributos para os ODS e na identificação de iniciativas desenvolvidas.

planeamento estratégico

É importante mencionar o processo de amadurecimento que tem ocorrido na instituição, no que respeita ao planeamento, monitorização e avaliação ao longo dos últimos anos, permitindo uma integração do ciclo PDCA (*Plan – Do – Check – Act*) no ciclo de gestão da Universidade de Coimbra.

Atendendo à importância do envolvimento e do alinhamento das pessoas, a UC implementa, na elaboração dos seus Planos Estratégicos uma abordagem participativa alargada, transversal e multicultural, direcionada para públicos identificados como partes interessadas com poder e interesse elevados. Por exemplo, no processo de planeamento 2019-2023 foram criados espaços e momentos de encontro para diagnóstico, reflexão e debate, desenvolvendo trocas multidirecionais de perspetivas e de ideias entre pessoas que formam a comunidade académica e outras que, embora não integrando tal comunidade, com ela se interligam.

As necessidades das partes interessadas revelam-se cada vez mais exigentes, sendo fundamental (re)avaliar continuamente a capacidade que têm para influenciar, direta ou indiretamente, a Universidade de Coimbra. Sendo este envolvimento um fator de sucesso, é determinante um processo de auscultação alargado através de uma abordagem participativa, transversal e multicultural, direcionada para diferentes públicos. Assim, em 2023 iniciou-se novo ciclo de planeamento, para o quadriénio de 2023-2027, tendo sido realizadas sessões de reflexão estratégica envolvendo estudantes nacionais e internacionais, pessoal técnico, pessoal docente e investigador, Unidades de I&D e outras entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional. A participação ativa da comunidade académica e das partes interessadas no processo de desenvolvimento do Plano Estratégico da UC 2023-2027 é fundamental na medida em que procura integrar várias perspetivas e diferentes contributos, enriquecendo, assim, a estratégia da Universidade para os próximos anos. Envolver e considerar as expectativas e necessidades das partes interessadas, oferece, em simultâneo, o alinhamento de todos/as os/as intervenientes.

As sessões de reflexão estratégica assentaram numa metodologia baseada na geração e na discussão de ideias e de propostas concretas sobre os pilares e eixos de missão da UC, com foco em temas que constituem a preocupação de cada universo, com o objetivo de contribuir para o enriquecimento da estratégia da Universidade para o quadriénio 2023-2027. No âmbito do desenvolvimento sustentável, surgiram propostas em várias áreas como ação climática, igualdade, equidade e diversidade, energia, mobilidade, resíduos, saúde e bem-estar, água, entre outras.

empregabilidade

Neste âmbito, a UC tem vindo a fortalecer a proximidade e a interação permanente com o tecido empresarial e com outras entidades, garantindo aprendizagens em contexto de trabalho e promovendo a empregabilidade, destacando-se as seguintes medidas em 2023:

Núcleo de Promoção de Empregabilidade (NUPE) – estrutura com competências nos domínios da inserção profissional dos/as estudantes e diplomados/as da UC no mercado de trabalho, na promoção do desenvolvimento e/ou ampliação das suas competências e no apoio ao seu plano de carreira.

Improve Yourself – programa inovador de acompanhamento, aconselhamento e gestão de carreiras, em associação à Randstad, líder global em soluções de recursos humanos, com o objetivo de dotar os/as estudantes de ferramentas e conhecimentos adequados para ingressarem no mercado de trabalho. Permite um aconselhamento digital personalizado, contínuo e gratuito aos/as atuais e antigos/as estudantes, que tenham concluído um ciclo de estudos nos últimos cinco anos e estejam inscritos/as na Rede *Alumni* UC. Para além de serviços de seleção e recrutamento e eventos trimestrais, inclui ainda uma academia digital.

Plataforma UC | Job Teaser – a UC associou-se à Job Teaser para disponibilizar um novo Portal de Emprego, que permite a divulgação de ofertas de emprego e a gestão de processos de candidatura, bem como formas de interação mais eficazes e dinâmicas entre entidades empregadoras e estudantes ou diplomados/as da UC. Permite assim uma maior aproximação ao mercado de trabalho, incrementando oportunidades de candidatura e possibilidades de recrutamento, mas também propiciando às empresas e organizações alargar o leque de seleção de potenciais candidatos/as formados/as na UC.

Estágios de Verão – um complemento da formação académica aos/as seus/uas estudantes, promovendo a ligação ao mundo laboral através do contacto direto com o ambiente geral de uma organização, promovendo a aproximação a instituições e empresas, nacionais e internacionais, e a valorização do seu curriculum com a aquisição de competências profissionais, ou redesenho do seu percurso escolar, tendo-se realizado 629 estágios no ano de 2023.

Feira de Emprego UC&AAC - organizada pela UC em colaboração com a AAC, com o objetivo de aproximar os/as estudantes, em particular os/as finalistas, e os/as recém-diplomados/as às empresas e demais organizações, com o propósito de promover o conhecimento sobre as mesmas e potenciar o seu recrutamento, através de programas de estágios ou oportunidades de emprego, bem como cedendo outras informações relevantes para aumentar o número de candidaturas e a respetiva empregabilidade. A edição de 2023 contou com mais de 2000 estudantes inscritos/as e 77 entidades.



Acertar o Rumo – programa que visa qualificar nas áreas das tecnologias de informação, adultos/as com formação superior e com condições de trabalho precárias, potenciando a sua empregabilidade sustentável.

Programa de estágios ERASMUS – realização de estágios profissionais em contexto real de trabalho no estrangeiro no âmbito do programa ERASMUS, tanto pelos/as estudantes como pelos/as graduados/as.

AIIESEC – organização apolítica, independente e sem fins lucrativos, dirigida por estudantes e recém-formados/as de IES ligadas ao Conselho Económico e Social das Nações Unidas, constituindo uma plataforma global para jovens explorarem e desenvolverem o seu potencial de liderança.

No âmbito da empregabilidade, o *QS Graduate Employability Rankings* reportado nos Relatórios de Sustentabilidade dos anos anteriores, foi suspenso pela *Quacquarelli Symonds*, em 2022.

voluntariado

O incentivo à prática de voluntariado é uma das prioridades da Universidade de Coimbra para a sua comunidade académica, trabalho reconhecido pelo Selo de Qualidade Académica Voluntária pela CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, que pretende distinguir publicamente IES pelo trabalho realizado no âmbito da promoção de práticas de voluntariado, da sua divulgação, sensibilização e mobilização, bem como o seu reconhecimento formal. Através do site [Voluntariado](#) da UC é possível conhecer todas as iniciativas de voluntariado com candidaturas abertas, as iniciativas de cada uma das faculdades, todas as informações das 50 instituições parceiras e ainda a carta de princípios do voluntariado. Em 2023, realizaram-se 121 iniciativas de voluntariado num total de 6600 horas.



CIÊNCIA ABERTA

O acesso à ciência e ao conhecimento é um dos princípios basilares para a construção de uma sociedade mais consciente e informada, integrando também uma das linhas estratégicas dos desafios sociais. A UC, tendo presente que a ciência é um bem que deve ser partilhado e disseminado, gere e difunde de forma socialmente responsável o conhecimento produzido, assegurando o alinhamento entre a investigação académica e a comunidade interna e externa, reforçando também o compromisso com a ciência aberta.

A UC *Open Science* continua a dar uma maior visibilidade agregada a todas as iniciativas que se relacionam com a ciência aberta e com a marca UC – e que assentam, sobretudo, em grandes pilares de atuação: o acesso aberto ao conhecimento científico, o diálogo aberto com outros sistemas de conhecimento, as infraestruturas de apoio à ciência aberta, o envolvimento aberto de agentes sociais e a comunicação aberta.

No âmbito do desenvolvimento de iniciativas de reforço do compromisso com a ciência aberta, destacam-se:

- lançamento da plataforma digital multilíngue [GoTriple](#) para partilha de conhecimento nas áreas das ciências sociais e humanidades. A *GoTriple* é uma ferramenta inovadora de partilha de conhecimento que abrange 11 idiomas e 27 disciplinas das áreas das ciências sociais e humanidades, tendo sido desenvolvida no âmbito do projeto europeu TRIPLE (*Transforming Research through Innovative Practices for Linked Interdisciplinary Exploration*), integrado pela UC e por mais 21 parceiros;
- apresentação, em Espanha, do [património sonoro dos séculos XVI e XVII de Coimbra](#), no âmbito do projeto de divulgação do património musical europeu *Bridging Musical Heritage*, através de uma programação que contou com conferências, ensaios abertos e concertos. O *Bridging Musical Heritage* é uma plataforma, científica e artística, que promove e difunde criativamente o património musical europeu, tendo como principal objetivo alargar o raio de presença e influência deste extraordinário espólio, fortalecendo as ligações já tecidas, ao longo dos últimos 10 anos, entre a investigação e a prática musical historicamente informada em Portugal, Espanha e França;
- promoção do evento [Comunidades de Ciência Aberta no Rómulo](#), integrado nas celebrações da Semana Internacional do Acesso Aberto. O encontro teve como objetivo reunir as diversas equipas da UC que prestam serviços ligados à ciência aberta, promovendo a interligação entre essas atividades, o *networking* e o avanço de propostas de integração, inclusivamente a iniciativa *Open Science Community* Coimbra, apresentada no evento. Este primeiro encontro, reservado às equipas de trabalho, foi o ponto de partida para próximos eventos mais amplos, abertos à comunidade UC, permitindo um debate especializado sobre as temáticas a abordar.

PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A UC desenvolve e intensifica sinergias através do estabelecimento de parcerias estratégicas bilaterais e de participação em redes colaborativas que contribuem para o desenvolvimento sustentável, destacando-se as principais (por ordem alfabética):

Aliança ODS Portugal

European School of Sustainability Science and Research

FORGES | Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa

Global Compact Network Portugal

International Association of Universities

Inter-University Sustainable Development Research Programme

M8 Alliance

ORSIES | Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior

Pacto Português para os Plásticos

Plataforma Portuguesa para a Integridade

Rede *Campus* Sustentável

Rede de Sustentabilidade das Instituições de Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa

United Nations Academic Impact

United Nations Global Compact

Destaca-se o projeto *Living the Future Academy*, no âmbito do PRR, com uma perspetiva transformadora, focado na promoção de programas e cursos de formação inovadores, adaptados a diferentes segmentos da população e em coordenação com empregadores/as e organizações económicas, sociais, políticas e territoriais relevantes. Este projeto promove a criação de novos cursos de licenciatura e mestrado e de mais de uma centena de cursos breves/não conferentes de grau –

no âmbito de academias dedicadas a temas como *soft skills*, inteligência digital, robótica, saúde e longevidade, formação de professores/as, empreendedorismo jovem e sustentabilidade e economia circular, entre outros. Sob liderança da Universidade de Coimbra, o *Living the Future Academy* envolve como copromotores a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, o Instituto Politécnico de Viseu, o Instituto Politécnico da Guarda e a Universidade dos Açores (Escola de Saúde) e mais de 100 parceiros, entre os quais dez municípios e as Comunidades Intermunicipais da Região de Coimbra, do Oeste, das Beiras e Serra da Estrela, Viseu Dão Lafões e Médio Tejo, empresas, incubadoras, *clusters* competitivos, associações industriais, organizações públicas e privadas, ordens profissionais e IES estrangeiras.

A Universidade de Coimbra apoia e colabora ativamente com a *Global Compact*, e em particular com a *Global Compact Network Portugal*, sendo de destacar em 2023, a Cerimónia Protocolar de reconhecimento dos/as Embaixadores/as da Aliança ODS Portugal inserida na conferência comemorativa do 7.º aniversário desta Aliança, na qual a UC reforçou a sua presença na lista com três novos/as embaixadores/as, perfazendo um total de sete embaixadores/as na Aliança ODS Portugal. No evento, organizado com periodicidade anual, desde 2017 pela APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial e pela *UN Global Compact Network Portugal*, debateram-se ainda os ODS numa perspetiva de concretização da Agenda 2030 da ONU, envolvendo as organizações portuguesas como força indutora da sua realização.

A nível internacional, a UC foi reconhecida pela UNAI como um exemplo no acolhimento e integração de estudantes refugiados/as sendo apontada como o modelo de uma universidade portuguesa na receção e tratamento de estudantes em situação de emergência por razões humanitárias. O artigo destaca as iniciativas desenvolvidas para facilitar a integração dos/as estudantes refugiados/as, como

os cursos de línguas ministrados na Faculdade de Letras, a possibilidade de frequentar um Ano Zero preparatório do primeiro ciclo de estudos, o apoio psicológico e académico prestado pelos Serviços de Ação Social e todo o trabalho desenvolvido pela Divisão de Relações Internacionais – incluindo a identificação de estudantes que se voluntariam para apoiar a integração dos seus pares. Ressalva ainda as boas-práticas da UC no tratamento burocrático dos processos de estudantes refugiados/as e a sua participação em projetos internacionais de desenvolvimento de ferramentas práticas para facilitar o ensino de línguas e a integração académica destes/as alunos/as, a ONU destacou ainda exemplos de sucesso liderados por estudantes refugiados/as na UC desde 2014.



Destacam-se ainda alguns projetos com impacto social, em parceria com a CMC, ONG e/ou organizações da economia social em 2023:

- Fundo Solidário NEXT - projeto social do Instituto Universitário Justiça e Paz;
- Parceria com a Fundação Altice – *Khan Academy*;
- ORSIES (com Fórum Estudante);
- Protocolo com a Fundação Altice – Desenvolvimento da Biblioteca Inclusiva da UC;
- UC Transforma (um projeto com a Forum Estudante e o Transforma Brasil - e com o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior);
- *Pint of Science* Coimbra promovida pela *Pint of Science* Portugal, para levar a ciência às pessoas;
- Protocolo de colaboração “Refeição (de)vida”, assinado entre a UC, a AAC e a *Re-Food 4 Good* - um projeto pioneiro de combate ao desperdício alimentar e à exclusão social;
- Parceria entre a UC e a CMC no relançamento da Ecovia, com o objetivo de contribuir para reforçar o selo de universidade mais sustentável;
- Integração da rede colaborativa informal Academia Ubuntu, através dos SASUC;
- Amigo Secreto com Associação Calioásis e com a Associação ACREDITAR;
- Programa *Step by Step*;
- Projeto Hospital do Ursinho, realizado em conjunto com o Núcleo de Estudantes de Medicina da AAC, uma iniciativa de voluntariado dos/as estudantes;
- Angariação de fundos e recolha de bens em colaboração com a AAC para apoiar o Centro de Apoio ao Sem Abrigo);
- Erasmus *Giving Back* - Projeto de reutilização de bens de alunos/as Erasmus em parceria com a ESN Coimbra;
- Projeto NUVEM (Núcleo de Voluntariado dos Estudantes de Medicina de Coimbra);
- Colocação de um ponto de recolha de bens pela Associação de Defesa e Apoio da Vida;
- Projeto *Street Store*.

As júnior empresas são entidades geridas por estudantes, na construção de projetos e prestação de serviços a empresas, instituições ou clientes individuais. Num ecossistema disruptivo, jovem e inovador, o objetivo é promover a aprendizagem dos/as alunos/as através do contacto com o tecido empresarial, garantido o progresso e aperfeiçoamento dos seus perfis académicos. Na UC, existem onze entidades júnior consolidadas na comunidade estudantil (JEEFEUC, Jeknowledge, JEST, Molecular JE, Solve, Pollux, LIGA PIEUC, JuniRhumo, IRIS, JEnius e UniHealth), que possuem *core business* diferentes e complementares para a formação profissional dos/as estudantes, destacando-se a Solve – Soluções em Engenharia, com o *core business* em desenvolvimento sustentável, que foi lançada oficialmente em 2020 no evento *EnGenious*.



Figura 49 – Entidades Júnior da UC



EVENTOS, INICIATIVAS E PRÉMIOS

EVENTOS E INICIATIVAS

Dias da Sustentabilidade na UC 2023

Entre 22 e 29 de setembro, a UC acolheu um conjunto de iniciativas para toda a comunidade tendo como mote a comemoração do primeiro Dia Nacional da Sustentabilidade:

- 1.º simpósio da GreenLabs Portugal - *Green Labs Portugal Symposium: Promoting Sustainability in Research* -, evento para a promoção da sustentabilidade nas atividades de investigação científica, de forma a reduzir o impacto ambiental da investigação em Portugal;
- RES4CITY *Climate Workshop* destinado a estudantes da UC, com a finalidade de descobrir as relações de causa-efeito das alterações climáticas, numa atividade prática, científica, criativa e colaborativa;
- entrega de prémios, no Dia Europeu sem Carros, aos/às autores/as das fotos que melhor retrataram a mobilidade sustentável, no âmbito do concurso de fotografia promovido pelo Comité para o Campus Sustentável da EfS-UC;
- inauguração do ponto de recolha permanente no Edifício da FMUC do polo 1, destinado à recolha de pilhas, baterias, tinteiros/toners, pequenos eletrodomésticos e equipamentos eletrónicos;
- debate promovido pelo Comité para o Campus Sustentável da EfS-UC, com o tema Das Condições do Habitar em Portugal às Condições de Saúde dos seus Habitantes.



Juntos ajudamos a proteger o futuro

Campanha cujo objetivo passou por demonstrar, através de ações concretas, como a Universidade de Coimbra e a sua comunidade contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, consolidando o firme compromisso da instituição assumido no Plano Estratégico 2019-2023. Fez-se compor por três ações, nomeadamente a criação de um jardim vertical ou painel vivo, constituído por cerca de 400 plantas, e cuja construção foi pensada de forma consciente e circular, assegurando o reaproveitamento dos materiais nela contidos, localizado no Átrio dos Departamentos de Física e Química, no polo I. Assim como o lançamento do programa de doação solidária de refeições - *UC Share* - a estudantes beneficiários/as de apoio social, disponível na aplicação SASUC Go e, por último, ainda a instalação de um banco energeticamente autónomo, que permite, através da energia solar fotovoltaica o carregamento de *smartphones* e outros dispositivos eletrónicos da comunidade académica UC.



Sustenta UC

Segunda edição do concurso de ideias de negócio, destinado a docentes, investigadores/as, bolsiros/as, alunos/as e ex-alunos/as, que pretende estimular uma cultura empreendedora através da seleção de ideias ou projetos inovadores em qualquer domínio científico ou tecnológico com a sua tónica na sustentabilidade e alinhados com os ODS com o foco na criação de novos produtos ou empresas. No evento final foram apresentadas cinco ideias finalistas e premiadas as três grandes equipas vencedoras. O *BioSun-Tech* foi o grande vencedor, dedicado ao tratamento de lixiviados de aterro com resíduos de floresta e luz solar, utilizando tecnologia inovadora de baixo custo com o aproveitamento de resíduos do embondeiro no tratamento de águas industriais. Estiveram envolvidos/as no concurso 20 participantes oriundos/as de áreas tão díspares como Bioquímica, Engenharia Biomédica, Gestão e Engenharia de Dados.



UC Social

A iniciativa, decorreu entre 2021 e 2023, com o objetivo de contribuir para o aumento das práticas de cidadania ativa entre os/as jovens e, em simultâneo, dar resposta a necessidades das instituições solidárias de Coimbra, através de projetos de empreendedorismo social capazes de trazer ideias inovadoras, eficazes e sustentáveis. O balanço final é de 36 000 estudantes envolvidos/as, em particular, no ano de 2023, 7 577 estudantes aumentaram as suas práticas de cidadania ativa, o que permitiu um total de 48 projetos de impacto social. A UC Social possibilitou a prossecução de atividades já existentes, como a Académica Start UC, permitiu criar a *UC Challenges for Global Sustainability*, iniciativa que desafiou os/as estudantes – do ensino secundário e da UC – a conhecer os ODS e a desenvolver projetos com potencial de transformação e replicação e ainda a *Social4aLife* onde os/as alunos/as da UC trabalharam em desafios sociais da comunidade apresentados por instituições sociais do município de Coimbra.



Académica Start UC

Rede de Embaixadores/as para o Empreendedorismo da Universidade de Coimbra, criada pela UC e pela Associação Académica de Coimbra. Trata-se de um programa reconhecido para a formação de jovens líderes, no qual os/as estudantes, representantes dos 26 núcleos da AAC, juntamente com cinco estudantes de Doutoramento, são formados/as durante um ano com o intuito de sensibilizar os seus pares para questões associadas à Inovação e ao Empreendedorismo através da promoção de uma política de proximidade e da realização de iniciativas locais. Anualmente os/as vencedores/as são agraciados/as com um curso internacional na área do empreendedorismo. Até ao ano letivo de 2022/2023, envolveram-se no projeto 47 000 participantes, 168 embaixadores/as, acima de 580 parceiros complementares e foram realizadas mais de 240 iniciativas.



Fórum Esferas

Evento organizado pela UC tendo como parceiros institucionais os Ministérios da Educação e da Cultura, a CMC, o Ministério da Cultura do Brasil, a Prefeitura de Santos (Brasil) e a Universidade de Santa Cecília (Brasil), destinado a professores/as e estudantes dos ensinos secundário, profissional e superior, artistas e criadores/as, para a promoção da reflexão, do diálogo e da formação em torno de temáticas relacionadas com o setor cultural, da sustentabilidade e da responsabilidade social das novas gerações. Os principais tópicos – *Ecoacting*, Sustentabilidade, Formação, Experimentação, Responsabilidade social e Arte(s) –, estiveram na origem da sigla Esfera(s) e a participação no Fórum - Programa Geral e Oficinas -, foi 100% financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência.



Jornadas técnicas em gestão de resíduos e sustentabilidade laboratorial

Iniciativa de ação formativa, promovida pela Divisão de Manutenção, Ambiente e Segurança do Serviço de Gestão das Instalações e Património da UC, em conteúdos relacionados com a atividade laboratorial, em particular gestão ambiental, segurança em laboratório, assim como outras práticas de sustentabilidade. Destinou-se a colaboradores/as da Universidade de Coimbra, em particular aos/as que desenvolvem atividades laboratoriais. As jornadas tiveram como objetivo formar e sensibilizar a comunidade para a redução da produção e gestão adequada de resíduos, assim como para a adoção de boas práticas que potenciem a eficiência de consumos, rumo a uma maior sustentabilidade ambiental laboratorial.



PRÉMIOS

Pelo quarto ano consecutivo, a UC foi considerada a instituição de ensino superior mais sustentável em Portugal e a 29.^a do mundo, de acordo com o *Times Higher Education Impact Rankings* 2023. No total, participaram 1 591 instituições de todo o mundo, o maior número desde o início deste *ranking*. Com um *score* total de 92.9 em 100, a UC foi a instituição com um melhor desempenho global em Portugal no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, destacando-se nos ODS 2 - Erradicar a Fome, ODS 3 - Saúde de Qualidade, ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas, ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis e ODS 13 - Ação Climática.



A Universidade de Coimbra recebeu o **Selo de Qualidade Academia Voluntária** pela **CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social 2022/2023**, em reconhecimento das suas práticas, dinâmicas e instrumentos criados e desenvolvidos em prol da promoção da prática do voluntariado.



Um investigador e uma investigadora da FCTUC foram distinguidos nos **Prémios Verdes Visão + Grupo Águas de Portugal (ADP)** que visa reconhecer, divulgar e premiar as boas práticas e os exemplos de excelência que se destacam pelo **contributo para o ambiente e desenvolvimento sustentável** no quadro da atual emergência climática. Jorge Paiva, professor catedrático jubilado da FCTUC, foi galardoado com o **Prémio Personalidade** e Verónica Ferreira, investigadora do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE) da FCTUC, foi distinguida com Menção Honrosa na categoria **Investigação**.



Incubadora do Instituto Pedro Nunes encontra-se no top dez das **Melhores Incubadoras do Mundo**, na categoria *University Business Incubators*. É a única portuguesa na lista. O *ranking* publicado em 2023, correspondente ao biénio 2021-2022, foi conduzido pela UBI Global, uma entidade sueca de investigação e consultoria, reconhecida por avaliar e reunir as melhores incubadoras a nível mundial. A classificação atribuída resulta de um estudo comparativo que selecionou 109 programas de incubação e aceleração de um universo de 1895 programas, localizados em 56 países, com o objetivo de destacar e apresentar o desenvolvimento da indústria de incubação.



O Museu da Ciência e o Jardim Botânico da UC foram distinguidos na edição de 2023 dos **Prémios da Associação Portuguesa de Museologia (APOM)**. O Museu da Ciência recebeu a distinção pelo seu “Gabinete de Curiosidades: Uma interpretação” com a Menção Honrosa Coleção Visitável. A categoria em causa distingue um espaço público ou privado, com a apresentação de um conjunto de bens culturais segundo todas as normas de comunicação, segurança e conservação, assim como o recurso às novas tecnologias expositivas. O Jardim Botânico recebeu o prémio Menção Especial, como entidade que acolhe e cuida de coleções vivas.





INFORMAÇÕES FINAIS

Relatório de Sustentabilidade da Universidade de Coimbra 2023, elaborado com base nas normas da *Global Reporting Initiative*, utilizando a sua versão mais atualizada à data de produção do relatório, divulgada em 2021.

FICHA TÉCNICA

Coordenação

Patrícia Pereira da Silva [Pró-Reitora para a Área de Planeamento e Sustentabilidade]

Filipe Rocha [Diretor do Serviço de Apoio à Gestão]

Sónia Rodrigues [Coordenadora do Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável]

Comissão Científica

Helena Gervásio

Recolha, tratamento e compilação de dados e informação

Emília Oliveira, Inês Dias, Tiago Bolhão [Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável]

Ana Quental, Cláudia Jesus, Patrícia Neves, Paula Ferreira, Raquel Belo, Sónia Fonseca [Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento]

Denner Nunes [cálculo da pegada carbónica]

Colaboração

Agradece-se a colaboração das diversas áreas da UC envolvidas – Divisão de Promoção da Qualidade, Gabinete de Auditoria e Prevenção de Riscos de Gestão, Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra, Serviço de Gestão Académica, Serviço de Gestão Financeira, Serviço de Gestão das Instalações e Património, Serviço de Gestão de Recursos Humanos, Serviço de Promoção e Gestão da Investigação, e Student Hub.

Adicionalmente, agradece-se a colaboração de Dina Pereira, Fátima Sales, Filipe Covelo, Lília Santos, Maria Teresa Girão, Mariana Assunção e Paula Moraes.

Design Gráfico

Núcleo de Marketing da Universidade de Coimbra

Créditos fotográficos

Felippe Vaz

Instagram da UC

Página Laboratório UC

Notícias UC

Outros direitos reservados



GABINETE PARA O
**DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA

contactos

Universidade de Coimbra

Rua Larga – Edifício da Faculdade de Medicina (R/Ch. Esq.)

3004-504 Coimbra – PORTUGAL



www.uc.pt/sustentabilidade



gds@uc.pt

Desenvolve alguma iniciativa/projeto que contribua para o Desenvolvimento Sustentável da UC? Partilhe-a [AQUI](#).

O seu contributo e o seu envolvimento farão parte do firme compromisso da UC com o desenvolvimento sustentável.

*Pelo planeta,
pela juventude,
pela humanidade!*

© Universidade de Coimbra, agosto de 2024

ANEXOS



Anexo 1

Principais competências e mecanismos de tomada de decisão dos órgãos de governo da UC e das suas unidades, em 2023

Conselho Geral	18 representantes do corpo docente e investigador 5 representantes dos/as estudantes 2 representantes do pessoal técnico 10 personalidades de reconhecido mérito, externas à Universidade	Elege o Reitor e aprecia os seus atos e os do Conselho de Gestão, aprova as alterações dos Estatutos da Universidade e propõe iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da Universidade. Sob proposta do Reitor, aprova os planos estratégicos de médio prazo e o plano de ação para o quadriénio do mandato do Reitor; aprova as linhas gerais de orientação da Universidade no plano do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da inovação, bem como nos domínios da gestão de recursos humanos, financeiros e patrimoniais; e aprova o relatório anual de atividades e as contas anuais consolidadas. Dispõe de Comissões especializadas, com relevância para as diversas dimensões de desenvolvimento sustentável - atualmente: Comissão de Estratégia e Comunicação; Comissão de Gestão e Auditoria, Recursos e Sustentabilidade; Comissão de Atratividade e Empregabilidade; Comissão de Cultura Cidadania e Desporto; Comissão de Ensino; Comissão de Investigação.
Reitor/a Equipa Reitoral	Reitor 6 Vice-Reitores/as 5 Pró-Reitores/as	Órgão superior de governo e de representação externa da Universidade, propondo ou decidindo as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da Universidade. Compete-lhe a elaboração e apresentação ao Conselho Geral de propostas de plano estratégico de médio prazo, de linhas gerais de orientação, relatório anual de atividades, de orçamento e de contas anuais consolidadas. Cabe-lhe também tomar as medidas necessárias à garantia da qualidade do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da inovação, orientar e superintender na gestão dos assuntos académicos e pedagógicos e dos recursos humanos, bem como na gestão administrativa e financeira da Universidade e nos Serviços de Ação Social, além de exercer o poder disciplinar, entre outras funções. O Reitor nomeia Vice-Reitores/as para o apoiar no cumprimento do seu cargo e Pró-Reitores/as para o coadjuvarem no exercício de funções específicas; no presente mandato, os principais pelouros encontram-se assim repartidos: Inovação e Empreendedorismo; Finanças e Recursos Humanos; Investigação e 3.º Ciclo; Cultura e Ciência Aberta; Património, Edificado e Infraestruturas; Assuntos Académicos e Atratividade de estudantes pré-graduados; Qualidade, Desporto e Serviços de Ação Social; Relações Externas e <i>Alumni</i> ; Saúde e Bioética; Planeamento Estratégico.
Conselho de Gestão	Reitor 1 Vice-Reitor Administrador da UC 2 vogais	Gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos da Universidade.
Senado (órgão consultivo)	Reitor Diretores/as das UO Um/a estudante de cada UO de ensino e investigação 2 representantes do pessoal técnico	Órgão de natureza consultiva que coadjuva o Reitor na gestão da Universidade, em especial no que se refere à coordenação das atividades de investigação científica, de oferta educativa, de desenvolvimento e inovação, à gestão da qualidade, à mobilidade de professores e estudantes no seio da Universidade, às relações internacionais e à gestão dos recursos financeiros e dos espaços pertencentes à Universidade. O Reitor ouve o Senado no exercício de algumas das suas competências, nomeadamente, e entre outras, no que respeita à elaboração de propostas de plano estratégico de médio prazo, de linhas gerais de orientação, relatório anual de atividades, de orçamento e de contas anuais consolidadas
Provedoria do Estudante	Provedora	Órgão que tem como objetivo fomentar a consciencialização dos estudantes sobre o direito de receber um serviço público de qualidade, eficiente e respeitoso e, igualmente, encorajá-los a participar na melhoria desse serviço através do seu empenhamento pessoal e da sua capacidade crítica. A sua missão principal é velar pelo respeito pelos direitos e interesses legítimos dos estudantes da Universidade de Coimbra, por via de uma ação independente, imparcial e confidencial. Quando toma conhecimento de um facto que coloque esses direitos ou interesses legítimos em causa, por comunicação de estudantes, dos seus representantes ou por qualquer outro meio credível, o Provedor deve procurar recolher indícios fundamentados de tais práticas e desenvolver, através da mediação formal e informal com as diversas partes envolvidas, os trâmites necessários à clarificação ou resolução do problema. Além disso, é-lhe conferida a tarefa de, a partir das mensagens comunicadas individual ou coletivamente pelos estudantes, ou por iniciativa própria, propor medidas e recomendar as mudanças necessárias à melhoria dos normativos e dos serviços prestados pela Universidade.

GOVERNO DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Assembleia da Faculdade (apenas nas Faculdades)	11 representantes do corpo docente e investigador 3 representantes dos/as estudantes, sendo um do 3.º ciclo 1 representante do pessoal técnico	Elege o/a Diretor/a da UO, vetificando o cumprimento do seu programa de ação (com base no qual é eleito/a e que deve enquadrar-se nas linhas de orientação estratégica definidas para a Universidade). Aprova as alterações aos Estatutos da respetiva unidade e aprecia o orçamento e o plano de atividades, bem como o relatório de atividades e as contas.
Direção	Diretor/a Sub-Diretores/as	Compete-lhe representar a UO perante os demais órgãos e perante o exterior e dirigir os serviços da UO. Elabora os respetivos orçamento e plano de atividades, bem como o relatório de atividades e contas. Aprova o calendário e o horário de atividades letivas e de exames, ouvidos o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico, executando também as deliberações destes órgãos, a que preside. O/A Diretor/a informa ainda a UO sobre as reuniões do Senado e sobre as linhas gerais da Universidade.
Conselho Científico	Diretor/a da Faculdade (que preside) representantes dos/as professores/as e investigadores/as representantes das unidades de investigação [num total entre 15 a 25 membros]	Organiza a vertente científica nas UO: delibera sobre distribuição de serviço docente, propõe a composição dos júris de provas e de concursos académicos; pronuncia-se sobre a criação de ciclos de estudos e aprova planos de ciclos de estudos ministrados, entre outros.
Conselho Pedagógico (apenas na unidades orgânicas de ensino e investigação)	Diretor/a da Faculdade (que preside) representantes dos/as docentes representantes dos/as estudantes	Organiza a vertente pedagógica nas UO: aprova o regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes, promove a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da UO e dos docentes, pronuncia-se sobre a criação de ciclos de estudos e sobre os planos de ciclos de estudos ministrados, pronuncia-se sobre o calendário letivo, pronuncia-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação, entre outros.

GOVERNO DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Administração	Administrador da UC	Responsável por todos os serviços dependentes da Administração, que constitui o serviço de apoio central à governação da UC, integrando um Centro de Serviços Comuns que assegura o apoio a todas as Unidades e Serviços e aplicando os princípios de gestão da qualidade, de acordo com o estipulado no Sistema de Gestão da Universidade de Coimbra. Neste âmbito, o Administrador exerce ainda as demais competências que lhe sejam delegadas pelo Reitor. É responsável por Serviços e Divisões com impacto em matérias de desenvolvimento sustentável, como o Serviço de Recursos Humanos (pilar Pessoas), o Serviço de Gestão Financeira (pilar Prosperidade), o Serviço de Gestão do Edificado, Segurança e Ambiente (pilar Planeta), a Divisão de Relações Internacionais (pilar Parcerias, na sua dimensão internacional) ou a Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento (acompanhamento geral do desenvolvimento sustentável e da atividade da UC no âmbito dos ODS).
----------------------	---------------------	--

GOVERNO DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Administração	Administrador dos SASUC	É responsável por assegurar a gestão operacional e o funcionamento dos SASUC (em articulação, quando seja o caso, com os serviços da Administração da Universidade), por executar a política de ação social superiormente definida e por assegurar a atribuição de apoios sociais, diretos e indiretos, aos estudantes da Universidade de Coimbra que se encontrem em condições de deles beneficiar, entre outras competências. Tem um papel central no pilar Pessoas (em particular nas esferas da ação social e da saúde, segurança e bem-estar) e no pilar Planeta (com destaque para a alimentação).
Conselho de Ação Social	Reitor Administrador dos SASUC 2 estudantes representantes da Associação Académica de Coimbra (um dos quais bolseiro)	Órgão superior da ação social, cabendo-lhe definir e orientar o apoio a conceder aos/às estudantes.
Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social	Reitor Vice-Reitor Administrador dos SASUC	Gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos dos Serviços de Ação Social da UC.

Tabela GRI

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINAS	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
2-1	Detalhes da organização	A Universidade de Coimbra Informações finais	23, 153	-
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	A Universidade de Coimbra Prosperidade	27 e 95	-
2-3	Período de relato, frequência e contacto	A Universidade de Coimbra Informações finais	28 e 153	-
2-4	Reformulações de informações	Planeta	70	-
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	A Universidade de Coimbra Prosperidade	23, 103 a 105	-
2-7	Empregados	Pessoas Prosperidade	40, 46, 99 e 100	-
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Pessoas	40	-
2-9	Estrutura de governança e sua composição	Pessoas	42, 157 a 161	-
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Enquadramento A Universidade de Coimbra	12, 26 e 27	-
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Paz	116 a 119	10
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem do Reitor	8 e 9	-
2-23	Compromissos de política	Enquadramento A Universidade de Coimbra Pessoas Planeta Paz	11, 16, 17, 18, 20, 29, 35, 36, 47, 51, 88, 90, 114 e 117 a 120	Todos

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINAS	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Paz	116, 117 e 120	Todos
2-28	Participação em associações	Parcerias	140 a 142	Todos
2-29	Abordagem para envolvimento de stakeholders	Parcerias	134, 135 e 136	-
3-1	Processo de definição de temas materiais	A Universidade de Coimbra	27 e 28	-
3-2	Lista de temas materiais	A Universidade de Coimbra	28	-
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	Prosperidade	96	-
201-4	Apoio financeiro recebido do governo	Prosperidade	96 a 98	-
202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por género	Prosperidade	99	6
202-2	Proporção de cargos de direção contratados na comunidade local	Prosperidade	99 e 100	6
203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Prosperidade	101	-
203-2	Impactos económicos indiretos significativos	Prosperidade	99, 100 e 102 a 105	-
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Prosperidade	103 a 105	-

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINAS	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Paz	116 a 120	10
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Paz	118 e 119	10
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Paz	119	10
301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	Planeta	76, 77, 86 e 87	7 8 9
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Planeta	67	7 8 9
302-3	Intensidade energética	Planeta	67	7 8 9
302-4	Redução do consumo de energia	Planeta	67 a 70	7 8 9
303-1	Interações com a água como recurso compartilhado	Planeta	74 e 75	7 8 9
303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Planeta	74 e 75	7 8 9
303-5	Consumo de água	Planeta	74 e 75	7 8 9
304-1	Locais operacionais geridos ou adjacentes a áreas de alto valor de biodiversidade	Planeta	79 a 83	7 8 9

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINAS	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Planeta	79, 82 e 83	7 8 9
305-1	Emissões diretas de GEE (âmbito 1)	Planeta	71	7 8 9
305-2	Emissões indiretas de GEE (âmbito 2)	Planeta	71	7 8 9
305-4	Intensidade das emissões de GEE	Planeta	72	7 8 9
305-5	Redução das emissões de GEE	Planeta	71 e 72	7 8 9
305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Planeta	72	7 8 9
306-1	Resíduos gerados e impactes significativos relacionados com resíduos	Planeta	76, 77, 85 e 86	7 8 9
306-2	Gestão de impactes significativos relacionados com resíduos	Planeta	77, 78, 85 e 86 a 90	7 8 9
306-3	Resíduos gerados	Planeta	76, 77 e 86	7 8 9
306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Planeta	76 e 77	7 8 9
306-5	Resíduos destinados para disposição final	Planeta	76 e 77	7 8 9
401-1	Novas contratações e rotatividade de trabalhadores	Pessoas	46	-

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINAS	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
401-2	Benefícios oferecidos a trabalhadores	Pessoas	47 e 48	1
401-3	Licença parental	Pessoas	47	-
403-1	Sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho	Pessoas	47	1
403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Pessoas	51	1
403-3	Serviços de saúde no trabalho	Pessoas	47 a 50	1
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Pessoas	47 a 51 e 54	1
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Pessoas	51	1
403-8	Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	Pessoas	50	1
403-9	Acidentes de trabalho	Pessoas	51	1
403-10	Doenças profissionais	Pessoas	51	1
404-1	Média anual de horas de formação por trabalhador	Pessoas	46	-

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINAS	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos trabalhadores e de assistência para transição de carreira	Pessoas	45 e 46	-
405-1	Diversidade nos órgãos de governo e nos trabalhadores	Pessoas	40 e 42	6
405-2	Proporção entre o salário base e a remuneração recebidos pelas mulheres e pelos homens	Prosperidade	99	6
413-1	Operações com envolvimento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento direcionados à comunidade local	Parcerias	134 e 135	Todos





UNIVERSIDADE D
COIMBRA